A attitude do sr. Olegario Maciel e dos chefes do Partido Republicano Mineiro, no episodio criado pela leviandade impudente do sr. Washington Pires, agora conhecida em todos os seus detalhes, deve ser efficaz advertencia que os generaes da politica paulista não podem perder de vista. Ninguem governa o Brasil sem Minas e o Rio Grande do Sul. Contra esses Estados, só um fatuo sem criterio seria capaz de orientar a politica do Governo Federal, pela qual fosse responsavel. Esperemos que o sr. Julio Prestes não queira continuar a aventura do sr. Washington Luis, cujo desenlace ainda está nas brumas do futuro.

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 675 || Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Agosto de 1930 || Numero avulso 100 réis

Sua alma, sua palma

O redactor de um dos nossos vespertinos referiu no seu jornal, que, estando no gabinete do sr. Soares Brandão, director da Caixa de Estabilização, procurando obter algumas declarações sobre a crise cambial, esse funccionario, equivocando-se sobre os intuitos de um cliente, suppôz que fosse levar ouro a troco, quando na realidade fôra resgatal-o por notas conversiveis. A fugaz alegria desmanchou-se em tristeza, ainda que o optimismo do discipulo do sr. Washington Luis não tivesse soffrido grande abalo.

Mas esse episodio, apparentemente insignificante, merece reparo especial.

O ouro é mercadoria que se está vendendo na Caixa de Estabilização 25 por cento mais barato do que em qualquer outro logar. As notas da Caixa estão sendo compradas com agio de 18 e 20 por cento, negocio liquido e corrente, com muitos compradores que diariamente se annunciam nos jornaes. Como seria possivel a um homem que não esteja positivamente alienado vender por 40 mil réis uma libra que vale pacificamente 50 ? Haverá nos tempos que correm uma epidemia de sadismo de perder dinheiro, dar dinheiro, jogar dinheiro pela porta a fóra ?

Comtudo, a noticia alviçareira que o sr. Soares Brandão ia dando ao reporter, e infelizmente não confirmou, por vezes se tem espelhado inexplicavelmente nos balancetes da Caixa de Estabilização. O publicado em 9 de agosto, por exemplo, — comparado com o de 16 seguinte do mesmo mez, resulta na seguinte anomalia: total dos depositos em 9 : 230.135 contos; em 16: 213.782 contos. Mas em ouro em barra se a 9 existiam 87.983 contos, em 16 esse deposito subiu para.... 89.989 contos.

Terá havido, na realidade, um pascacio para levar mais de 2 mil contos em ouro a troco na Caixa, perdendo 500 contos nessa brincadeira ?

Dir-se-á que o prejuizo final não será de 25 por cento, porque as notas obtidas no troco têm por mez um agio de 20 por cento. Ainda assim, o prejuizo nitido não seria inferior a 100 contos, mas os riscos muito maiores, porque com o nosso governo não ha que fiar, elle é capaz de tudo, falseando, mentindo, negaceando o cumprimento dos mais firmes compromissos. Não se viu o caso com o serviço dos emprestimos francezes em ouro ? Já não se está annunciando medidas de cerceamento do troco na Caixa com o fim de preparar o brusco e immoral encerramento de suas portas ? E já não está a imprensa governista insinuando cavilosas accusações, para descarregar a responsabilidade dos erros e inepcias do sr. Washington Luis em outros hombros mais fracos ?

Ninguem se illuda. Nós estamos num regimen de arbitrariedade, de violencias, de abusos e crimes de toda ordem. O governo está fóra da lei. Esses regimens são o soccorro dos governantes ineptos ou deshonestos; elles não geram credito nem confiança, nem respeito publico. E, portanto, os povos que os supportam submissos e cobardes, sabem que hão de os pagar com a miseria, a fome, a perda completa da liberdade e de todas as garantias da lei. Sua alma, sua palma.

J. E. DE MACEDO SOARES.

A intervenção illegal do governo federal na Parahyba

Mais uma veemente oração do sr. Mauricio de Lacerda contra a tyrannia inferior do sr. Washington Luis

AS HOMENAGENS AO SR. JOSE' LOBO — AS VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA E O PROJECTO REFERENTE AO USO DE ARMAS PROHIBIDAS

A Camara, como sempre acontece, nunca tem numero para o inicio dos trabalhos. O interesse do leader da maioria em approvar os projectos de interesse governamental, que ha muito tempo figuram na ordem do dia, tem animado um pouco o sr. Plinio Marques, que da presidencia annuncia sempre a presença de setenta e oitenta deputados quando nem trinta se acham no recinto.

Ainda hontem foi notada a ausencia absoluta de "quorum", mas, á hora regimental, a influencia do sr. Cardoso de Almeida fez a lista ascender a 71 deputados.

E, assim, foi aberta a sessão.

O NECROLOGIO DO SR. JOSE' LOBO

O primeiro orador do dia foi o sr. Cardoso de Almeida, que falou pela ordem. Vem communicar á Camara o fallecimento, em São Paulo, do ex-deputado José Lobo, cujo necrologio faz em poucas palavras.

Recorda haver sido o extincto um dos mais ardorosos propagandistas da Republica e, na campanha abolicionista, um dos collaboradores de Francisco Glicerio e Jorge de Miranda. Affirma que, dotado de real talento e formosa cultura juridica, o sr. José Lobo honrou o mandato que, durante seis legislaturas, desempenhou na Camara; e, chamado á Secretaria do Interior de S. Paulo, no governo do dr. Carlos de Campos, exerceu com merito indiscutivel as suas funcções. Assignala que, não obstante, o sr. José Lobo foi victima de injustiças; e que, deixando aquella Secretaria, passou a conhecer as maiores difficuldades, vindo a fallecer em extrema pobreza. O orador considera que a memoria do extincto é das que devem ser honradas. Por isso, requer a inserção, em acta, de um voto de profundo pesar pela morte do sr. José Lobo e, bem assim, que a Mesa telegraphe á familia enlutada apresentando as condolencias da Camara.

Falou, a seguir, o sr. Mauricio de Lacerda, que se associou ás homenagens pedidas, elogiando a actividade parlamentar do sr. José Lobo.

O "PHENOMENO" PARAHYBANO

O representante carioca, depois de algumas palavras de agradecimento ao sr. Ariosto Pinto por lhe ter cedido a vez, volta a tratar da situação parahybana, reencetando as considerações iniciadas na sessão anterior. E diz:

"Reputo, sr. presidente, decisiva esta quinzena para os destinos do actual regimen. Não o digo enfronhado em conciliabulos de qualquer natureza; affirmo-o, deduzindo, publicamente, dos factores concretos da situação que ahi está, as conclusões que hoje crystallisam no meu espirito.

Antes, porém, de demonstral-o, ouso chamar a attenção do Congresso Nacional para o phenomeno parahybano — vamos denominal-o assim — porque, depois de realizada a intervenção subrepticia do Governo Federal naquella unidade, com o objectivo de pacifical-a, mais do que nunca ella se apresenta convulsa, inquieta e agitada.

Poderia parecer que, eliminado o presidente da Parahyba, desarmados os cangaceiros de José Pereira, oc-

O leader da maioria que defende na Camara os cangaceiros de Princeza

cupado o territorio parahybano por forças federaes, evidenciada uma tolerancia infinita do presidente em exercicio na Parahyba ante essa situação de facto, nenhum outro elemento voltaria a perturbar a paz no alludido Estado.

As noticias que nos chegam da Parahyba são, entretanto, as de que á desordem, localizada em Princeza, á anormalidade naquella circumscripção da Republica, anormalidade que seria apenas reflexo dessa desordem local, succedeu uma agitação generalizada nos espiritos, uma inquietação profunda em todas as almas. E a Parahyba, que foi considerada pacificada, a preço de sangue de seu presidente, dos seus coestadoanos na região de Princeza e a preço da violação constitucional que se acaba de consummar...

O sr. José Bonifacio — Apoiado.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... mais do que nunca constitue um problema de ordem publica, um problema de ordem politica, um problema de ordem no regimen.

Os protestos, na assembléa estadual, encabeçados pelo proprio "leader" da maioria desta na ex-provincia, os protestos na imprensa, os protestos nas ruas, as medidas excepcionaes que ainda ali continuam a ser applicadas, a desconfiança que se alargou e se alastrou de um municipio para todos os municipios, até á sua capital, tudo evidencia que o estado de espirito, na Parahyba, é muito mais agitado depois da intervenção do que o era antes della.

O sr. José Bonifacio — Muito bem. E' um facto.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' verdade, sr. presidente, que o sr. Alvaro de Carvalho preside o Estado, neste momento, como um commanditario do general Wanderley. O sr. Alvaro de Carvalho está, porém, na situação de Sancho Pança, quando na sua ilha foi atacado pelo exercito do Duque. Uma vez que lhe perguntem, e elle possa manifestar-se independente da coacção que está soffrendo, o que achou da batalha, ou da invasão federal no seu Estado, ha de responder, com aquella profunda philosophia de bom-homem Ricardo, do escudeiro do heroe de Cervantes: "Dos inimigos, propriamente, eu nada poderei dizer; mas dos meus amigos da tropa federal e defensores de meu governo, desses sómente eu guardo as echymoses, que me produziram.

O CORDAO DOS ESTUDANTES

E já que o Estado de S. Paulo duas vezes se approximou da politica parahybana, quer pelo rotulo, porque na P. R. P.., em São Paulo e P. R. P. na Parahyba, quer pelas relações espirituaes entre a politica situacionista do Estado do sul e a do Estado nordestino; já que São Paulo está tão com a Parahyba e na Parahyga, quero, sr. presidente, lembrar uma passagem da vida bohemia de alguns estudantes na grande cidade do sul, passagem que me referiu esse nobre talento e essa alma tão cheia de perdões, que foi o nosso querido e saudoso collega, sr. Carlos de Campos.

Disse-me um dia s. ex., que sempre soube destacar entre o cumprimento de seu dever de intransigente partidario e as affeições pessoaes que erigia no intimo do seu coração, e que era dos meus mais dilectos amigos, disse-me esse presidente, numa das legisla-

(Continúa na 12ª pagina).

O SR. WASHINGTON LUIS E OS SEUS GESTOS POLITICOS

AO QUE SE AFFIRMA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA COGITA DE CASSAR O GENERALATO CONQUISITADO NOS CAMPOS DE BATALHA PELO SENADOR FLORES DA CUNHA

General Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publicou, procedente do Rio de Janeiro, a seguinte correspondencia:

"Vem correndo a noticia de que o governo, em represalia aos discursos do sr. Flores da Cunha, á vigorosa attitude do valente chefe da fronteira, cogita de cassar-lhe o generalato, sob o falso pretexto de que um general não pode referir-se ao chefe do Estado, usando das expressões por que o fez o arroubado senador rio-grandense, no ultimo discurso pronunciado em Uruguayana. O senhor Washington estaria ouvindo a opinião de alguns amigos, sendo seu pensamento annullar, com um simples decreto, a conquista feita com o seu denodo e a sua bravura, nos campos de luta, pelo illustre general Flores da Cunha, ao lhe ser conferido esse titulo.

Não ha nenhuma novidade em dizer que esse acto infeliz do chefe do Estado terá uma deploravel repercussão na alma nacional, a qual admira em Flores da Cunha a sinceridade, o patriotismo, o denodo das attitudes, a sobranceria e galhardia politica, que vae até ao sacrificio pessoal, ao sacrificio da vida, na defesa dos seus ideaes, na defesa da patria, por isso que outros cminhos elles não rumam, conforme se pode observar analysando a vida e as attitudes do valoroso cabo de guerra."

HORRIVEL DESASTRE EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 26 (D. T. M.) — Nesta capital occorreu, ante-hontem, um facto tristissimo, devido á idéa infeliz de um homem, cuja filhinha foi a maior victima.

Na fabrica de polvora, que possue, nos suburbios desta capital, Manoel Vicente Vieira fabricou um morteiro em canno galvanizado, dentro do qual collocou 200 grammas de polvora, convidando diversas pessoas para assistir á experiencia. Logo que foi ateado fogo ao estopim, ouviu-se formidavel estrondo, espalhando-se fumaça, estilhaços e pó por toda a parte. Quando tudo cessou, verificou-se que a menina Marianna, de tres annos de edade e filha do fogueteiro, estava caida por terra, com o rosto todo deformado, numa poça de sangue e agonizante. Poucos minutos teve de vida a pobre criança, que falleceu antes mesmo de receber qualquer soccorro medico. Ha outras pessoas feridas levemente.

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA NÃO SERA' FECHADA

S. SALVADOR, 26 (D. T. M.) — Annuncia-se que o governo do Estado telegraphou ao ministro da Justiça retirando o pedido que lhe havia feito, no sentido de fechar a Faculdade de Medicina.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE, INCREMENTA A INSTRUCCÃO

NATAL, 26 (D. T. M.) — Deante do crescente numero de matriculas que se vem notando nas escolas publicas, o presidente do Estado dirigiu uma circular a todos os prefeitos solicitando a inclusão, nos respectivos orçamentos vindouros, de uma taxa de 10 %, como auxilio para as escolas municipaes.

A REVOLUÇÃO TRIUMPHOU NO PERU

As medidas liberaes tomadas pelos vencedores — Os estudantes atacam a residencia do ex-presidente Leguia

O NAVIO EM QUE SE ACHA O EX-PRESIDENTE, REGRESSA A CALLÃO

Está definitivamente victorioso o movimento revolucionario que rebentou no Perú.

O paiz está sendo governado por uma Junta Militar, cujos primeiros actos demonstram o espirito de liberalidade que domina os libertadores, grangeando-lhes assim a estima e o respeito do povo peruano.

E' este o segundo movimento revolucionario verificado este anno na America do Sul, e ambos attingiram aos fins collimados, que eram o de apear do poder os governos oppressores que asphyxiam o desenvolvimento da nação e as liberdades individuaes.

Dos paizes sul-americanos, onde os governos, desrespeitando a lei e achincalhando os direitos do povo, exhorbitavam de suas attribuições, dois já se acham libertos, e dia virá em que outros, mercê de Deus, lhes seguirão as pégadas.

Dos telegrammas abaixo, póde-se aquilatar do que foi o movimento ultimo verificado na nação amiga, e dos resultados obtidos pelo povo que ansiava por liberdade.

NOTAS SOBRE O EX-PRESIDENTE

Augusto D. Leguia nasceu em Lambayeque a 19 de fevereiro de 1864. Dedicou-se á industria e a empresas financeiras, sendo por esta sua ultima qualidade nomeado ministro das Finanças durante a presidencia Pardo. Foi em seguida (1904), pelo mesmo Pardo, nomeado presidente do conselho de ministros. Em 1908 foi eleito pela primeira vez presidente da Republica durante cujas funcções, em 29 de maio de 1909, esteve para ser victima de uma conjuração, organizada pelos filhos de Piérola. Os conspiradores invadiram o palacio presidencial e intimaram-no a renunciar á presidencia. Um esquadrão de cavallaria, intervindo no momento da intimação, o salvou.

Leguia occupou pela segunda vez a presidencia, de 12 de outubro de 1924 a 12 de outubro de 1929, quando, pela reeleição que conseguiu, prendendo e desterrando os seus adversarios politicos, iniciou o seu terceiro periodo presidencial, que devia terminar em 1934 e a que o arrancou a actual revolução..

OS ESTUDANTES E A RESIDENCIA DO SR. LEGUIA

LIMA, 26 — Durante o dia de hoje, os estudantes tentarem assaltar a residencia particular do sr. Leguia. A do-se um conflicto, a força armada fez fogo, tendo morrido um estudante, cuja cadaver foi carregado á frente de um grande prestito, que percorreu as principaes ruas da cidade.

Na tentativa de assalto á residencia do sr. Leguia, foi necessaria a presença dos bombeiros ,para evitar que o predio fosse devorado pelas chammas.

Depois das 12 horas, agglomerou-se, nas ruas centraes desta capital, grande massa popular, em attitude ameaçadora.

(Continúa na 3ª pagina).

BARBAS DE MOLHO

Chegou a vez do Perú. As férias da legalidade terminaram na republica andina. O coronel Sanchez tomou a iniciativa de encerrar o cyclo de violencias e desatinos do governo arbitrario do sr. Leguia e os chefes do Exercito em Lima, impulsionados pelos seus jovens officiaes, entenderam que deviam ficar com a nação contra o poder illegitimo e o presidente da Republica, desamparado, desceu as escadas do seu palacio, caminho do exilio.

O personalismo do sr. Leguia, que traçava a orbita do seu governo, criou as leis prepotentes contrarias á liberdade e restrictivas dos direitos essenciaes de seus concidadãos. Os erros politicos multiplicaram-se nos erros administrativos e economicos. As difficuldades financeiras do paiz expressavam-se na taxa de cambio mais baixo de sua historia, cotando-se o dollar por 293 sóles. A camarilha do sr. Leguia tinha accaparado os mandatos e os cargos publicos. Os escrutinios populares foram falsificados ou violados. Os amigos do governo roubaram as cadeiras de seus adversarios e sentavam-se no parlamento como se fossem representantes do povo, quando na realidade não eram senão os beneficiarios da fraude eleitoral.

O estado de sitio branco reinava endemicamente no Perú. Os jornaes viviam coagidos pelas brutalidades da policia, ameaçados de censura, seus redactores presos e seviciados; as correspondencias telegraphicas e postaes da imprensa, violadas e deturpadas pelos agentes policiaes.

As reuniões publicas foram prohibidas. Cidadãos presos sem forma de processo, desapparecidos nos carceres do governo e deportados.

O governo central, para servir os interesses pessoaes do seu chefe num pleito eleitoral, desorganizou os serviços federaes, invadiu uma provincia cujo governador os seus asseclas assassinaram cobardemente e depois acobertou na impunidade os cangaceiros por elle mesmo armados para matarem e roubarem os seus adversarios, depredando e incendiando suas propriedades.

Manejando um parlamento docil, feito á sua imagem e semelhança, comprimindo uma magistratura cobarde e interesseira, o presidente da Republica deu largas á sua fantasia de amador, ignorante mas jactancioso em assumptos economicos e financeiros, e arruinou a producção e o commercio do paiz, desorganizou suas finanças, relaxando o cambio a taxas desconhecidas até então.

O fracasso de suas idéas e reformas, o campo de ruinas em que transformou o seu paiz, não produziram o minimo abalo no presidente, que continuou a comer como uma larva e a beber como uma esponja, festejando a vida alegre.

Emquanto o presidente gosava, a sua camarilha roubava. Os filhos e genros do chefe da nação negociavam activamente nas repartições publicas. Cargos, nomeações, pagamentos, despachos, eram desavergonhadamente traficados. Compromissos de honra assumidos pelo paiz deixaram de ser satisfeitos, acarretando o seu descredito no estrangeiro, emquanto publicações falsas annunciavam enormes saldos depositados no Thesouro e, finalmente, a derrocada attingiu o funccionalismo, que deixou de ser pago em dia, caindo nas garras dos usurarios, para não morrer de fome.

Os officiaes do Exercito e da Marinha, apiedados, finalmente, dos soffrimentos do paiz, puzeram termo ao governo que os produzia, apeando o presidente responsavel por tantos erros e crimes. Mas, no Perú, ha chefes militares e ha uma mocidade em armas que põem acima dos seus quarteis a nação, de seus regulamentos a Constituição da Republica, de seus interesses e vantagens particulares os direitos e as liberdades do povo peruano. Por isso, o Perú livrou-se do presidente Leguia e da quadrilha de exploradores do seu governo. Pode ser que outras difficuldades e outros soffrimentos estejam reservados num futuro proximo á Republica dos Andes. Em todo caso, essa joven democracia ficou sabendo que quando descem juntas á corrente duas bilhas, a de barro é a tyrannia dos governos, a de ferro a vocação de liberdade da Republica.

J. E. DE MACEDO SOARES.

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é

. . . .

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1930.

Assignatura do votante:

. . . .

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é: . . . .

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1930

Assignatura do votante :

. . . .

O RIO GRANDE DESEJA RESGATAR A DIVIDA CONTRAIDA COM A PARAHYBA

O leader gaucho, de regresso de Minas, vae ao sul, em importante missão politica

Ainda estão bem vivos na memoria de todos os écos do memoravel discurso do leader riograndense, na Camara, sr. Lindolfo Collor, no qual, entre outras declarações peremptorias, s. ex. affirmou que a "divida do Rio Grande para com a Parahyba não estava paga ainda, nem prescripta".

Logo após essa affirmativa, que envolve grande responsabilidade, o sr. Collor seguiu para Bello Horizonte, onde conferenciou longamente com os proceres da politica mineira.

De regresso a esta capital, o leader gaucho declarou á imprensa que encontrara o pensamento de Minas francamente invariavel na attitude que deve manter quanto á politica federal, fiel, desse modo, aos solennes compromissos da campanha liberal.

"Nesse ponto — affirmou o sr. Collor — Minas está plenamente de accôrdo com o pensamento dominante no Partido Republicano gaucho. Ambos os Estados, animadores da recente campanha que empolgou o paiz, estão firmemente resolvidos a manifestar o seu protesto contra a situação francamente inconstitucional em que se encontra o presidente da Republica, intervindo na Parahyba".

A seguir, o representante riograndense referiu-se á sua viagem ao Rio Grande, marcada para a proxima sexta-feira.

E accrescentou:

"Deverei viajar de avião e me demorarei, no Rio Grande, uns tres ou quatro dias. O tempo bastante para me avistar com os maiores do meu partido, a quem levarei a palavra de Minas e o conhecimento de sua decisão de firmesa e fidelidade aos compromissos assumidos".

Como se vê claramente, os responsaveis pelas politicas do Rio Grande do Sul e de Minas resolveram, afinal sair do terreno das palavras, para uma acção mais decisiva. Vão, assim, apparecer grandes modificações na orientação da campanha liberal, que,

O deputado Lindolfo Collor

agora, mais do que nunca, se torna imprescindivel á nossa vida republicana.

Aguardemos, pois, o resultado da missão do sr. Lindolfo Collor. Talvez tenha soado a hora do Rio Grande e Minas resgatarem a divida contraida com a Parahyba...

NA VALOROSA PARAHYBA

O Exercito garantindo, por ordem do governo federal, os cangaceiros

PARAHYBA, 26 (Do correspondente) — Continua a mais deslavada protecção ás pessoas responsaveis pelo assassinio do presidente João Pessôa. As casas dos chefes do cangaço estão protegidas por contingentes do Exercito. Entre estas se destacam a dos eminentes inimigos da Parahyba, desembargador Heraclito Cavalcanti, deputado estadual Izidro Gomes, deputado federal João Suassuna, deputado federal Flavio Ribeiro, sr. Atailba de Castro, inspector do Alfandega; sr. Gouveia Nobre, juiz substituto federal, e sr. Carlos Taveira, administrador dos Correios.

O DR. OSCAR OSIAS REASSUME A DIRECÇÃO D'"A UNIÃO", ORGÃO OFFICIAL DO GOVERNO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (D. T. M.) — O dr. Oscar Osias, que regressou, ultimamente, do Rio, até onde fôra acompanhando o corpo do presidente João Pessôa, solicitou exoneração do cargo de director de "A União", orgão official do governo estadual. Negando-a, o presidente Alvaro de Carvalho declarou que aquelle jornalista continuava a merecer do actual governo a mesma confiança que desfrutou no do sr. João Pessôa.

Deante disso, o dr. Oscar Osias reassumiu suas funcções, na direcção de "A União".

ENERGICO TELEGRAMMA DO CHEFE DE POLICIA DA PARAHYBA AO SEU COLLEGA DE PERNAMBUCO

PARAHYBA, 26 (D. T. M.) — O sr. José Americo de Almeida, chefe de policia, respondendo ao seu collega de Pernambuco sobre a prisão do dr. Plinio Lemos, lembra que diversos parahybanos e outras pessoas que, desta capital, vão a Recife, como os srs. Hildebrando França, Reynaldo Gonçalves, Raphael Corrêa de Oliveira e Manoel Bernardo, emquanto a policia parahybana garante a todos que vêm de Pernambuco, foram presos. Lembra, ainda, que os politicos parahybanos, refugiados em Recife, deixaram suas esposas e filhos nesta capital, sob a protecção da policia do Estado, tendo sempre o governo parahybano garantido todos na sua mais completa liberdade, mesmo na occasião em que, com o assassinio do presidente João Pessôa, 99 % da população queria reagir com violencia. Assim termina o chefe de policia:

"Posso assegurar que essas garantias foram dadas indistinctamente, e só não fizemos fuzilar o povo, porque estes processos não se ajustam á nossa indole politica, e, se ha ahi refugiados que correm do povo parahybano, ha aqui outros tantos que fogem da policia pernambucana. Saudações. — (a) José Americo de Almeida."

TRIBUNA PUBLICA

O SR. JOÃO LUSO E OS INTELLECTUAES PORTUGUEZES

O nosso compatriota Armando Erse, que no Brasil adoptou o pseudonymo de João Luso, andou pela Europa uns mezes, visitando Portugal, Hespanha, França e Italia. Regressou ao Rio de Janeiro, a bordo do "Bagé", e antes de desembarcar concedeu uma entrevista ao diario "A Noite".

Perguntado sobre o nosso movimento literario, mostrou-se pessimista — dum negrume desesperado. Entre os novos, segundo apura, não apparece um só nome que mereça ser mencionado. Como de valor, cita o nome de Virginia Victorino, autora da peça "Degredados". Feita esta justa e inevitavel excepção, o resto parece-lhe de somenos importancia.

João Luso esteve umas semanas em Portugal e viu o seu paiz de nascença com olhos desatentos, se não levianos. E' incontestavel que não estamos em maré de rosas, pelo que respeita á producção litteraria. Mas, isso mesmo devia servir para se lhe tornar mais delidamente sobre o esforço dos novos, apesar da crise do papel e do livro.

Porque o não fez?

Teve acaso conhecimento dos romances de Aquilino Ribeiro e Ferreira de Castro?

E... que fontes se informou elle que se julgou logo edificado, dispensando-se de indagar, com escrupulo de verdadeiro jornalista, o que as novas gerações fazem ou estão fazendo na poesia, na historia, na critica, no theatro, no jornalismo, na arte e na sciencia? A Italia e a França conquistaram-lhe as sympathias. Fóra dessas duas nações, nada viu que obtivesse o seu applauso. Portugal, a poder para o zero! Pois temos muito prazer em lhe garantir que se enganou.

Entre nós, trabalha-se e progride-se á custa de improbos labores. E se alguma vez voltar a Portugal, esperamos fornecer-lhe certas indicações uteis para se documentar, antes de se desorientar.

(Transcripto do "Diario de Lisbôa" de 29 de julho ultimo).

MAIS UM PREMIO PAGO

200:000$000

A Loteria do Rio Grande do Sul, continuando na distribuição de sortes grandes, acaba de pagar mais um premio de 200 contos de réis que couberam ao bilhete numero 11247, da extracção do dia 19 do corrente. Este premio foi pago aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., estabelecidos á rua do Ouvidor 139, e ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março, 67, sendo meio bilhete a cada um.

PROXIMA EXTRACÇÃO: 200 contos por 50$000, jogando apenas 16 milhares. Em 29 do corrente (sexta-feira). 500 CONTOS: Em 5 de setembro, jogando apenas 10 milhares com bilhetes divididos em vigesimos. Bilhete inteiro 150$000; meio 75$000; quarto 37$500 e vigesimos a 7$500. Habilitem-se.

MUSICA

ALGUMAS OPINIÕES DE CRITICOS BRASILEIROS SOBRE A ORCHESTRA SYMPHONICA DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

"...Não podemos deixar de fixar nestas linhas o nosso enthusiasmo provocado pelos instrumentos de arco. Os violinos, sobretudo, excéderam á nossa espectativa." **Oscar Guanabarino.**

"Merecem particular menção os violinos, pela segurança das arcadas, de perfeito e admiravel isochronismo, pela disciplina com que observam a batuta do mestre, a cujo influxo e autoridade devem, em grande parte, as variadas nuances de força, os matizes com que se coloriam aquellas paginas immortaes." **Arthur Imbassahy.**

"...A grande maestria que revelam as alumnas das classes de violino, tocando com verdadeiro sentimento e grandiosidade." **Iberê da Cunha.**

"...Demonstração eloquente do valor do nosso Instituto, preparando alumnos capazes de constituirem um conjunto orchestral de tanta coesão e tão delicado equilibrio de sonoridade nas nuances mais delicadas." **R. B.** ("O Jornal").

No proximo dia 29 a orchestra Symphonica vae realizar mais um concerto com programma sensacional.

CONCERTO SYMPHONICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Será no proximo dia 29, ás oito e meia da noite, o annunciado concerto symphonico da orchestra do Instituto Nacional de Musica.

O historico desta instituição artistica representa um succeder de esforços e sacrificios, pois, como se sabe, nem sempre o publico corresponde a emprehendimentos não coroados em terras européas e, sem apoio material, é difficil a victoria rapida e retumbante.

Mais depressa, entretanto, do que era de suppôr, a orchestra do nosso Instituto de Musica conseguiu um triumpho absoluto quanto á parte artistica, devido ao enthusiasmo com que toda a imprensa carioca recebeu as primeiras exhibições, enthusiasmo que recrudesce a cada concerto.

O que ha de mais notavel naquella orchestra é o corpo de violinistas, composto exclusivamente de alumnas

Elisabeth Schumann

laureadas pelo Instituto, formando um conjunto de rara belleza, e technica perfeita.

O programma para o proximo concerto foi escolhido com muito carinho pelo regente maestro Francisco Braga, constando de uma "ouverture" da opera Fidelio de Beethoven, a Dance Macabre de Sans-Saens, Symphonia de Mozart, Scena Dramatica de Miguez e Reisado do Pastoreio (1ª audição) de Lorenzo Fernandes.

Os bilhetes estão á venda com grande procura no Instituto, havendo um abatimento de cincoenta por cento para os alumnos.

O RECITAL, HOJE, NO TRIANON, DE ARMANDO RODRIGUEZ

O compositor portuguez Armando Rodrigues dará hoje, á tarde, um recital no Trianon, que constará de canções inglezas, francezas, portuguezas e brasileiras. De muitas dessas canções é elle proprio o autor.

Armando Rodrigues possue justa nomeada. Os applausos que vae receber no Trianon hão de ser tão enthusiasticos como os que lhe têm sido dispensados em outros paizes.

As canções, através a sua interpretação particularissima, adquirem um sabor imprevisto. Elle parece que lhes imprime mais movimento, mais vida, algo, em summa, de "seu". E é justamente esse sabor todo especial que singulariza de maneira admiravel o que elle canta.

Armando Rodrigues gravou, em Londres, numerosos discos para a Victor, o que, por isso, já constituiria a melhor das recommendações.

O CONCERTO DO VIOLINISTA PATRICIO OSCAR BORGERTH

Annuncia-se para a proxima sexta-feira, no Theatro Casino, ás 17 horas, o concerto do violinista patricio Oscar Borgerth, que acaba de receber na Europa uma verdadeira consagração, pois a critica foi unanime em nelle reconhecer uma technica segura, uma interpretação maravilhosa, attributos, emfim, que o recommendam como um artista surprehendente. E se considerarmos que a Europa mantem — nem sabemos quando o perderá — o sceptro nas apreciações definitivas sobre arte e mormente sobre musica, a ponto de os artistas que ambicionam a gloria irem, primeiro, buscar os applausos das capitaes do Velho Mundo, verificaremos quão significativo é o facto de os que pontificam em materia musical no outro lado do Atlantico, se terem pronunciado de maneira francamente encomiastica. Alli se fazem ouvir as figuras mais representativas, de renome mundial, de sorte que a platéa, culta e de gosto apurado, é a mais exigente possivel.

Resaltamos o exito que o nosso patricio obteve nos centros europeus, porque, entre nós, os rumores de consagração aos nossos valores são sempre um echo, uma prolação de movimentos que já se processaram lá fóra.

Não exaggeraremos, pois, se dissermos que o nosso publico, que, de resto, já tem applaudido celebridades, vae palmear, na proxima sexta-feira, um dos mais perfeitos violinistas que aqui se têm feito ouvir.

EM S. PAULO

A segunda audição de Elisabeth Schumann

S. PAULO, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Realiza-se, hoje, ás vinte e uma horas, no Theatro Sant'Anna, a segunda e ultima audição da notavel cantora Elisabeth Schumann, uma das mais finas interpretes que a musica de camera possue na actualidade

De facto, Elisabeth Schumman é, na mais bella accepção do termo, uma grande artista.

Com uma simplicidade de meios realmente impressionantes, sem malabarismos vocaes, dentro de uma linha impeccavel, a illustre cantora consegue transmittir, através de uma voz deliciosamente acariciadora, o maximo de emoção e de sentimento. E' um enlevo ouvil-a na interpretação dos "lieder" de Schubert ou de Strauss ou nas arias de Mozart, reproduzidas com uma finura encantadora.

Não ha o menor exaggero em se affirmar que a cantora e a interprete attingem, em Elisabeth Schumann, a perfeição.

E isto porque, de uma esthetica impeccavel, possuidora de uma voz de uma modalidade indefinivel, jámais se observa o menor esforço, a menor contracção na sua maneira de cantar, em que as nuanças são de uma delicadeza empolgante.

Como no ultimo saráu, a sra. Elisabeth Schumann terá, na audição de hoje, acompanhando-a ao piano, com a proficiencia de um consummado musicista, o professor Carlos Alvim, seu marido e director da Opera de Vienna.

Logo depois da sua audição, a illustre cantora embarcará para o Rio, onde, no Theatro Casino, dará dois unicos concertos, nos dias vinte e oito e trinta do corrente.

UM CONCERTO DO VIOLINISTA FRANK SMIT

S. PAULO, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Continua despertando o mais vivo interesse em nossos meios artisticos, o concerto que o notavel violinista Frank Smith realizará amanhã, ás vinte e uma horas, no Theatro Municipal.

Do programma, que está destinado a alcançar brilhante exito, constam peças de Bach, Beethoven, Kreisler, Tartini, Saint-Saens, Debusy e Gardner.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro José Torre.

O FALLECIMENTO DE ANTONIO BARROS PAULA SOUZA

S. PAULO, 26 (Especial para o DIARI OCARIOCA), pelo telephone) — Com o fallecimento, occorrido ha poucos dias, de Antonio de Barros Paula Souza, o nosso Estado perdeu um artista sincero e consciencioso, cujo nome estava, de ha muito, ligado á arte vocal em São aPulo.

Cantor por vocação e tendencia esthetica, Paulo Souza conseguira, numa época em que a maior preoccupação dos que estudavam a arte do canto era fazer-se ouvir em trechos de opera popular, encaminhar o gosto do publico para a musica de camara.

Para isso, dispunha elle, ao lado de optimos recursos vocaes, de uma fina cultura musical.

Propagandista da verdadeira arte, Paula Souza, que, nestes ultimos tempos se dedicára ao ensino do canto, foi o revelador, ao nosso publico, de muitos artistas nacionaes.

O MAESTRO VOGELER

Em homenagem ás Sociedades de Radio e á Radio Brunswick, organizou-se uma festa consagrada á musica brasileira e portugueza, na noite de 30 deste mez, ás 8 1|2 horas da noite, no Theatro Lyrico.

E' de esperar que seja uma linda serata, porque além da presença das "misses" Brasil e Portugal, comparecerão ss. mm. bellas estrangeiras, entre as quaes será sorteada uma riquissima "panatrope" Orthophonica (Brunswick).

Grande tem sido o interesse despertado por esse certamen, não só pela organização rigorosamente requintada do programma, como pelo vasto e merecido prestigio de que desfructa o provecto maestro patricio.

Consta do programma:

Orchestra Brunswick (regencia de Vogeler). Gente do morro (Vogeler ao piano).

Os mais applaudidos interpretes amadores da musica brasileira e portugueza, cujos nomes são por si grande successo:

Christina Costa, Jesy Barbosa, Anna de Albuquerque Mello Yolanda Osorio, Gastão Formenti, Eurysthenes Pires, Oscar Gonçalves, Henrique Costa e Orpheões.

O USO E FABRICO DE ARMAS PROHIBIDAS

"Estou em que elle fere a Constituição da Republica, assim como a feriu o presidente Washington Luis, embaraçando a acquisição de armas e munições pelo governo parahybano" — diz, em brilhante declaração de voto, o sr. Nereu Ramos

Na sessão de hontem, da Camara, encaminhando a votação do projecto regulando o uso e fabrico de armas prohibidas, o deputado Nereu Ramos pronunciou o seguinte discurso, como declaração de voto contrario á referida proposição:

O sr. Nereu Ramos (para encaminhar a votação) — sr. presidente, aproveitando o tempo de que disponho

Deputado Neureu Ramos

para encaminhar a votação, peço venia para ler a minha declaração de voto.

Voto contra o projecto n. 120, de 1923, entre outros, pelo seguinte motivo preponderante:

E' correntio, porque da essencia do regimen, que os Estados têm todos os poderes e direitos que lhes não hajam sido negados por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da Constituição da Republica (art. 65, n. 2).

E' lição de Bryce:

"The powers granted to the National Governement are delegated powers enumerated in and defined by the instrument which has created the Union. Hence the rule that when a question arises whether the National Governement possesses a particular power, proof must be given that the power was positively grantend. If not granted, it is not possessed, because the Union is an artificial creation, whose government can have nothing but what the people have by the Constitution conferred. The presumption is therefore against the National government in such a case, just as it is for the State in a like case.

(The American Commonwealth, 1º, pag. 318.)"

"Os poderes outorgados ao governo nacional são poderes delegados, enumerados e definidos no instrumento que criou a União. Dahi a regra: quando se levanta a questão de saber si o governo nacional possúe determinado poder, é preciso provar que tal poder effectivamente lhe foi concedido. Se não o foi, elle não o possúe, porque a União é uma criação artificial, cujo governo não póde senão o que o povo lhe conferiu na Constituição. A presumpção é contra o governo federal em tal caso, precisamente porque é a favor do Estado."

Onde, em que clausula expressa da Constituição o poder de a União impedir aos Estados a importação de armas e munições para suas policias? Onde a clausula de que implicitamente decorra essa faculdade que o projecto em tão clara maneira outorga ao governo federal?

Ao revés, não está na Constituição (art. 5), que aos Estados cumpre prover ás necessidades de seu governo? que os Estados podem manter policias Lá não está tambem e expressamente (art. 60, n. 4)? E não é da natureza dessa instituição ter armas e munições?

Todos harmonizam e conformam em que, entre as funcções do Estado, avulta a de manter a ordem e garantir a segurança individual e collectiva.

Haverá ainda hoje quem supponha possivel aos Estados exercer efficientemente essa funcção sem policia militarizada?

E' de **Watson** que o Estado pode usar de seu poder militar para dominar uma insurreição armada, que, por muito forte, não possa ser refrenda pela autoridade civil. Esse poder é essencial á existencia de qualqer governo, essencial á preservação da ordem e das instituições livres e é tão necessario aos Estados da União como a qualquer outro governo. O proprio Estado é que deve determinar o gráo de força que a crise reclama".

A propria estabilidade dos governos estaduaes não está a exigir que elles não fiquem á mercê dos primeiros desordeiros que os queiram derribar?

De vez que os Estados podem e devem ter policias; de vez devem prover ás necessidades de seu governo; de vez que a Constituição lhes não prohibiu expressamente a acquisição de armas e munições; de vez que de clausula alguma expressa decorre implicitamente essa prohibição; de vez que a Constituição não outorgou á União a faculdade privativa de importal-as, não é possivel recusar aos Estados, nem restringir-lhes o poder que lhes é inherente de se armarem quanto julguem convinlente ao exercicio regular de suas funcções.

Fazer depender o exercicio desse direito de licença previa do governo federal, que pode negal-a, é coarctar e restringir faculdade e poder que a Constituição assegurou aos Estados.

Certo é que governos tem tido o Brasil que se hão arrogado o poder vedar aos Estados a importação de armas e munições. E' precisamente esse abuso que o projecto mira a consagrar em lei.

Estou, porém, em que o não pode fazer.

Na Argentina, em cuja Constituição não raro a brasileira se inspirou, sobretudo no tocante á materia do artigo 6º, que lá, como aqui, vemos intervenção nos negocios peculiares aos Estados, tambem se quiz negar ás provincias o direito de ter e armar policias.

Mas lá não vingou, como não ha de vingar aqui, a doutrina restrictiva dessa faculdade conferida aos Estados, como indispensavel e essencial á propria existencia delles.

Lá, como aqui, se pretendeu que, tendo as provincias o recurso á intervenção federal, quando sobreviesse qualquer insurreição, imprescindivel lhes não era o poder de armar policias.

Eis como lá se fulminou a heresia que aqui resurte na acção do governo da Republica, através da sua ostensiva protecção aos cangaceiros do nordéste.

De Gonzalez Calderon:

"Alguns constitucionalistas e politicos — estes quando se trata de conveniencias de seu partido — hão extremado tanto a interpretação restrictiva do texto que veda ás provincias armar vasos de guerra e levantar exercitos, que deduzem consequencias absolutamente negativas da autonomia das provincias, de suas instituições e de seus poderes legitimamente constituidos.

Segundo essa theoria radical, os governos provinciaes não podem organizar sequer forças policiaes para a garantia de ordem publica interna, effectivando medidas para esse fim. Ficariam assim esses governos impotentes para suffocar os movimentos subversivos que a paixão politica inspirasse, e sujeitos ás ambições dos que não querem entregar sua causa ao veredictum dos comicios eleitoraes ou não se lhe conformam com o resultado. A estabilidade dos poderes publicos nas provincias dependeria em tudo da vontade dos caudilhos eleitoraes, que nem sempre representam a vontade do povo, senão a de seus sequazes ou sua propria ambição.

Mas essas consequencias praticas a que conduz a theoria extremamente restrictiva não são, sem duvida, as que harmonizam com o espirito da Constituição. E' verdade que o art. 108 veda ás provincias o armar vasos de guerra ou levantar exercitos, mas em parte alguma da Constituição se encontra a prohibição de organizarem forças policiaes para proverem ao cumprimento dos objectivos indicados acima, segundo o melhor criterio do governo provincial. Eis agora a demonstração do que affirmo. A lei suprema reconhece o direito das provincias organizarem suas proprias instituições e de se regerem por ellas, de elegerem seus governadores, legisladores e demais funccionarios sem intervenção do governo federal (art. 105); o que implica a estabilidade dos governos criados pela vontade do povo de accordo com as ditas instituições. A taes governos **constituidos** apoia a Constituição, pois o artigo 6º obriga o governo federal a sustental-os ou repôl-os quando depostos por alguma sedição, desde que o requeiram. Por outro lado, o artigo 6º suppõe a hypothese de surgir, em determinada provincia, uma sedição e que, apesar della, o governo local não solicite o auxilio federal, a intervenção, porque **pode** por si mesmo suffocal-a. Nesse caso o direito á intervenção depende do governo provincial: é elle que pode ou não pedil-a **e o governo federal é obrigado a concedel-a.** Pois bem: este raciocinio rigorosamente constitucional demonstra que se a lei suprema prevê o caso de os governos provinciaes poderem suffocar sedições, é porque os suppõe capazes de fazel-o e para isso, é obvio, devem contar com forças policiaes sufficientes. (Decreto const., vol. 3º, pag. 469).

Agustin de Vedia é ainda mais preciso e claro. Parece mesmo que tinha deante dos olhos a attitude criminosa do presidente Washington Luis em relação ao governo da Parahyba.

"A lei não pode augmentar nem diminuir as faculdades ou restricções que a Constituição estabeleceu, respeito ás provincias. A Constituição está muito longe de admittir a interpretação absoluta que não raro se lhe quer dar. Não podem as provincias armar vasos de guerra ou levantar exercitos, por systema, como medida ordinaria e permanente, nem organizar tropas sujeitas ás ordenanças militares, nem ter bandeira propria. Não ha, nem pode haver senão um exercito, uma bandeira e um codigo militar. Parece-nos erro, porém, suppor que a Constituição tenha querido reduzir á impotencia os governos provinciaes, expondo-os ao perigo constante de serem assaltados por um grupo de facciosos, não lhes deixando outro recurso que o de pedir a garantia muitas vezes tardia da intervenção nacional. Não se deriva essa triste conclusão da regra constitucional, pois ella resalva expressamente o caso de invasão estrangeira ou de perigo imminente, em que as provincias, como os Estados da União americana, poderão usar daquelles meios de defesa levantando exercitos e armando vasos de guerra. Pois bem: essa faculdade extrema e excepcional outorgada pela Constituição, seria chimerica, se as provincias estivessem sujeitas a um regimen tão precario que necessitassem pedir á autoridade nacional o auxilio de piquetes militares para guardar presos ou que não **tivessem o direito de armazenar as armas necessarias para acudir, em qualquer momento, e conjurar um perigo real.** (Const. argentina, pag. 675, n. 581).

O sr. Raul de Faria — Foram escriptos para o momento esses conceitos.

O sr. Adolpho Bergamini — Realmente, dir-se-ia que Vedia tinha deante dos olhos o caso da Parahyba, quando redigiu esse trecho.

O sr. Nereu Ramos — Deante destes ensinamentos, não me parece possivel restringir a autonomia dos Estados da maneira por que o faz o projecto. Estou em que elle fere a Constituição da Republica, assim como a feriu o presidente Washington Luis, embaraçando a acquisição de armas e munições pelo governo parahibano. Desde o dia em que assim obrou o presidente da Republica, attingida foi a autonomia daquella unidade federativa. Desde então se caracterizou a indebita intervenção do poder federal em negocios peculiares áquelle Estado. (Muito bem; muito bem).

"Minas Geraes, que foi chamada conservadora, nunca foi conservadora de tyrannos; foi sempre conservadora da liberdade". - (Palavras do deputado Mauricio de Lacerda).

João Pessôa

A MISSA DE 30º DIA NA CATHEDRAL — AS HOMENAGENS DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS AO SAUDOSO BRASILEIRO, NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA — AS SOLENNIDADES NOS ESTADOS

Um aspecto da solennidade realizada hontem á tarde, junto ao tumulo do grande brasileiro

Foi celebrada hontem, ás 9,30 horas, na Cathedral Metropolitana, missa de 30º dia, por alma do presidente João Pessôa.

Antes da hora marcada para o inicio da cerimonia religiosa, já o templo estava literalmente cheio. Grande era a compuncção. Os presentes pareciam evocar o assassinio, pareciam estar sob a impressão desoladora da morte daquelle varão illustre, que foi, sem duvida, um dos mais sinceros e ardorosos servidores do regimen.

Os membros da familia do grande morto occuparam o espaço proximo ao altar onde o monsenhor Gonçalves Rezende celebrou a missa, isto é, a capella-mór.

Entre os presentes conseguimos distinguir:

Deputados Lindolfo Collor, José Bonifacio, Ariosto Pinto, Mauricio de Lacerda, Nereu Ramos e muitos outros, o senador Bueno Brandão, os srs. Pires Rebello, José Mariano Filho, Olegario Mariano, Jeronymo Monteiro, Daniel Carneiro, representante do senador Venancio Neiva, Lobato de Faria, coronel Avila Seixas, coronel Alipio Bandeira e muitos outros.

NO TUMULO DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA FOI COLLOCADA A LAPIDE ENVIADA PELOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

Terminada a missa, a familia enlutada dirigiu-se, acompanhada por um dos directores do "Diario de Noticias", ao cemiterio de S. João Baptista.

Ali, sobre o tumulo do pranteado estadista, a viuva João Pessôa depositou flores, collocando tambem a lapide mandada pelos estudantes pernambucanos, por intermedio do sr. Nobrega da Cunha.

Nessa lapide lê-se a seguinte inscripção:

"Os estudantes de Pernambuco ao presidente João Pessôa. Viandante! Vae dizer ao Brasil que este que aqui está, morreu em defesa da sua liberdade e de suas leis."

MISSAS SOLEMNES POR ALMA DO INOLVIDAVEL PRESIDENTE JOAO PESSOA EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (D. T. M.) — Celebrar-se-ão hoje, nesta capital, missas solennes por alma do presidente João Pessoa.

EM PIRACICABA

PIRACICABA, 26 (D. T. M.) — Em commemoração ao 30º dia do assassinio do presidente João Pessôa, celebrar-se-ão, nesta cidade, varias missas solennes.

EM BAURU'

MAURU', 26 (D. T. M.) — Os liberaes desta cidade farão celebrar solennes exequias por alma do presidente João Pessôa, em commemoração do 30º dia de seu passamento.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (D. T. M.) — Em todas as egrejas desta capital celebrar-se-ão solennes exequias de 30º dia, por alma do presidente João Pessôa.

O governo mandará celebrar exequias na cathedral.

EM RECIFE

RECIFE, 26 (DTM) — Realizam-se, hoje, aqui, como em varias localidades do Estado, solennes exequias por alma do presidente João Pessôa.

A proposito, um jornal pede ao governo que não consinta no policiamento em frente á egreja da Boa Vista, afim de evitar as arruaças que se verificaram por occasião das missas de setimo dia.

INACREDITAVEL!

RECIFE, 26 (DTM) — O director da Escola Normal prohibiu que as alumnas desse estabelecimento de ensino compareçam ás exequias por alma do presidente João Pessôa. As moças receberam mal essa prohibição.

NOBRE ATTITUDE DO VINGADOR DE JOÃO PESSÔA

PARAHYBA, 26 (DTM) — O "Jornal do Norte" abriu uma subscripção em favor do chauffeur Antonio Pontes de Miranda, a qual attingiu a 500$000.

O vingador da morte do presidente João Pessôa, recebendo esse dinheiro, entregou-o á "União" para as familias dos soldados mortos na luta pela legalidade.

A IMPRENSA INDEPENDENTE DO CEARA' SOLIDARIA COM O DR. MACEDO SOARES

O JORNALISTA AMERICO PALHA TROUXE AO NOSSO DIRECTOR O APOIO DOS CONFRADES CEARENSES

Esteve hontem, em nossa redacção, o vibrante jornalista cearense, dr. Americo Palha, director da "A Reacção", de Fortaleza.

O sr. Americo Palha, que comnosco entreteve amistosa palestra, declarou-nos que era portador de uma missão dos jornaes cearenses "O Ceará", "A Reacção", "Gazeta de Noticias", "O Povo", e "A Razão" Esses importantes orgãos de publicidade nortistas incumbiram s. s. de visitar o nosso director, dr. Macedo Soares e hypothecar-lhe a sua irrestricta solidariedade.

O sr. Americo Palha depois de nos fazer essas declarações, retirou-se de nossa redacção e foi ao quartel da Policia Militar, visitar o dr. Macedo Soares.

A REFORMA DA LEI DO ENSINO NA COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO DA CAMARA

A Commissão de Instrucção, da Camara, realizou, hontem, mais uma reunião extraordinaria para o fim de assignar o parecer com substitutivo do sr. Mauricio de Medeiros, ao projecto referente aos exames vestibulares para os cursos de pharmacia e odontologia.

O trabalho do deputado altera fundamente o projecto em estudo, modificando em muitos pontos a lei de ensino em vigor. De accordo com os debates travados nas sessões anteriores, o relator modificou o substitutivo, sendo delle supprimida a concessão especial aos estudantes maiores de 17 annos de fazerem duas séries por anno e a determinação sobre a remuneração dos professores do Curso Medico quando na regencia de cadeiras dos cursos de pharmacia e odontologia. O substitutivo concede autorização para reformar o processo de concurso para o magisterio, instituindo-o pelo regimen de titulos e obras. Por ultimo, foi diminuido para um anno o prazo referente á inspecção previa indispensavel á equiparação do estabelecimento de ensino secundario.

O parecer foi assignado pela Commissão, tendo os srs. Braz do Amaral e Oscar Soares apresentando voto em separado no qual se declaram vencidos quanto ao provimento, sem concurso, das cadeiras do Pedro II e que se encontram actualmente vagas.

É HOJE!

A população do Rio de Janeiro empolgada pelo successo formidavel que promette o PAVILHÃO com os preços de seu catalogo, fará o grande desfile a partir de hoje, ás 11 horas quando as vendas terão inicio.

Pouco dinheiro, sómente nickeis para comprar no PAVILHÃO a casa que faz prodigios para vender barato.

OUVIDOR, 108

A MISSÃO COMMERCIAL DA CIDADE DE SHEFFIELD FOI RECEBIDA, HONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

COMO SE REALIZOU A AUDIENCIA ESPECIAL NO PALACIO DO CATTETE

A missão commercial de Sheffeld retirando-se do Cattete

Realizou-se, hontem, no palacio do Cattete, a recepção, em audiencia especial, do presidente da Republica, da missão commercial da cidade de Sheffield á America do Sul.

Precisamente ás 17 e meia horas, chegaram á casa do governo, os membros da referida missão, srs. Wilson, cutileiro e Hodgson, presidente da Camara de Commercio de Sheffield, acompanhados pelo embaixador da Grã Bretanha sir William Seeds, que os apresentou ao chefe da Nação.

O sr. Washington Luis, recebendo os illustres visitantes, entreteve longa palestra sobre o intercambio commercial entre o Brasil e a Inglaterra, e, particularmente sobre a industria siderurgica, da qual, a cidade de Sheffield é um grande centro manufactureiro.

A audiencia realizou-se no salão de despachos do Cattete, tendo durado cerca de 40 minutos num ambiente de maior cordialidade.

"O melhor escoteiro do Brasil"

SERA' REALIZADO, AMANHÃ, ÁS DEZESEIS HORAS, NO THEATRO LYRICO, O GRANDIOSO FESTIVAL LITERO-MUSICAL COM QUE "DIARIO CARIOCA" CONSAGRARA' "O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL" — COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA PARA A BRILHANTE FESTA DE ARTE

Terá lugar, amanhã, ás dezeseis horas, no theatro Lyrico, o artistico festival com que o DIARIO CARIOCA consagrará o joven Julio Rodrigues Filho, vencedor do seu concurso para escolha d'"O Melhor Escoteiro do Brasil" e fará entrega dos premios que lhe cabem e bem assim dos conquistados pelos escoteiros detentores das dez primeiras collocações.

O programma está confiado á collaboração dos elementos que compõem a phalange mais representativa das declamadoras brasileiras, dos interpretes das canções regionaes.

Passando a vista por sobre os nomes que o illustram, lá estão, a solidificarem uma garantia de exito inegualavel, Nenê Barouquel, Didi Caillet e Lou de Moreira Santos, as maravilhosas animadoras de rythmos, conhecidas e consagradas, repetidamente, pela sociedade carioca, quiçá brasileira, por isso que é a capital do Brasil o ponto de convergencia das cabeças pensantes do paiz.

Como interpretes da musica regional vêm Jesy Barbosa, Olga Praguer, Anna de Albuquerque Mello, Lolinha Garcia, Helena Fernandes, Yolanda Osorio, e, finalmente, Ogarita dell' Amico para encerrar esta cadeia de artistas luminosas cujos valores nos dispensamos de elogiar, visto que seus proprios nomes o fazem.

E Gastão Formenti, Augusto Calheiros Brenno Ferreira, Annibal Duarte, Renato Murce, Jorge Fernandes e Oswaldo Vianna são as demais affirmativas da eloquencia do recital de amanhã.

Comnosco fica a certeza de que ao publico e á sociedade do Rio de Janeiro, serão, na tarde de amanhã, offerecidos motivos para que guardem da festa que DIARIO CARIOCA promove, a grata recordação de momentos prazenteiros.

As entradas proceder-se-ão por meio dos convites que vimos distribuindo, com intensidade, desde a tarde de hontem.

Conforta-nos dizer que tivemos a lotação quasi absolutamente exgotada aos primeiros instantes de distribuição dos convites.

O PROGRAMMA ESTA' ASSIM ORGANIZADO

1ª parte

a) — Palavras do DIARIO CARIOCA, pelo seu redactor dr. Pacheco de Andrade, fazendo entrega da medalha e do diploma de "Melhor Escoteiro do Brasil" ao joven Julio Rodrigues Filho, detentor deste titulo.

b) — Saudação escoteira.
I — Ogarita dell'Amico — Canto regional.
II — Oswaldo Vianna — Canto regional.
III — Yolanda Osorio — Canto regional.
IV — Jorge Fernandes — Canto regional.
V — Lou de Moreira Santos — Declamação.
VI — Renato Murce — Canto regional.
VII — Helena Fernandes — Canto regional.
VIII — Annibal Duarte — Canto regional
IX — Lolinha Garcia — Canto regional.

Intervallo

2ª parte

a) — Homenagem do DIARIO CARIOCA ao grupo de escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, a que pertence "O melhor Escoteiro do Brasil" com a entrega de uma artistica taça, por intermedio do seu redactor, Humberto Ramos.

b) — Hymno escoteiro" — Rataplan", pelos escoteiros presentes.
I — Anna de Albuquerque Mello — Canto regional.
II — Brenno Ferreira — Canto regional
III — Nênê Barouquel — Declamação.
IV — Augusto Calheiros — Canto regional.
V — Olga Praguer — Canto regional.
VI — Didi Caillet — Declamação.
VII — Gastão Formenti — Canto regional.
VIII — Jesy Barbosa — Canto regional.

Entrega dos premios aos escoteiros detentores das dez primeiras collocações.

Final

Hymno escoteiro "Sempre alerta!"

Os acompanhamentos serão feitos, ao piano, pelos maestros Vogeler e José Francisco de Freitas, e ao violão, pelos professores Antonio Neves e Jacy Pereira.

A HORA EXACTA DA REALIZAÇÃO DO FESTIVAL

Por lamentavel engano de typographia, os convites indicam para ás vinte uma horas o inicio do programma.

Dada a impossibilidade de emmendar a todos, tornamos publico que o festival do "Diario Carioca" começará ás dezeseis horas ao invés de vinte e uma.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Finanças, da Camara, assignou um paracer do sr. José de Moraes favoravel com projecto, á mensagem da Fazenda pedindo credito especial de 9:805$445, para pagamento aos drs. Americo P. da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade.

O sr. Carlos Penafiel apresentou parecer favoravel com projecto á mensagem da Guerra pedindo credito especial de 29:980$; para pagar a José Vieira Goulart, manifestando-se, a seguir, favoravel com projecto á mensagem da Justiça pedindo credito de 9:832$258, para pagamento á d. Isabel de Freitas Rodrigues.

Falou depois, o sr. Deoclecio Duarte, que leu pareceres favoraveis com projecto á mensagem da Guerra pedindo credito de 20:403$300 para pagamento a Bernardo Savaget e outros; ao projecto 104 de 1930, que modifica os vencimentos dos professores e auxiliares de ensino dos estabelecimentos militares e com projecto ao officio 3.912, de 1927, rectificando credito pedido para pagamento ao guarda-civil João Lourenço da Silva Milanez.

O sr. Deoclecio Duarte requereu informações sobre os projectos 96, de 1929 e 207, de 1930.

Por ultimo, o sr. Prado Lopes manifestou-se favoravel com projecto á mensagem da Justiça pedindo credito especial de 5:517$844 para pagar ao dr. Fernando Caldeira.

O automovel ficou imprensado entre dois bondes, saindo feridas quatro pessoas

Dirigindo o automovel n. 351, do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Ataualpa Alves Calaura, hontem, á tarde, se destinava a Feira de Amostras.

Eram passageiros do vehiculo suas duas filhinsas: Esmeralda e Clarice respectivamente de 6 e 7 annos e mme. Maria Soares Faria, casada, de 33 annos, residente á Estrada Nazareth n. 136, em Anchieta e Julietta Alves da Silva, casasada, de 46 annos, residente á rua Barão de Mesquita n. 147.

O vehiculo rodava pela praça da Republica e em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, quando corria no mesmo sentido do bonde da linha Alegria n. 209, surgiu em sentido contrario o bonde da linha Barca, de n. 331.

Approximando-se este, velozmente, o dr. Ataulpho, querendo passar á frente do de Alegria, imprimiu maior velocidade ao automovel e emprehendeu uma manobra na sua direcção.

Foi infeliz, pois o bonde da linha Barca, avançou e veiu imprensar o automovel de encontro ao outro bonde.

O choque foi tremendo, tendo o automovel se espatificado e o bonde da linha Alegria, saltado dos trilhos.

Passado os primeiros momentos de panico, populares que correram ao local, retiraram dos escombros do 351, os seus passageiros.

D. Maria Soares, apresentava fractura exposta da perna esquerda ;o dr. Ataualpa, fractura da mão direita e escoriações pelo corpo; a menor Esmeralda, um ferimento no supercilho esquerdo e se encontrava em estado de "shock"; d. Julietta Alves, com contusões generalizadas

Só a menor Clarice tinha saido illesa do desastre.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia recolhendo-se em seguida ás respectivas residencias.

O transito de vehiculos pela praça da Republica, do lado do Corpo de Bombeiros, esteve interrompido durante muito tempo e só se normalizou com o auxilio dos bombeiros, que auxiliaram a collocação do bonde de Alegria, na linha.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

AS LAMENTAVEIS ATTITUDES DO SR. TAVARES CAVALCANTI

O ex-leader da bancada parahybana e o deputado Irineu Joffily

O sr. Tavares Cavalcanti

RECIFE, 26 (DTM). — A proposito da attitude do sr. Tavares Cavalcanti, o deputado João Suassuna escreveu uma carta a um jornal desta capital, dando seu testémunho de que aquelle ex-congressista sempre fôra partidario do apaziguamento. No primeiro encontro que teve com aquelle seu antigo collega de representação, o sr. Tavares Cavalcanti lhe falara na necessidade de pacificar os espiritos da Parahyba. Perguntara-lhe por que elle não abria as negociações, respondendo-lhe o sr. Tavares Cavalcanti não lhe caber essa iniciativa, no momento em que perigava o seu reconhecimento do Senado, o que poderia ser interpretado como desejo de ser de qualquer modo reconhecido. Em virtude disso, conclue o sr. João Suassuna, pediu a intervenção do senador Epitacio Pessôa, não tendo resultado proficuo.

PARAHYBA, 26 (DTM). — No seu ultimo discurso, pronunciado na Assembléa Legislativa, o deputado Irineu Joffily, orando com veemencia, leu o seguinte telegramma que passara ao sr. Tavares Cavalcanti:

"Li seu telegramma, publicado na "União". Continuo a pensar que a occupação pela força da policia, offendem nossa autonomia, fere nossos brios e ahi foram aceitas como regulares, conforme dois telegrammas que transmittem opiniões que são meros pretextos. A Parahyba está attenta ao procedimento do governo federal que já tantos males nos causou e prompta a prestigiar o presidente Alvaro de Carvalho na defesa do que nos resta do nosso nome e dos nossos interesses. Saudações. — (a.) Irineu Joffily".

A REVOLUÇÃO TRIUMPHOU NO PERU

(Continuação da 1ª pagina).

A multidão assaltou e saqueou a residencia particular do ministro demissionario dos Negocios Estrangeiros, sr. Pedro Rada y Gamio.

Segundo as ultimas informações colhidas, em consequencia dos tumultos registados hoje, morreram quatro pessoas.

LIMA, 26 — A policia e os bombeiros conseguiram dominar, depois de meia hora de luta, o motim em frente á casa do ex-presidente Leguia. Uma informação não confirmada diz que, no conflicto, morreram dois estudantes, tendo ficado diversos feridos. Os criados da casa, entrincheirados no telhado, atiraram sobre os assaltantes.

O CRUZADOR "ALMIRANTE GRAU"

BUENO AIRES, 26 (A. A.) — Telegramma de Lima annuncia que o cruzador "Almirante Grau", a cujo bordo se acha o presidente Leguia, está voltando para Callao.

A MISSÃO PARTIU PARA AREQUIPA

LIMA, 26 (A. A.) — Partiu para Arequipa uma missão da Junta Militar que ali vae conferenciar com o chefe revolucionario Sanchez Cerro.

O PARLAMENTO FOI DISSOLVIDO

LIMA, 26 (A. A.) — A Junta Militar dissolveu o Parlamento.

ESTARA' AINDA A BORDO?

LIMA, 26 (A. A.) — Noticia-se que o presidente Leguia continúa a bordo do cruzador "Almirante Grau", ancorado nas aguas da ilha de S. Lourenço.

A JUNTA MILITAR DIRIGE UM MANIFESTO A' NAÇÃO, PROMETTENDO NORMALIZAR A ACÇÃO ADMINISTRATIVA

LIMA, 26 (A. A.). — A Junta Militar dirigiu um manifesto ao paiz, explicando as razões do movimento e dizendo que vae empregar todos os esforços no sentido de normalizar a acção administrativa nacional.

UM EMPREGADO DA SAUDE PUBLICA MORTO POR UM TREM NA ESTAÇÃO DE CASCADURA

Abilio Nunes, a victima

O mata-mosquito Abilio Nunes, de 18 annos, casado e residente no Campo da Areia n. 103, em Jacarépaguá, quando, ante-hontem, á noite, descia do trem S. U. 137, na estação de Cascadura, fel-o com tanta infelicidade, que caiu entre os carros da composição, ficando reduzido a uma massa de carne informe. A morte do infeliz serventuario da Saude Publica foi instantanea.

Seu cadaver, com guia da policia do 20º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acima reproduzimos a photographia da victima do lamentavel accidente.

A MORTE DE LON CHANEY

UM ASTRO DA CINEMATOGRAPHIA QUE DESAPPARECE

Morreu Lon Chaney!

Foi grande a perda que soffreu a arte muda, com o desapparecimento desse astro maravilhoso.

A repercussão da noticia de sua morte foi sentida em todos os centros civilizados do mundo, onde — o magico suggestionador do excentrico — possuia espalhados, um sem numero de admiradores e enthusiastas.

Fugindo ás representações de pura exhibição sem estudo, numa repetição continuada de poses, como em geral se nota, nos diversos actores da téla — Lon Chaney fez-se uma expressão de arte, um centro de luminosa irradiação, por suas creações genuinas e originaes.

Nenhum dos seus companheiros de Hollywood, conseguiu, até hoje, superal-o nas caracterizações de typos como os de chinez, os de aleijão e outros muitos, em que sua personalidade ficou inconfundivel e definida.

O seu grande amor, sua verdadeira integralização na arte em que se tornou immortalizado, custou-lhe a propria vida.

Pelo excesso de trabalho a que se entregou, gastas suas energias, sobreveiu-lhe uma surmenage que o victimou.

O artista, no entanto, morre cercado de admiradores, em pleno apogeu de sua carreira.

E o publico que sempre o acompanhou com enthusiasmo, apreciando-o no "Corcunda de Notre Dame", no "Phantasma da Opera", no "Quasimodo", fez, nesse momento, justiça aquelle que tantas vezes o encantou e divertiu, pranteando sentidamente a sua morte.

Lon Chaney — cuja fealdade foi o principio caracteristico de sua arte variada dos seus garndes recursos de interpretação, se tornará inesquecivel como um dos mais eminentes e completos artistas — do tragico, das aberrações das excentricidades.

Eis a noticia laconica que o telegrapho nos trouxe:

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Falleceu o famoso actor cinematographico Lon Chaney.

MAIS OURO QUE Á CASA VOLTA...

OS NOVOS EMBARQUES EFFECTUADOS HONTEM

Os caixotes de ouro sendo guindados para bordo

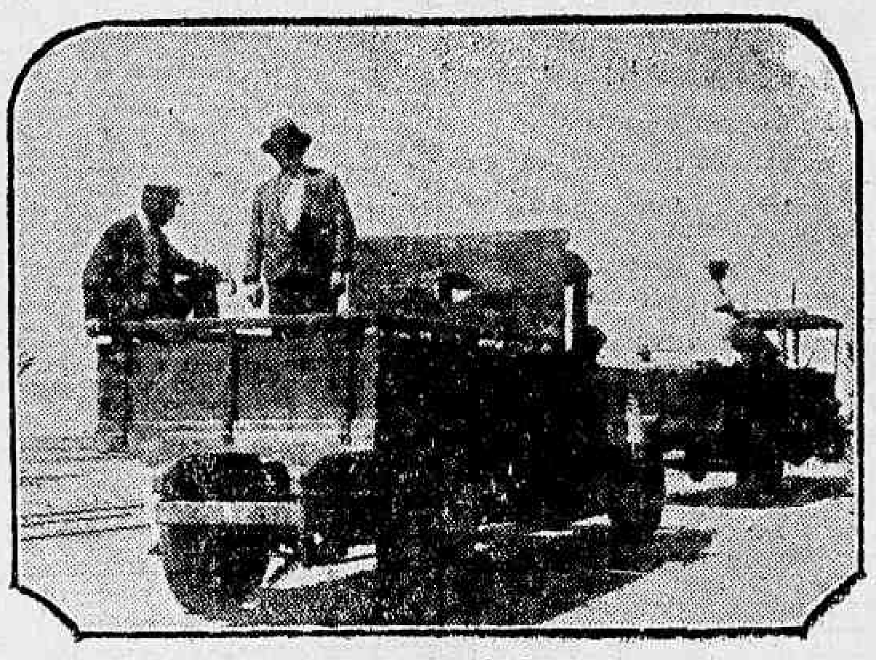
Numa debandada que vem pôr á mostra a fraqueza do governo, para manter o seu plano financeiro, continua a voltar para donde veiu, por emprestimo, para realização do fantastico plano, o ouro estrangeiro. Raro é o dia em que da Caixa de Estabilização não saiam caminhões, carregados de caixotes contendo ouro, que, com a baixa cambial verificada nesses dias, vae, com o valor real em que foi tomado, accrescido de um augmento que o povo tem de pagar...

Pouco a pouco vae-se depauperando a Caixa de Estabilização, e o governo, com medidas de ultima hora, pretende sustar a quéda do cambio.

No sabbado ultimo foram remettidos, para a Europa, pelo Banco Francez e Italiano, treze caixotes, contendo 62.000 libras, que, pela taxa cambial do dia, valiam 3.195:666$000.

Ainda hontem seguiram, pelo "Almeda Star", dez caixotes, marca B. B., contendo 52.000 libras, que, pelo cambio do dia, isto é, 4 41|14 d., valem, em nossa moeda, a quantia de 2.669:284$000, e mais dezesete caixotes de ouro em barra, pesando 540 kilos, cujo valor é de 2.497:221$529.

E assim, lentamente, se vae escoando o ouro mantenedor da estabilização famosa, que, hoje, mais não é do que uma anecdota...



O caminhão carregado de ouro

NASCEU PARA INTERPRETAR LEIS...

O GENERAL SEZEFREDO DOS PASSOS ERROU A CARREIRA...

Em todas as organizações sociaes, é habito serem os seus componentes, pessoas que mereçam respeito e consideração.

No Exercito, porém, verifica-se precisamente o contrario, taes as desconsiderações e injustiças que vem praticando, contra os membros de sua classe o general Sezefredo dos Passos, que, acreditamos, não póde contar com a solidariedade, sequer, dos seus proprios ajudantes de ordens.

No seu gabinete, tudo corre á matroca, não sendo despachados papeis e requerimentos, o que tem causado sérios prejuizos ás partes interessadas.

Quando s. ex. se resolve a attender aos seus camaradas, é sempre para desgostal-os despachando desfavoravelmente as suas pretensões e commettendo as maiores "gaffes".

A proposito, citaremos uma, que tem sido gostosamente glosada pelos seus auxiliares. Eil-a:

Certo official revoltoso, tendo obtido ganho de de causa junto ao Supremo Tribunal Federal, requereu ao ministro Sezefredo dos Passos, o pagamento de atrazados a que tinha direito, por ter sido a sentença que o absolveu, transitado em julgado".

O ministro indeferiu o requerimento do official, accrescentando que assim fazia, porque "transitar em julgado", não era o mesmo que "passar em julgado".

Sem commentarios...

— Outro facto que caracteriza a ogerisa do sr. Sezefredo pelos seus collegas de classe, é o novo criterio que resolveu adoptar para distribuição de diarias e ajuda de custo.

A lei é clara quando diz que o official tem direito a tantas "ajudas de custo", quantas forem as transferencias forçadas, isto é, aquellas que não forem a pedido do official.

Pois bem, o general Sezefredo dos Passos entendeu que sómente uma por anno, deve ser dada. Assim, verifica-se que sendo um official, transferido por conveniencia de serviço, vinte ou mais vezes durante o anno, receberá apenas a ajuda de custo relativa á primeira, correndo as despezas das outras por sua propria conta.

Positivamente o general que dirige os negocios da Guerra errou a carreira. S. s. daria um excellente bacharel, pois está só, em interpretar leis...

O PREPARO DOS ORÇAMENTOS

O SR. JOÃO SANTOS PROPÕE A' CAMARA A CRIAÇÃO DO CONSELHO DAS FINANÇAS NACIONAES

Pelo sr. João Santos, foi apresentado á Camara um projecto de lei, determinando que "os ministros de Estado ficam obrigados a remetter ao ministro da Fazenda, até o dia 30 de abril de cada anno, as propostas de orçamento de despesas annuaes dos differentes departimentos de cada ministerio para servirem de base á elaboração do projecto de orçamento das despezas da União, a cargo da Contadoria Central da Republica."

As propostas serão acompanhadas dos documentos previstos nos artigos 54 a 74 do Codigo de Contabilidade e de uma exposição minuciosa sobre o modo porque foi executado o orçamento de despezas de cada Ministerio do exercicio anterior e das innovações aconselhadas pelas necessidades dos serviços publicos.

O projecto, que consta de 15 artigos e de alguns paragraphos, estabelece normas especiaes para o serviço que manda criar, que terá o nome de "Conselho das Finanças Nacionaes" e será composto de representantes da Associação Commercial, do Centro Industrial, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, do presidente deste, do director da Receita, Consultor da Fazenda e do ministro das Finanças, que será o presidente. O Conselho se reunirá por convocação do ministro da Fazenda e os seus membros vencerão uma gratificação extraordinaria de um conto de réis mensaes, exceptuando o secretario, que terá quinhentos mil réis.

CHOCARAM-SE DOIS BONDES, NA RUA DO PASSEIO

FOI FERIDO UM CONDUCTOR DA LIGHT

Alfredo Pereira, o conductor que morreu em consequencia de um choque de bondes, na rua do Passeio

Pela manhã de hontem, na rua do Passeio esquina da rua Senador Dantas, verificou-se um choque de bondes, que, felizmente, não teve as graves consequencias que seria de esperar, pois sahiu ferida no desastre apenas uma pessoa.

Dirigindo um bonde da linha praça 15 de Novembro, que rodava em direcção á praça 11 de Junho, ia o motorneiro Simão Augusto de Carvalho, ao passo que rodava pela rua Senador Dantas, em demanda de seu ponto, na Gavea, um bonde bagageiro, conduzido pelo motorneiro João Salustiano da Silva.

Succedeu, porém, que, naquelle cruzamento, ambos, sem attender ás circumstancias do trafego, pretenderam, cada qual, tomar a deanteira do outro. Resultou dahi a collisão, de que sahiu bastante ferido Alfredo Pereira, de côr branca, portuguez, com 21 annos de edade, solteiro, recebedor da Light n. 1.649, que trabalhava no carro-reboque do bonde de praça 15 de Novembro, residente no hotel de motorneiros e conductores da Ligth, á rua do Bispo n. 87.

Soffreu a victima ferimentos contusos nas costas e esmagamento da perna direita, na cabeça e escoriações nas pernas.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado em estado de "shock", no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Os motorneiros culpados foram presos e autuados em flagrante na delegacia do 5º districto policial.

Os dois bondes soffreram avarias em consequencia da collisão.

O conductor Alberto Pereira, que procedia á cobrança no carro-reboque do bonde da linha praça 15 de Novembro, quando se deu a collisão desse vehiculo com o bonde da linha Gavea, na esquina da rua Senador Dantas, ficando imprensado entre elles, soffrendo em consequencia esmagamento da perna direita, veiu a fallecer, hontem, á noite, no Hospital do Lloyd Sul Americano, onde foi internado para tratamento.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O GOVERNO CEARENSE E O ASSASSINIO DO JORNALISTA ANTONIO DRUMMOND

Impressões colhidas de uma palestra com o nosso confrade Americo Palha, director da "Reacção", de Fortaleza

Como já foi divulgado pela imprensa carioca, encontra-se, nesta capital, ha varios dias, o nosso illustre confrade Americo Palha, director da "Reacção", de Fortaleza, e que foi obrigado a fechar o seu valente jornal e a embarcar para o Rio, em vista das perseguições mesquinhas que lhe vinham sendo movidas pelo governo dansarino do sr. Mattos Peixoto.

Procuramos, hontem, ouvir aquelle nosso confrade a respeito do assassinio do jornalista Antonio Drummond, director da "Gazeta de Noticias" e abaixo damos publicidade ás suas impressões:

OS ANTECEDENTES DO CRIME

O assassinio de Antonio Drummond foi um acontecimento que abalou profundamente o espirito publico de Fortaleza.

Cidade calma e pacata, a capital cearense de ha muito não assistia um crime tão covarde e tão revoltante. Antonio Drummond exercia o cargo de procurador fiscal do Estado, ha varios annos, e sempre mereceu toda a consideração do publico e dos homens de bem do Ceará.

Entretanto, o mallogrado jornalista caira das graças do sr. Mattos Peixoto, porque não se amoldava aos processos mesquinhos da politicagem palaciana.

O sr. Mattos Peixoto resolvêra demittir o sr. Antonio Drummond e para o seu cargo nomear o sr. Virgilio Gomes, juiz municipal da 1ª vara.

Antonio Drummond, avisado do que se tramava em palacio a sua demissão, assestou as baterias do seu jornal contra os elementos que desgovernam, nesta hora, o infeliz estado nordestino.

Num dos sueltos escriptos sobre a nomeação do sr. Virgilio Gomes, o saudoso jornalista dissêra que a mesma era uma "recompensa" que o sr. Mattos Peixoto devia ao juiz da 1ª vara.

Este entendeu que nessa palavra "recompensa" havia uma offensa á sua honra conjugal.

Procurando Antonio Drummond pediu-lhe uma explicação. O jornalista prometteu-a e no dia seguinte cumpriu com a sua promessa. Entretanto, havia, no elemento official, entre os amigos do sr. Mattos Peixoto, o interesse de matar Antonio Drummond.

O CRIME

Virgilio Gomes era incapaz de, por si só, commetter um assassinio.

No dia do crime, ás 16 horas, em minha companhia e na do poeta Sydney Netto, Virgilio Gomes tomára uma cerveja na Rotisserie Sportman. Conversamos calmamente e nenhuma alteração havia no seu semblante, nos seus gestos, na sua voz.

Elle não pensava em eliminar o jornalista.

Por isso foi uma dolorosa surpresa, quando, á noite, o sr. Virgilio Gomes trocava a sua toga de magistrado pelo revolver com que matou um pae de familia exemplarissimo, um jornalista de talento, um cidadão digno por todos os titulos, da estima publica.

Virgilio Gomes foi armado, instigado, forçado ao crime por outros que tinham interesse em se aproveitar de sua fraqueza moral. E assim cumpriu elle a sua missão.

A PRISÃO E O PROCESSO

Depois de praticado o crime, Virgilio fugiu, protegido pelos "outros".

Quiz evitar o flagrante. No dia seguinte apresentou-se a policia, assumindo a autoria absoluta do crime. Entretanto, só dias depois foi elle preso preventivamente, por determinação do juiz summariante. O inquerito iniciado na policia foi rapidamente encerrado, afim de não se apurarem os nomes dos cumplices de Virgilio Gomes, cumplices esses que existem, pois a tanto levam a crer os depoimentos das testemunhas, e, tambem, o exame pericial feito na mesa do assassinado, que constatou a existencia de balas de mais de um calibre.

O SR. MATTOS PEIXOTO E O ASSASSINO

Apesar do sr. deputado Moreira da Rocha, honrado leader da bancada cearense, ter desmentido em carta ao "Correio da Manhã", que o sr. Peixoto tivesse visitado o criminoso em sua casa, posso affirmar, sem receio de contestação, que o presidente do Ceará assim procedeu.

Essa conducta do sr. Mattos Peixoto constituiu para todos os cearenses um ultrage inaudito.

Não se justifica essa prova de solidariedade do sr. Peixoto a um matador covarde, misero instrumento nas mãos de meia duzia de interessados na eliminação de um jornalista, cuja pena era um pavor para elles. No dia em que Virgilio Gomes foi preso, a sua esposa passou pelas ruas mais transitadas de Fortaleza no automovel official da presidencia... O que eu digo, tenho a hombridade de affirmar ser a pura verdade, porque fui testemunha ocular.

Agora mesmo, o sr. Mattos Peixoto acaba de dar mais uma prova de interesse pela sorte de Virgilio Gomes, fazendo passar na Camara Estadoal uma lei que revoga uma outra, permittindo que o Conselho de Sentença reconheça a privação de sentidos no réo, independente do laudo medico.

Está, assim, aberto o caminho para a liberdade do criminoso.

A DEMISSÃO DO 1º PROMOTOR

Quando a policia remetteu á justiça o inquerito encerrado ás pressas, o 1º promotor da capital, dr. J. Pontes Vieira, pediu ao juiz que fosse elle devolvido ás autoridades para ser reiniciado, pois existiam indicios vehementes de cumplicidade.

O juiz assim o fez. Entretanto, o 2º delegado tornou a enviar o processo á justiça com um officio desrespeitoso e descortez ao integro juiz summariante. Este, não se conformando, dirigiu-se directamente ao secretario de Policia e Segurança Publica, solicitando-lhe as providencias para o caso. Foi, porém, inutil. O chefe de policia manteve o acto de seu auxiliar. Criado assim um conflicto entre a policia e a justiça, entendeu o sr. Mattos Peixoto, contra toda a espectativa publica, demittir o promotor Pontes Vieira.

Esse gesto do presidente foi mais uma prova de solidariedade ao criminoso Virgilio Gomes.

O "Correio da Manhã" publicou ha pouco tempo um suelto sobre essa demissão, dizendo que o sr. Peixoto assim agira por estar o referido promotor protegendo o assassino.

Não é verdade.

Toda a imprensa independente de Fortaleza, inclusive a "Gazeta de Noticias" verberou o acto do sr. Peixoto em linguagem ardente ao mesmo tempo que enaltecia o caracter e a conducta do promotor, moço digno e correcto. Mas o sr. Peixoto não supporta os dignos. Fosse o promotor um dansarino eximio e teria as graças de s. ex.

Trago commigo os recortes desses jornaes para melhor prova do que affirmo.

O DESFECHO

A maioria da população do Ceará espera a absolvição do assassino Virgilio Gomes.

Esse individuo, antigo barbeiro de Maranguape, é um dos intimos de palacio e um dos frequentadores das demonstrações coreographicas. do sr. Mattos Peixoto.

Não será de admirar que lhe dêm amanhã a liberdade, entregando-o ao convivio da sociedade e me empurrem ao carcere, pelo grande crime de INJURIA ás inconfundiveis personalidades dos srs. Mattos Peixoto e Mozart Gatunda.

Pobre Justiça, a desse desgraçado paiz, cuja redempção está tardando tanto!

"Miss Peru" vem ahi

SANTIAGO, 25 (A. A.) — A senhorita Lopez Biendia, eleita "Miss Santiago" no concurso organizado pela revista "Zig-Zag", partiu hoje para Buenos Aires, em companhia de "Miss Perú".

A senhorita Buendia dirige-se ao Rio de Janeiro, onde tomará parte, como "Miss Chile", no Concurso Internacional de Belleza organizado pelo vespertino "A Noite".

Assistencia a menores

Por se acharem todos os asylos com a lotação de asylados muito excedida, o juiz Mello Mattos tem deixado de receber menores a elle remettidos pela policia ou apresentados por outras pessoas.

A superlotação desses estabelecimentos é prejudicial á hygiene, á moral e é economia.

Por isso o juiz Mello Mattos está preoccupando-se dos menores delinquentes, até que o descongestionamento dos asylos lhe permitta recolher os de outras classes.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DA MUSICA BRASILEIRA? — QUAL O MELHOR INTERPRETE?

OS RESULTADOS DA 6ª APURAÇÃO

CANTORAS

Jesy Barbosa	6.971
Helena Fernandes	4.910
Carmen Miranda	4.890
Lolinha Garcia	3.837
Ita Wester	3.290
Yolanda Osorio	2.500
Zaira de Oliveira	1.758
Jeny Rebuá	963
Stefana de Macedo	871
Ogarita Del'Amico	869
Aracy Côrtes	645
Zaira Cavalcanti	394
Graziela Pacheco	194
Elisa Coelho	172
Edith Falcão	161
Nair Alves	154
Zaira Ferreira Pinto	124
Lais Areda	81
Laura Suarez	80
Adriana Elias Silva Lemos	75
Carmen Gomes	69
Elza de Castro	62
Lazinha Luiz Carlos	56
Julia Martins	51
Emilia de Souza	47
Anna de Albuquerque Mello	45
Yeda Lagoeiro (Minas)	36
Marilia Baptista	30
Guiomar C. de Lima	28
Abigail Maia	25
Antonia Bahia	24
Maria Luiza Guimarães	22
Didi Caillet	7
Carmen Faria	7
Olga Praguer	6
Laura Wilson	6
Yetta Moreira	6
Yedma Pinheiro	4
Dóra Macedo	4
Thamar Moema	2
Carmen Pires	2
Yvonne Estrada	1
Dora Brasil	1
Dulce de Almeida	1

Cantores:	**Votos:**
ANNIBAL DUARTE	5 247
Gastão Foremnti	4.137
Jorge Fernandes	4.122
Brenno Ferreira	4.010
Oswaldo Vianna	2.947
Henrique Guimarães	1.688
Francisco Alves	1.523
Jayme Vogeler	1.493
Sylvio Caldas	1.137
Rogerio Guimarães	1.105
Renato Murce	1.071
Minona Carneiro	701
Vicente Celestino	603
Patricio Teixeira	466
Sylvio Salema	397
Augusto Calheiros	395
Heitor Costa	211
Sebastião Rufino dos Santos	202
Henrique Mello Moraes	190
Ildefonso Norat	167
Henrique Flores (Almirante)	150
Edgard Cardoso	150
Theodorico Castello	115
Alvaro Miranda Ribeiro	103
Mozart Bicalho	102
Albenzio Perrone	80
Nelson Teixeira	70
José de Almeida Campos	65
Orlando Sadolock	55
Antonio Ferreira	48
De Wilton Filho	45
Mario Reis	42
João Antonio Amato	35
Antonio da Costa	32
Aymoré Sobrinho	31
Catullo Cearense	27
Oscar Arruda	23
Sebastião Coelho	23
Chafik Gravi	23
Paraguassú	23
Noél Rosa	20
D. E. Carambola	19
Dario Murce	16
Antonio A. Menezes	16
João da Gente	15
Oscar Cazaes	13
Vicente Castello	10
Norival Guimarães	10
Oswaldo Lopes	10
Ruy M. Senra	8
Nelson Cintra	8
José Corrêa Vasques	8
Hugo de Barros	7
Alberto Cimoens da Silva, Luiz Calazans, Bernardo da Silveira e Edgard A. Franco, cada um	5
João Celestino, Araken Torres e José Janyni, cada um	4
Gusmão Lobo e Julio Isnati, cada um	3
Agostinho Gonçalves	2
Manoel Dias, Mozart Araujo, Henrique Barbosa, Oswaldo Moraes, Candido das Neves, Antonio Lopes, Gilberto Augusto Borges, Orestes Januzzi, Samuel Lyra, Elpidio Dias, Mario Pessôa e Corbiniano Villaça, cada um	1

MIMOS OFFERECIDOS PELO COMMERCIO

De algumas casas commerciaes temos recebido a communicação de que estão promptas a concorrer com brindes para o maior exito do concurso. Destacamos dentre essas:

Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor, 153 — uma victrola portatil "Dulcetto" — couro legitimo, no valor de 400$000.

Carlos Wehrs & Cia., á rua da Carioca, 47 — um violão de fino acabamento, a escolher, na importancia de 150$000.

Casa Polo — Joaquim Pinto da Fonseca, sombrinha de seda, no valor de 100$000.

Casa "A Radiante", á rua Sete de Setembro, 127 — um lindo chapéo de senhora.

M. L. Krause & Cia., a conceituada joalheria, á rua Gonçalves Dias, 63, um bello annel com agatha presa por garras de prata e rodeada com pedras de varias cores.

Casa Oliveira, á rua da Carioca, 70 — n'a Mandola — o celebre instrumento italiano.

CASA DINO, á rua da Assembléa, n. 100 — Uma camisa de sêda, no valor de 180$000.

A PREDILECTA, á rua Uruguayana, n. 62 — Um par de calçado finissimo, á escolha do candidato.

A FAMA á rua Gonçalves Dias, 68 — Uma sombrinha de sêda á fantasia.

MME. MARIA MAGRA, á rua do Ouvidor, n. 155 — Um chapéo de fino acabamento.

CASA AGUIA DE OURO

A Casa Aguia de Ouro é um dos nossos grandes estabelecimentos de modas e confecções situado á rua do Ouvidor, 169.

Acabando de receber magnifico sortimento de novidades para finas toilettes, tem recebido a visita de sua clientela que é o que de mais alto conta a sociedade carioca.

Para homenagear á vencedora do nosso concurso, os seus proprietarios offerecem valioso brinde cuja divulgação faremos opportunamente.

"AO JOCKEY"

A conhecida casa de couros e artigos de sport, "Ao Jockey", á rua Sete de Setembro, 162, concorreu, tambem, com a sua solidariedade para o maior brilhantismo do nosso certamen. Assim sendo, aquella casa que se destaca, com merecimento, entre as mais importantes no genero, offertará ao Principe dos Cantores regionaes uma bella parta de marroquim, no valor de 70$000.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accordo com as preferencias de seus leitores QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETE DAS MUSICAS REGIONAES

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fiéis das musicas typicas do Brasil e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accordo com a condição acima estipulada, que por meio de radio ou disco ou em recitaes tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, as quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

A URNA

A urna para a votação popular está collocada á entrada da redacção do "DIARIO CARIOCA", á praça Tiradentes, 77.

Poderão ser, tambem os votos, remettidos pelo Correio, á redacção do "DIARIO CARIOCA" com a nota "Concurso Artistico".

Guia da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Temos, em mão, o 17º numero do guia da Companhia Nacional de Navegação Costeira, correspondente ao mez corrente.

O guia é uma revista em que, ao lado de informações certas sobre saidas de vapores e sobre a vida daquella companhia de navegação, vêem-se artigos outros sobre literatura, formando, pois, um todo que instrue e agrada.

E, pois, recommendavel a leitura do guia, o que fazemos certos de que nelle encontrará o leitor não só coisas de utilidade pratica, como recreio ao espirito.

Extorquia dinheiro dos bicheiros e acabou demittido e no xadrez

Segundo denuncia levada á 4a Delegacia Auxiliar, um investigador a ella pertencente, munido do respectivo distinctivo andava pelas proximidades do Arsenal de Marinha "achacando" os bicheiros.

Iniciadas as pesquizas descobriu-se afinal que o policial deshonesto era o investigador Roberto Mendes.

Detido, esse investigador foi exonerado desse cargo, em face do apurado no inquerito e se acha-se recolhido ao xadrez aguardando o resultado do processo

TUDO O QUE DE GRANDIOSO NOS PODE OFFERECER O CINEMA PURO FOI APROVEITADO NA SENSACIONAL PRODUCÇÃO UFATON "O DIABO BRANCO" DO PROGRAMMA URANIA

Betty Amann e Iwan Mosjukin numa scena do super-film Ufaton "O Diabo Branco", que o Programma Urania exhibirá no dia 1º, no Capitolio

Quando na proxima segunda-feira o elegante Capitolio iniciar a exhibição da majestosa realização Ufaton "O Diabo Branco" (Der weisse Teufel), o nosso publico se certificará da verdade que encerra a nossa epigraphe. Ante a monumentabilidade de arte e technica deste film sensacional, não se teme usar os adjectivos mais fortes que possam qualificar uma verdadeira obra prima do cinema puro. Porque, realmente, na pellicula que o celebre "regisseur" russo Alexander Wolkoff dirigiu para a poderosa empresa de Neubabelsberg, está um conjunto ultra-harmonioso de bellezas inesqueciveis cuja lembrança traz ao espirito do espectador emoções raras e revestidas de galas inqualificaveis. O thema, já por si uma pagina de eloquente psychologia, foi calcado do conhecido romance de Leon Tolstoi "Hadschi Murat", isto é, a descripção fiel e viva das lutas seculares e heroicas do povo do Caucaso contra o dominio russo. De posse de material tão precioso no dominio da literatura, a cinematographia sonora foi buscar um manancial de idéas preciosissimas com que pintasse, em pinceladas mestras, uma tela soberba e original. E o grande clou artistico está, sem duvida, na escolha de Iwan Mosjukin, o celeberrimo astro slavo que encarna com exuberante talento o papel do indomito guerreiro das escarpadas montanhas do Caucaso. Não lhe faltou, porém, para maior realce de sua actuação a companhia nobilitante de tres outros artistas de folego como sejam Lil Dagover, Betty Amann e Fritz Alberti, nomes sobejamente conhecidos dos nossos "fans" para que precisassemos traçar-lhes o elogio. Ha ainda a accrescentar que neste impressionante e grandioso film do Programma Urania a collaboração do Coro dos Cossacos do Don, ha pouco applaudido no Rio, e do Corpo Imperial de Bailados da Opera de São Petersburgo se apresentam como elementos de notavel realce e que, reunidos á majestade dos deslumbrantes scenarios interiores e exteriores de "O Diabo Branco" tornam, sem favor, esta pellicula a maior maravilha conematographica desta temporada.

"As Mordedoras da Broadway", trazem no seu deslumbramento a voz e a arte privilegiadas de Nick Lucas...

"As Mordedoras da Broadway" que veremos e sentiremos em toda a sua magica seducção e em seu deslumbramento todo no Palacio Theatro, em setembro proximo, trazem a voz e a arte cheias de privilegios de um artista, cujo nome é conhecidissimo entre nós, através a musica e as canções dos seus discos: Nick Lucas. Este grande artista, a voz mais popular nos Estados Unidos, depois da de Al Jolson, chamado a brilhar em "As Mordedoras da Broadway", satisfez plenamente, produzindo nessa grandiosa pellicula, inteiramente a cores, uma das mais notaveis "performance" artisticas. De facto Nick Lucas produz em "As Mordedoras da Broadway", um trabalho de alta suggestão, de emoção intensa e de grande sentimento. Ao violão, entoando canções doces doces e magoadas, elle commove e perturba pela doçura das notas que se lhe escapam da garganta e pelo doce sentimento em que as envolve. Dahi explicar-se porque quando elle acaba uma canção a gente fica pedindo que elle surja de novo mesmo ante aquellas bellezas, aquellas visões sumptuarias e aquellas mulheres lindas que desfillam aos nossos olhos numa successão perturbadora e maravilhosa. E quando elle volta, de novo nos enleva com as toadas que canta, deliciosas e cheias dessa emoção nossa que a gente ouve sempre sem querer, que elle acaba de cascatear nos nossos ouvidos. Só elle, só Nick Lucas é em "A Mordedoras de Broadway" um grande motivo de exito — isso sem fixarmos agora, o que faremos depois, os outros valores, os outros motivos de triumpho que o grande film colorido tem em abundancia...

O que disse a critica portenha sobre o Jazz Gregor

Referindo-se á estréa do Jazz Gregor, no theatro "18 de Julho", em Buenos Aires, assim se expressou "La Nacion": — "Sob os melhores auspicios estreou hontem no theatro "18 de Julho" o Jazz Gregor e seus Gregorianos. Um publico numerosissimo occupou a totalidade da casa.

.. ..

"Os componentes do famoso Jazz são musicos de valor que interpretam magistralmente todos os numeros a seu cargo, de modo que pela sua homogeneidade e disciplina esse Jazz corresponde amplamente ás opiniões que já nos vêm feitas a seu respeito."

"El Diario del Plata" diz, depois de um longo introito a respeito do jazz, em geral: "Os instrumentistas, em numero de uns dezeseis, formam um conjunto disciplinado, musicos de capacidade aptos para alternar, como fazem alguns, em numeros individuaes. O conjunto tem á sua frente um grande animador, dynamico e infatigavel — o seu director. Não com a batuta, que elle não emprega, mas sim com as mãos, com a cabeça, com os pés e com o corpo, mr. Gregor tem sua influencia e sua direcção sobre aquelle conjunto que corresponde inteiramente aos movimentos da sua vontade manifestada e como que encarna em um organismo que salta, ri, canta, dansa, gesticula, segundo o rythmo, o tom, o compasso e a emoção da musica, melodiosa ou estridente, que se executa.

Por essas duas criticas bem se póde avaliar o que seja o Jazz Gregor que a Companhia Brasil Cinematographica contratou e que estreará dentro de poucos dias no Odeon.

A COMICIDADE DE "TOCA A MUSICA!..." DEFENDIDA — IMAGINEM VOCÊS!... POR LUIZA FAZENDA E JOE E. BROWN!...

Arthur Lake e "girls" numa scena de "Toca a Musica"

Em "Toca a musica..." (On with the show), a deslumbrante "feérie", cheia de visões espectaculosas da Warner Bros First National, que o Odeon nos proporcionará breve, a parte comica é, sem duvida nenhuma, um dos seus motivos de exito. Jogada habilmente pelas qualidades de irresistivel comicidade de Louise Fazenda e Joe E. Brown, artistas de inegualavel valor que todo o nosso publico conhece e admira.

"Toca a musica!..." sob este aspecto é, incomparavel, pois, Louise Fazenda e Joe E. Brown conduzem papeis de irresistivel bom humor, com segurança e firmeza impressionantes.

Parece até que elles porfiam em fazer rir mais um do que o outro, pois cada apparição de um delles marca as mais estrondosas gargalhadas.

Com elles, outros artistas concorrem para o triumpho da comicidade do film, notadamente os 4 bailarinos negros que os secundam e que vão muito bem nas suas dansas exoticas e nas suas "macaquices".

Com os mesmos motivos para triumphar, Birmingham Bertha se apresenta reproduzindo uma daquellas scenas lindas do sul da America, surgindo num lindo e caracteristico scenario, cantando uma daquellas canções dolentes e mornas que se gravam para sempre nos ouvidos da gente.

Como estas, dezenas e dezenas de outras scenas lindas enchem de emoção e de encantamentos o film que sobre ser todo colorido e traz o mais numeroso e mais brilhante "cast" que a cinematographia já nos mostrou nesta phase da sua evolução...

E' preciso não esquecer "Troika", o grande film do programma Serrador

Os dias se passam.

Ac semanas se succedem e os cinemas mudam os programmas, mas a lembrança do publico precisa ter vivo este nome — "Troika".

Este film, que o Programma Serrador lançará muito breve, no Odeon, provavelmente, será, uma das grandes producções do anno.

Para isso, contam os que a apresentam com o valor de sua historia, forte, humana, trajica; com o desempenho de seus artistas, Olga Tchechova e Hans Schletow; com as suas canções russas, com as suas dansas typicas, seus costumes curiosos, com a belleza de sua scenas de amor e paixão...

"Troika" tem elementos e estes hão de garantir o exito do film, trazendo para o cinema da Companhia Brasil Cinematographica novos dias de enchentes e de successo.

Rapazes, tenha cuidado com as suas conquistas!

A mocidade é louca. E' céga, não quer vêr o perigo, o que é muito peor.

Atira-se a toda sorte de aventuras, entrega-se a qualquer especie de prazer e... os resultados são, na maioria das vezes, bem funestos.

Frank Devereaux era rico, vivia em Nova York, num lindo appartamento, que era visitado pelas suas conquistas...

Pequenas levadas, "casos" complicados, e, até, mesmo, senhoras casadas não sabiam resistir á labia do perigoso Don Juan.

Primeiro era um flirt, depois um encontro, um bilhete, flores, um passeio e, sempre... uma visita ao appartamento...

Frank, porém, um dia foi victima daquella vida de aventuras perigosas e elle, advinhando, soube dizer: "A vida sem as mulheres não teria graça... mas, tambem, seria menos perigosa..."

Rod La Rocque encarna esse rapaz moderno e elegante, mettido a amar, sem pensar no que poderá acontecer, principalmente, quando a pessoa amada tem um marido que está pelos autos...

A United Artists vae apresentar este film, na segunda-feira, dia 8, no Pathé Palace.

"Entre portas fechadas" vae ser um dos exitos da semana, nesse elegante cinema.

A ASTUCIA DAS MULHERES...

Robert Amstrong e Fannie Brice em "Astucia Feminina", da United Artists, que estréa, segunda-feira, no Eldorado

Fannie fizera daquelle rapaz um campeão, seguro. Elle já ganhara varios combates de box, os premios a que fizera ju's pela sua valentia e habilidade transtornaram-lhe, então, a cabeça...

Quiz ser elegante, conquistador, mas, para isso, necessitava endireitar o nariz, amarrotado ve~es, em matches... Foi ao medico e conseguiu um lindo appendice nasal para o seu rosto, aliás, sympathico bastante.

Tudo isso, sómente porque uma lourinha se tinha mettido em sua vida...

Fannie fôra posta de lado. Mas, esta tinha astucia... Organizou um match de revanche. No dia do encontro, ella torceu pelo outro — gritando — atirate contra o nariz delle! Foi o bastante, o rapaz, receloso de que viesse a perder a linda carinha que, agora, possuia — fugia aos golpes, e, assim, perdeu, de novo, o titulo de campeão.

Perdera o titulo e vira, então, que a loura lhe voltava as costas e comprehendeu, finalmente, que Fannie o ama de facto.

Esta historia, que prova terem as mulheres bastante astucia para decidir qualquer problema, nos é contada em "Astucia Feminina", film falado, com legendas sobrepostas, que a United Artists vae apresentar, segunda-feira, no Eldorado. Este trabalho tem canções, um lindo "blue", principalmente, bailados e ambientes de um elegante cabaret de Nova York.

Fannie Brice é a estrella, Robert Amstrong, o galã, Gertrude Astor, a lourinha perigosa...

"O cantar de meu coração"

No correr do proximo mez será dado ao grande publico, a apresentação do maior tenor da actualidade, o grande John Mac Cormack, a mais soberba conquista do cinema falado. Nesta producção "Fox Movietone", que é tudo um poema lindo, John Mac Cormack, canta dez canções que pela sua voz, incomparavel e privilegiada, enlevа-nos suavemente em canticos dolente do mais puro e sentido amor

Para magnificencia artista deste film, o sello da arte está impregnado pela direcção serena e fiel de Frank Borzage, o mestre divino dos megaphones.

Dentro em breve, "O cantor de meu coração", será dedicado ao publico carioca no Cimena Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

"Principe Fazil"

Veneza e seus encantos romanticos, Paris e seus deslumbramentos. Arabia linda e mysteriosa tal nos apparecem nesta nova visão sonora e cantada "Fox Movietone", cujos interpretes Charles Farrell o heróe de "Um Sonho que Viveu", ama perdidamente desta voz a loura Greta Nissen.

"Principe Fazil", pela sumptuosidade apparatosa, pela sensualidade de seus amores, ficou guardado na lembrança de todos, como um film lindo e luxuoso.

E' mesmo uma pellicula principesca, que para attender aos muitos pedidos, será apresentada novamente ao publico carioca a partir de segunda-feira, no Pathé Palace.

A Feira de Amostras está tambem no Odeon

O Odeon está exhibindo um film da Feira de Amostras, e vale a pena vel-o principalmente quem ainda não teve tempo de ir ver o bello certamen. Ha vista geral do recinto, alguns stands, coisas interessantes, parte do parque das diversões, etc.

QUER SENTIR AS VERDADEIRAS EMOÇÕES DE UMA AVENTURA? VA' ASSISTIR AO SUPER-FILM "O CAVALLEIRO"

"O cavalleiro" reuniu, num só film, todas as emoções de uma verdadeira aventura. O perigo se nos apresenta em cada scena, a emoção se espalha da primeira á ultima sequencia, as proezas enchem esse trabalho da Tiffany-Stahl, de interesse e agrado.

Por isso, essa producção que o Programma Serrador reservou, para segunda-feira, no Odeon, contem toda a escala deliciosa de sensações e momentos romanticos, de acção e movimento.

Não precisavamos dizer nada— se já tivessemos escripto o nome do protagonista deste film — Richard Talmadge.

Não ha, entre os que já se habituaram a frequentar os cinemas, quem o desconheça.

Elle soube garantir as sympathias de um publico numeroso, soube captar a admiração dos que apreciam os lances perigosos, as aventuras ousadas, os momentos de aventura e destemor.

O film tem a sua historia passada na cavalheiresca California colonial... Vemos os dias que se foram, daquella conquista brilhante de terras e de gentes.

Apreciamos os romances de amor, cheios de poesia e ingenuidade, as festas e as conquistas dos juvenescos rapazes dessa época de sonho...

A California não poderia deixar de nos vir, mais uma vez, contar-nos o que foram os seus bravos homens e as suas formosas mulheres...

"O cavalleiro" estréa, segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica com este film, juntamente com a Jazz Gregor, que fará a sua première no palco.

"Rio Rita", 2ª-feira, no S. José

O agrado de "Rio Rita", que o Theatro São José apresenta segunda-feira, já está garantido de ante-mão.

Os seus interpretes, Bebé Daniels, John Boles, Don Alvarado, tres figuras que, ha muito tempo, gosam de prestigio entre o publico, a ponto de o simples letreiro, á porta de qualquer cinema, com seus nomes, é o sufficiente para o exito do film ficar garantido.

Além das personagens centraes do film, "Rio Rita" traz ainda um punhado de pequenas adoraveis, lindas, le corpos perfeitos, de formas impeccaveis...

Recrutadas entre as fileiras das melhores bailarinas dos theatros de Broadway, nas escolas de baile de Hollywood, ellas são as mais perfeitas e mais bellas de todas as dansarinas que já appareceram na téla.

A montagem é deslumbrante. São festas, onde o luxo, a riqueza se casaram para que o deslumbramento fosse maior ainda...

SOBRE O CELEBRE REGISSEUR FRITZ LANG, CRIADOR DO ESTUPENDO SUPER-FILM SYNCHRONIZADO DA UFA "A MULHER NA LUA", ESCREVE GERDA MAURUS:

Emocionante scena com Willy Fritsch no super-film synchronizado "A Mulher na Lua", producção da Ufa que o Programma Urania exhibirá em breve

"Fritz Lang exige em cada scena o maximo de realidade, um principio que não é isento de consequencias para os interprestes, em muitos casos. Assim, por exemplo, na luta entre Willy Fritsch e Fritz Rasp, quando o primeiro, indignado com as intrigas do segundo, quer resolver as coisas pela força e se dá o caso — tão corrente na vida, — da força e da razão não se combinarem. Fritz Rasp, na téla, tem que ser um boxeur melhor do que Willy Fritsch, mas este luta com denodo e uma energia que culminam em satisfação para Fritz Lang, collocado junto ao apparelho. Rasp devolve golpe por golpe com enthusiasmo, cada vez maior, e a vóz de Fritz Lang, ao dar a scena por terminada, não é ouvida pelos contendores.

Estes continuam a esbofetear-se com ardor, embora sem má intenção, mas isto não impede que ambos saiam da contenda com uma serie de arranhões, machucadelas e inchações perfeitamente authenticas. Neste momento lembro-me da observação que alguem me fez um dia: "O que me desgosta do cinema é que nelle tudo é ficção".

"A Mulher na Lua" é um film que vae causar um successo tão grande ou maior do que obteve eMtropolis, não só por ser nova criação de Fritz Lang, como por focalizar um assumpto fantastico como seja a discutida hypothese de uma viagem á Lua, numa aeronave-foguete. Nesta pellicula foi aproveitada a theoria, apresentada nesse sentido, pelo celebre scientista allemão professor Oberth, convidado a actuar como conselheiro e technico na filmagem de algumas scenas. No elenco artistico vêem-se Gerda Maurus, Willy Fritsch e Fritz Rasp, nos principaes papeis, além de outros artistas que trabalham nesta pellicula maravilhosa do Programma Urania.

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

27 DE AGOSTO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising Empresa Americana de Publicidade Agencia Pote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

SERA' POSSIVEL ?

Os jornaes vespertinos de hontem annunciam como assentada pela minoria parlamentar, a apresentação de uma denuncia contra o presidente da Republica.

Vi muita gente ás gargalhadas deante dessa idéa genial dos mais illustres correligionarios alliancistas.

A lembrança dessa denuncia, nesta hora, se parece muito com a de um celebre manifesto da mesma Alliança, que durante algumas semanas era successivamente da autoria dos srs. Antonio Carlos, Epitacio Pessôa, Afranio de Mello Franco, Baptista Luzardo e Getulio Vargas.

O tal manifesto andou Secca e Mécca! Foi a Minas, a Petropolis e ao Rio Grande e, depois, foi lido, entre sorrisos, pelo sr. Baptista Luzardo.

Quem redigiu aquella obra prima de sensaboria politica, ninguem sabe.

Agora, ha a reprise do manifesto, na engraçada denuncia contra o sr. Washington Luis!

Será possivel que haja algum ingenuo dentro da Alliança, capaz de acreditar que a Camara, serviçal do Cattete, vá votar a suspensão do presidente das suas dictatoriaes funcções?

Não ha nenhum!

E, se não ha quem acredite nisso; se não ha quem supponha possivel esse milagre, — a denuncia é uma comedia simplesmente.

Nem sequer servirá para provar a impossibilidade de um processo do presidente da Republica, por essa impossibilidade já está, desde muito, sobejamente demonstrada.

Se, pois, a Alliança quer realmente dar-se ao trabalho irrisorio de redigir essa denuncia, gastando papel, penna, tinta e tempo com essa baboseira, é porque os politicos brasileiros não têm, realmente, muito o que fazer...

Como obra de desoccupados — será interessante; como documento politico — innocuo; como recurso pratico — negativo.

O movimento já não comporta essas bobagens.

Ellas irritam a nação, porque mais parecem um escarneo deante do desespero geral.

O povo sabe bem que o presidente da Republica é irresponsavel por seus actos, por mais violentos e illegaes que sejam, e que o Congresso, constituido pelos que não saem do palacio, não é que irá punir o delinquente.

Se os meus illustres correligionarios da Alliança Liberal não se podem occupar em coisa mais util, será preferivel pouparem ao paiz o ridiculo de mais uma denuncia rejeitada, dando ás outras nações a impressão de ter sido o chefe de Estado victima de accusações injustas.

Será a impressão da recusa do processo que se pretende provocar.

De palhaçadas, a Nação está farta.

A noticia dessa denuncia deve ser uma simples pilheria.

E de máo gosto.

CAMPOS DE MEDEIROS.

CONTRASTE DOLOROSO

Não cessam os interessados em que se mantenha a situação degradante de miseria e oppressão, em que estamos, de dizer que os jornalistas opposicionistas, com a sua campanha contra o "benemerito governo", são os responsaveis pela situação economica, pela falta de credito e pela baixa do cambio.

Não tem razão.

Ninguem poderia articular uma só palavra contra o governo, se elle não tivesse mentido tantas vezes á nação: allegando saldos fantasticos, quando não os tinha; que já providenciara para o pagamento em ouro dos juros das dividas em França, quando isso ainda dependia de negociações de um novo emprestimo ou funding da quantia naquella época de quarenta e seis mil contos e hoje de mais de cincoenta e cinco mil contos.

Com a baixa do cambio, que só não devia esperar quem fosse louco, dadas as condições do augmento da despesa com os juros das dividas e diminuição da renda, que baixou de 50 por cento, annunciam-se as unicas medidas que acodem sempre aos governos perdularios e exploradores do trabalho do funccionalismo publico: novos emprestimos e reducção dos vencimentos ou do quadro dos funccionarios publicos.

As despesas superfluas e assaltos ao Thesouro esses continuam.

Emquanto o ministerio do Exterior gasta milhares de contos para fazer uma bibliotheca, cujos livros ninguem lerá, e mil contos com um baile para o qual, dizem, foram mandadas vir do estrangeiro seiscentas caixas de garrafas de champagne, tendo ainda sido compradas cento e cincoenta na Casa Colombo, o governo, para enfrentar as difficuldades do momento, ao invés de dar ao funccionalismo os 50 por cento, que ha tanto tempo prometteu em mensagem e não deu para o reajustamento da vida, vae reduzir 10 por cento no funccionalismo publico, e já está annunciada outra bacchanal para o dia 7 de setembro.

Fecham-se fabricas e os operarios ficam desempregados.

Os leaderes e sub-leaderes paulistas, mais o sr. João Sampaio, não souberam dizer ao grande tribuno Mauricio de Lacerda quantos são os desoccupados em S. Paulo. Elles são tantos que a bancada paulista perdeu a conta.

As coisas estão tão ruins para os fazendeiros, que o sr. Almeida, o tal que chama de besta o seu grande amigo, que elle em companhia dos senadores Antonio Azeredo e Arnolpho Azevedo visitam todos os dias, não é mais fazendeiro, vendeu a fazenda.

E ainda foi muito feliz, porque outros perderam as suas, que tinham hypothecado.

Mas a inepcia dessa gente é tão grande que se dispensam os funccionarios e não se cuida de localizal-os em terrenos que são dados aos estrangeiros.

Empregados do commercio são dispensados, desde que não ha quasi movimento nas lojas, por falta de quem compre.

E a inconsciencia dos debeis mentaes ou dos especuladores de má fé tem, para quem não usa os oculos do dr. Pangloss, sempre o mesmo argumento sediço da crise mundial.

Apenas ha uma pequena differença: nos Estados Unidos e na França ha excesso de ouro; ficaram arruinados os jogadores infelizes que jogaram na alta de titulos, quando elles baixaram; ou na alta do cambio, quando elle desceu.

Aqui, soffrem todos as consequencias da incapacidade dos nossos legisladores, da estupidez dos governantes, da loucura dos planos de desvalorização do café e de estabilização, da depreciação da nossa moeda, que levaram o paiz á ruina, da qual, com essa gente que ahi está, e que insiste em desgovernar o Brasil, não ha mais salvação possivel.

Só tem desafogo, só se sente bem, só é feliz no Brasil, quem faz parte da quadrilha que se apossou das posições da Republica no Districto Federal e nos Estados.

Os mais, desde o operario, o servente, o caixeiro até os altos funccionarios, os medicos, os advogados, os engenheiros, os negociantes, os fabricantes e os proprios banqueiros, todos estão, como os corpos das guarnições militares, em rigorosa promptidão.

A miseria já existe, muita gente passa fome.

Pobres cegos a quem a Prefeitura deve 30 contos de réis andam pedindo esmola pelas ruas.

E o afilhado do Sóba entende que está tudo muito bem, e se mantem em um mutismo e inacção que demonstram ser elle tambem um inconsciente ou tal qual o seu padrinho.

Já está sendo representada no Circo Republicano mais uma comedia, para entreter a platéa e ganhar tempo.

Depois da scisão na politica paulista por conta da candidatura do general Ataliba Leonel, como se isso pudesse acontecer, o sr. Julio, Homem Justo, Bom, estaria indignado com a truculencia presidencial, por ter levado as coisas longe de mais, e que estaria disposto a fazer-lhe opposição depois de tomar posse a 15 de novembro, constituindo governo com os mineiros e sul-riograndenses.

Não duvido que fossem ministros do afilhado do sr. Pereira, se elle chegasse a ser governo, os trahidores mais repulsivos, porém, não é crivel nem possivel que se dê o rompimento.

1º — O sr. Pereira de Souza não fez coisa alguma sem ser de accordo e com o beneplacito do sr. Julio Homem Bom.

2º — São ambos da mesma escola, só cuidam de gosar a vida; o programma de um é o do outro: favores aos amigos Fraudencios, madeira para os adversarios, comer bem, beber melhor, passear, etc e tal...

A verdade é que, como na Russia, em 1916 os verdadeiros chefes, hoje, são a desordem, a venalidade, a negligencia e a traição.

Como lá, no Brasil o mal-estar tornou-se colera. Desprezam-se os ministros, os senadores e os deputados da maioria, lacaios e escravos do poder.

Nesta hora de desanimo, descrença e desgosto, o sr. Julio Homem Justo Bom será a continuação do desgoverno actual, para peor.

Seria mais facil o Brasil melhorar um pouco; entrar, talvez, no bom caminho, com o sr. Sylo Gonçalves, — compromette-se a fazer um governo inspirado em são patriotismo, de conciliação e confraternidade da familia republicana.

Promette amnistia ampla e irrestricta, um governo de trabalho, justiça e paz.

Promette, emfim, liberdade de pensamento, que não temos e a conciliação republicana, que não teremos com o sr. Julio de Albuquerque Homem Justo Bom.

Se o dr. Borges de Medeiros continua a saltar e puchar os cordões, como dizem, e já se contentou com a affirmação do amigo do Zé Pereira, e por esse motivo mais uma vez a calma desceu sobre a nação; então, antes venha o presidente Sylo Gonçalves, que se fôr um mal é o menor.

ALMIR FERREIRA.

LON CHANEY

A sua voz ao telephone:

— Sabe? Morreu o Lon Chaney...

— E' verdade, minha querida, morreu o homem das mil caras...

O phenomeno do seu transformismo não me era estranho, psychologicamente. Quando penso nas intuições de toda sorte que desde a adolescencia experimento, pareceme ter vivido dezenas e quasi centenas de vida.

Toda individualidade caracterizada amolda-se idealmente em mim, e nestes momentos, a contemplar-me vivaz, compreendo diversas modalidades da natureza humana...

Por isso é que muitas vezes considerei-me um monge, uma criança, um soldado, um musicista, um mathematico, e até um erudito...

Nesses estados de sympathia universal, até numa arvore eu me transformei. Faculdade de metamorphose ascendente e descendente que intrigava deveras os meus amigos.

Devido a que? — á extrema facilidade de objectivação impessoal, que me difficulta não raro a reintegração na individualidade estavel.

Assim acontece com os contemplativos. E' uma oscillação entre dois genios, grego e romano, oriental e occidental, antigo e christão.

E' a luta entre dois ideaes, o ideal da liberdade e o ideal da santidade. A liberdade nos diviniza, a santidade nos prosterna. A acção limita-nos, a contemplação dilata-nos. A vontade localiza-nos, o pensamento universaliza-nos.

Difficilmente o Lon Chaney reimplantava-se em sua propria pelle. Eu tambem. Isso me parece arbitrario e convencional. Prefiro conservar-me sempre sujeito aos phenomenos do transformismo. O que o actor do cinema fazia deante dos projectores, eu observo perante as leis oppostas da attracção dos eguaes e da affinidade dos contrarios...

FREDERICO KANT.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com algumas probabilidades de chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão de dia. Ventos: variaveis, predominando os de sul a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com algumas probabilidades de chuvas, passando a bom, salvo a leste, onde continuará perturbado com chuvas. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, nas regiões sul e serra de São Paulo e bom, com nebulosidade, nas demais regiões desse Estado; bom, com nebulosidade no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel; geadas ainda provaveis. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas hontem

O tempo foi instavel á noite e ameaçador, com chuviscos, hoje. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21º7 e minima 17º6 e as temperaturas extremas verificadas no observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram maxima 20º0 e minima 17º4, ás 12.05 e 5,05, respectivamente. Os ventos foram variaveis e fracos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel sujeito a chuvas. Temperatura: noite ainda fresca ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis, predominando os de sul a leste, frescos por vezes.

Pagamento por dóses homœopathicas... — Hontem, a Prefeitura realizou o pagamento de vencimentos de um mez: o de maio. Um vespertino disse, que ha muito tempo não se via tanta gente no palacio da municipalidade. Realmente. Lá estavam todos os "cadaveres" do funccionalismo. Na porta da thesouraria ouviam-se dialogos como este:

— O sr. póde liquidar aquella continha.

— Infelizmente não, caro amigo, porque como vê, vou receber, apenas, 200 réis.

— Duzentos réis?

— Sim. Duzentos réis. Pagaram, apenas um mez, dos quatro em debito e portanto, nada tenho a receber porque já o retirei aos pouquinhos, para acudir ás despesas de casa.

E seguiam-se, então, as allegações de parte a parte. Foi um dia de angustia para os pobres empregados. Um delles dizia alto:

— Ou o prefeito deveria pagar de uma só vez todos os mezes em atrazo, ou não pagar nenhum. Esse systema de prestações augmenta a nossa afflicção, porque somos perseguidos por mil "cadaveres", sem podermos explicar a miseria em que continuamos, mesmo depois desse estardalhante annuncio de pagamentos.

A situação do funccionalismo é ainda e sempre de penuria, aggravada.

Só uma pessoa estava hontem cara alegre: o sr. Mario Freire, sub-dictador do Montepio Municipal. Pensava no dinheiro que ia entrar para as arcas da instituição-modelo, da agiotagem nacional.

Por que motivo? — Ha poucos dias, sob o titulo que encima estas linhas, publicamos uma nota sobre a demissão do dr. Aldo de Cavalcanti, promotor da Justiça Militar, com exercicio no Ceará.

Agora, com a chegada dos jornaes de Fortaleza, vimos a saber o motivo daquelle acto do ministro da Guerra. O sr. Aldo de Cavalcanti foi demittido porque escreveu na "A Reacção", o jornal de Americo Palha, o seguinte brilhante artigo, em que presta sincera homenagem á memoria do grande João Pessôa:

"DENTRO DA HISTORIA

A historia se repete mesmo na tragedia!...

O coronel André de Albuquerque, do Rio Grande do Norte, foi victima da espada traiçoeira de um malandrim fardado, em 1817.

O general João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, da Parahyba, alvo do trabuco de um bacharel covarde e embuçado.

Ambos foram netos de Jeronymo de Albuquerque e sonhadores do liberalismo nacional, dentro de um seculo.

Ha apenas, no cyclo desses acontecimentos, uma pequena differença:

André enfrentou a monarchia colonial; João Pessôa, a Republica democratica.

André de Albuquerque e João de Albuquerque são, pois, duas glorias nacionaes que viveram sob a fatalidade da lei moral, hereditaria, avoenga, do Terribil:

"De mal com El Rey por amor dos homens — De mal com os homens, por amor da Republica".

Analogias... — Ha annos, no Chile, o presidente Alexandre, sendo avisado da possibilidade de sua quéda fragorosa, riu-se muito, dizendo que de tal não receiava: primeiro, porque se considerava um presidente popular e depois, porque estava sufficientemente apparelhado para manter-se no poder.

Tal declaração foi feita poucas horas antes de estalar o movimento redemptor que deu por terra com o presidente que se sentia tão seguramente garantido.

Ultimamente, o presidente Silles, da Bolivia, tambem declarava estar mais seguro que um rochedo. E um bello dia — catrapuz: deu com os burros nagua!

O presidente Augusto Leguia, do Peru quando estourou o barulho em Arequipa, disse com ar folgazão, que iria assistir, como de costume, ás corridas de cavallos, e quanto á mashorca, mandaria um contingente para prender os turbulentos. E não teve tempo de tentar essa prisão, porque o preso foi elle proprio, compellido á ir dar, sem o esperar, um "passeio" ao estrangeiro.

Estas noções historicas sul-americanas devem ser lidas e meditadas pelo nosso respeitavel amigo, sr. Washington Luis Pereira de Souza, que ainda ha dias, ouvindo falar em revolução, riu-se gostosamente, dizendo que estava preparando uma baita festança para o dia 7 de Setembro...

Nobreza de um bravo — Antonio Pontes de Miranda, o chauffeur do sr. João Pessôa, que atirou no covarde matador do grande presidente parahybano, é um nome que todo o Brasil conhece e admira. O seu gesto na porta da "Confeitaria Gloria", porém, não foi o unico com que se apresenta ao conceito da Nação. Ainda agora, recebendo 500$000 de uma subscripção aberta pelo "Jornal do Commercio, da Parahyba, entregou esse dinheiro á "União", para as familias dos soldados mortos na luta pela legalidade.

Isso, num homem pobre, que vive de modestos salarios, pór si só consagra o caracter de uma individualidade.

NOTAS POLITICAS

O GENERAL VAE FALAR...

Está annunciado para hoje um discurso do sr. Paim Filho, no Senado. Diz-se que o senador gaucho vae fazer sensacionaes declarações sobre o momento politico, tendo até alguns vespertinos de hontem acrescentado que nessa oração o sr. Paim irá ventilar a idéa de um accordo entre o Rio Grande do Sul e o Cattete...

Não podemos acreditar nesse boato, mesmo porque o general não tem credenciaes para negociar impossiveis approximações.

Quizemos ouvir, hontem, s. ex., sobre o assumpto que iria tratar, mas o senador nada nos quiz dizer.

Aguardemos, pois, as declarações do general...

* * *

O SENADOR WENCESLAU GUIMARAES ATACA O GOVERNO A' PROPOSITO DO CASO DOS ESTUDANTES

S. SALVADOR, 26 (DTM) — Está se agitando, novamente, no Congresso estadual, o caso dos estudantes. O senador Wenceslau Guimarães voltou a atacar o governo, a proposito dos ultimos successos, respondendo-lhe o leader Leoncio Galrão, que fez a defesa do sr. Madureira Pinho, secretario da Policia. Travaram-se animados debates.

* * *

DEPUTADO SIMÕES LOPES

PORTO ALEGRE, 26 (DTM) — A bordo do "Itapé", chegou a esta capital, acompanhado de seus filhos Ildefonso e Luis, o deputado Simões Lopes, que teve festiva recepção.

* * *

BANQUETES E MAIS BANQUETES...

S. PAULO, 26 (A. A.) — No salão de festas do C. A. Paulistano realizou-se o banquete que os amigos do deputado Bernardes Junior lhe offereceram pela sua investidura no cargo de leader da maioria da Camara estadual.

Em torno do dr. Bernardes Junior, e pelas mesas lindamente ornamentadas sentaram-se para mais de 250 convivas, vendo-se representantes do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, todos os secretarios do governo, prefeito, presidentes das Casas Legislativas, os srs.: commandante da região e da Força Publica, senadores, deputados, representantes das localidades do 4º districto e representantes da imprensa.

Durante o banquete tocou uma orchestra. A' sobremesa o dr. A. A. Covello offereceu o banquete.

* * *

O MANIFESTO DO P. R. B.

BAHIA, 26 — Os jornaes divulgam o seguinte manifesto do Partido Republicano da Bahia, apresentando a candidatura do senador Pedro Lago ao governo do Estado:

"O Partido Republicano da Bahia, por sua Commissão Executiva apresenta aos suffragios do eleitorado bahiano o nome do senador Pedro Lago, candidato ao cargo de governador do Estado, na vaga aberta pela renuncia do sr. Vital Soares, a quem a nação brasileira, no memoravel pleito de 1 de março deste anno, conferiu o mandato de vice-presidente da Republica.

Unanimemente homologada na solenne Convenção do Partido, reunida nesta capital, a indicação do nome do dr. Pedro Lago, para a mais elevada magistratura do Estado no quadriennio a inaugurar-se, já recebera prévia consagração da opinião bahiana. De facto, as repetidas manifestações de apreço que têm sido tributadas á s. ex., por todas as classes sociaes, desde que o Directorio Central do Partido Republicano, em perfeita harmonia de vistas, num acto de inteira justiça politica, deliberou recommendar seu nome illustre para a secessão governamental do Estado, evidenciam a confiança que o preclaro correligionario inspira aos seus concidadãos e nos dão a certeza de que sua candidatura vem ao encontro das verdadeiras aspirações da Bahia.

Deputado á Assembléa Geral do Estado, deputado federal em successivas legislaturas, senador da Republica, o conspicuo bahiano familiarizou-se com os nossos problemas sociaes, politicos e economicos, cuja solução tem sido a constante preoccupação da sua vida politica.

Não ha, pois, como duvidar de que no governo do Estado, s. ex. saberá corresponder aos ideaes dos nossos conterraneos, realizando fielmente a politica de ordem, justiça e trabalho, que se traçou no seu notavel programma de governo.

O Partido Republicano da Bahia tem, assim, plena certeza de que o eleitorado bahiano, sem discrepancia de votos, sufragará nos comicios de 7 de setembro deste anno a candidatura do dr. Pedro Lago ao cargo de governador da Bahia. —Miguel Calmon du Pin e Almeida; dr. Aurelio Rodrigues Vianna; dr. Joaquim Climerio Dantas Bião; Simões Filho; Joaquim Celso Moreira Spinola; dr. Francisco Joaquim da Rocha; dr. Antonio Pereira da Silva Moacyr".

* * *

O SR. BORGES DE MEDEIROS NAO CONCEDEU NENHUMA ENTREVISTA

Os boateiros officiosos lançaram á circulação mais uma noticia derrotista, segundo a qual o sr. Borges de Medeiros concedera uma entrevista, ainda não publicada, a um jornal de Porto Alegre, sobre o caso da Parahyba.

O sr. Collor, leader do Rio Grande, sabedor do boato, desmentiu categoricamente essa inverdade, salientando que ella é mais uma invencionice dos elementos governistas, interessados em criar confusões que não existem, em absoluto, na attitude do seu estado quanto á situação nacional.

Até quando pretenderá mentir assim, deslavadamente, essa gente do governo?...

* * *

POLITICA DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — o dr. Bulcão Vianna, presidente do Estado, baixou decreto designando o dia 14 de setembro proximo, para se proceder nos municipios de Nova Trento, Tijucas, Porto Bello, Camboriu e Itajahy, as eleições de prefeitos e conselheiros municipaes e juizes districtaes para o quadriennio a findar-se em 31 de dezembro de 1934.

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — O dr.

* * *

Adolpho Konder, senador eleito por este Estado, recebeu de amigos e admiradores do municipio de Araranguá, o seguinte telegramma:

"Amigos e admiradores de v. ex., têm a honra de convidal-o para visitar este municipio, entre os dias 10 e 12 de setembro proximo, em que o governo municipal e povo, querem homenageal-o. (Seguem-se 52 assignaturas de autoridades).

Promette ser brilhante o reinicio do campeonato carioca de football, a 14 de setembro vindouro

Natação

NOVOS RECORDS MUNDIAES

Noticias dos Estados Unidos da America do Norte informam que nada menos de 7 records mundiaes de natação vêm de ser batidos.

São elles os seguintes:

Homens.

Uma milha (estylo livre) — Clarence Crabbe, Los Angeles Athletic Club, 21'27''.

220 jardas — Nado de costas — George Kojac, do New York Athletic Club, 2'35'' 4|10.

Meia milha (estylo livre) — Clarence Crabbe, Los Angeles Athletic Club, 10'20'' 4|10.

Senhoras

100 metros (estylo livre) — Miss Helen Madison, 1,08'' 2|10.

440 jardas (estylo livre) — Miss Helen Madison, 5'39'' 4|10.

Uma milha (estylo livre) — Miss Helen Madison, 24'34'' 2|10.

Meia milha (estylo livre) — Miss Helen Madison, 11'41'' 2|10.

Como se vê, Helen Madison, a já famosa ondina yankee, conquistou 4 records; o nadador Clarence Crabbe 2, e o famoso George Kojac, 1.

Politica e mais politica, e nada mais para a solução dos problemas serios

Quando qualquer pessoa de responsabilidade nos sports tem opportunidade de falar ou escrever para o publico, não se esquece de frizar emphaticamente o aspecto patriotico dessa campanha, pondo na frente os serviços que se vem prestando á causa da educação physica de juventude brasileira.

Raro o dia, em que se não lê ou se não ouve essas phrases, que a força de tanto se repetirem, indevidamente, acabarão por tornar-se ridiculas.

A realidade sportiva nacional, infelizmente, é muito outra.

Não é nada disso que se desenha, por ahi, com esse optimismo muito do brasileiro.

Aqui e em outros logares, temos demonstrado á sociedade, que o sport, tal como se vem praticando, entre nós, não está positivamente contribuindo para o bem do physico da juventude de nosso paiz.

Mas, o que se escreve, nesse genero, não só não agrada aos responsaveis pelos sports, como não se lhes dá absolutamente nada.

E o sport continua em mãos inhabeis, sendo perigosamente praticado, porque não se lhe imprimem normas scientificas, nem se o controla por medicos, como se faz em toda a parte do mundo civilizado.

Não ha meios de se conseguir nada, em nenhuma instituição ou club, nesse sentido, porque a mentalidade dominante nos sports, está muito aquem da gravidade de taes problemas, que a seus olhos, hão-de afigurar-se-lhes transcedentes.

E isso continuará, assim, até quando um facto qualquer, vindo de fóra desse ambiente modorrento, comsiga modificar tão acanhado regimen.

Regatas

A DOS CAMPEONATOS DA MARINHA

E' aguardada com forte enthusiasmo a grandiosa regata de domingo proximo, que a Liga de Sports da Marinha vae promover para disputa dos seus campeonatos de remo de 1930.

Nas unidades da Armada Brasileira esse importante certamen está sendo objecto de animados commentarios.

Tambem nas garages dos clubs federados nota-se vivo interesse pela regata da nossa Marinha de Guerra.

E' que nellas serão corridas oito provas pelos remadores desses clubs, sendo de prever, por isso, um desenrolar animadissimo, com lutas de canoagem que empolgarão a grande assistencia que acorrerá á praia de Botafogo.

Assim, sem duvida alguma, á regata dos campeonatos da valorosa maruja de guerra está reservado um exito brilhante, não só pelo lado sportivo, como pelo social.

O torneio initium de voleyball da 1ª divisão da Amea

Realiza-se, na proxima terça-feira, 2 de setembro, no Gymnasio do Fluminense F. C., o Torneio Initium de Volleyball para os clubs da 1ª Divisão desse esporte, obedecendo ao seguinte regulamento:

1 — O Torneio Initium de Volleyball se destina aos clubs da 1ª Divisão, sendo effectuado pelo systema eliminatorio.

2 — O Torneio será realizado á noite, em data e campo determinados pela AMEA, com a antecedencia 8 dias.

3 — Serão observadas as actuaes regras de volleyball, adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos, excepto para os casos que se acharem previstos neste regulamento.

4 — So poderá participar deste Torneio o amador que tiver o seu boletim de inscripção legal, satisfazendo a Lei de Transferencia, se necessario, para a presente temporada de volleyball, entregue á secretaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, até sabbado, 30 de agosto.

5 — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

6 — O quadro que não estiver presente no local do Torneio, á hora marcada para a sua partida, será considerado vencido.

7 — A AMEA organizará a serie das partidas preliminares, mediante sorteio, que será feito publicamente, determinará a ordem e hora das partidas e escalará os arbitros para cada uma.

8 — Os arbitros escalados na fórma do numero anterior, não poderão ser recusados, pelos quadros disputantes, sob pretexto algum.

9 — Os arbitros terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um fiscal, um apontador e dois juizes de linha.

10 — O Torneio será dirigido por um director geral nomeado pela Amea, que tambem nomeará outros tantos directores do Torneio, quantos forem necessarios, sendo, entretanto, as funcções destes, determinadas pela Amea e fiscalizadas pelo director geral.

11 — Os casos previstos, ou não, neste regulamento, que se apresentarem durante o Torneio, serão elles resolvidos pelo director geral.

COMMISSÕES DIRECTORAS

Director geral do Torneio, dr. Guilherme Pastor; director de Juizes, Gilberto de Almeida Rego. Funcção: — Providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituições dos que se acharem impedidos. — Director de summulas: Cuinto Lucidi. Funcção: — Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com as disposições do Codigo Esportivo. — Directores de clubs: Francisco Avila Tavares e Mario Guimarães e Souza. Funcção: — Providenciar para que os clubs concurrentes estejam em campo no momento de disputarem as suas partidas.

Provas preliminares, horario e arbitros

1º jogo — ás 20,30 horas —S. Christovão x Confiança. Arbitro: Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil.

2º jogo — ás 20,50 horas — Olaria x Brasil. Arbitro: Alfredo Gilabert, do Andarahy A. C.

3º jogo — ás 21.10 horas — Andarahy x Bomsuccesso. Arbitro: Henrique de Almeida Guimarães, do America F. C.

4º jogo — ás 21.30 horas — America x Villa Isabel. Arbitro: Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

5º jogo — ás 21,50 horas — Vencedor do 1º jogo x Carioca. Arbitro: Americo de Souza Lima, do Villa Isabel F. C.

6º jogo — ás 22.10 horas — Vencedor do 2º jogo Syrio Libanez. Arbitro: Narciso Verdejo, do Carioca F. Club.

7º jogo — ás 22.10 horas — Vencedor do 3º x vencedor do 5º jogo. Arbitro: Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C.

8º jogo — ás 22.50 horas — Vencedor do 6º x vencedor do 4º jogo. Arbitro: Durval Caldeira Martins, do Bomsuccesso F. C.

9º jogo — ás 23.20 horas — Vencedor do 7º x vencedor do 8º jogo. Arbitro: será escolhido no momento.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão cobradas ao preço unico de 2$000.

Edmundo Bento de Faria, secretario.

SPORTS

Sortimento completo. Descontos especiaes para as sociedades sportivas e seus associados. — — —

VISITEM A NOSSA SECÇÃO

SOC. AN. BRASILEIRA Estos.

MESTRE e BLATGE'

Rua do Passeio, 48-54—Rio de Janeiro

Em torno do campeonato fluminense de football

OS CAMPISTAS QUEREM DISPUTAR A SEGUNDA PARTIDA DE DECISÃO DO CAMPEONATO FLUMINENSE EM UM CAMPO CARIOCA

Tendo sido resolvida, com grande surpresa para os sportmen brasileiros, a decisão do campeonato fluminense de football, em uma competição na melhor de duas, os chefes da delegação campista mostraram desejos de que fosse a segunda partida disputada em um campo neutro, carioca por exemplo, em vista da absoluta falta de garantias que offerecem os campos nictheroyenses.

Os campistas estão mesmo dispostos a custear as despesas dessa transferencia caso seja do agrado da entidade fluminense.

Pro. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA

CLINICA MEDICA

(Figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydroelectricos e de luz. Raios ultra violetas e infra- vermelhos. Diathermia Consultorio: 7 de Setembro, 3º andar 10 as 12 e 3 as 5 — Telephone. 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

Divisão Collegial

APPROVAÇÃO DAS PARTIDAS REALIZADAS NO DIA 23

A Commissão Technica de Football da Divisão Collegial, em reunião realizada aos 26 do corrente, sob a presidencia do sr. director technico, resolveu approvar as seguintes partidas:

Collegio Ottati x Curso Andrews, marcando 1 ponto para cada disputante, por ter-se verificado empate de 2 x 2.

Collegio Pedro II x Licée Français, marcando 2 pontos ao Collegio Pedro II, por ter vencido pelo score de 4 x 0.

Escola Alvaro Baptista x C. Preparação Academica, marcando 2 pontos ao Curso de Preparação Academica, walk over, visto não ter a Escola Alvaro Baptista apresentado campo para realização da partida.

Escola Wenceslau Braz x Collegio Nacional, marcando 2 pontos á Escola Wenceslau Braz, walk over, em vista do desligamento do Collegio Nacional.

Instituto La-Fayette x Collegio Paula Freitas, marcando 2 pontos, walk over, ao Collegio Paula Freitas, em virtude do desligamento do Instituto La-Fayette.

G. Arte e Instrucção x Escola 15 Novembro, marcando 2 pontos ao Gymnasio Arte e Instrucção, apesar de ter sido vencido pelo score de 3 x 2, em virtude de haver a Escola 15 de Novembro incluido em seu quadro um alumno com infracção do n. 5 do art. 10.

Outrosim, a mesma commissão, tomou mais a seguinte resolução:

Desligar a Escola 15 de Novembro dos Campeonatos Collegiaes, em virtude de innumeras irregularidades commettidas.

Escalação de delegados para os primeiros encontros de volleyball

O presidente da Amea, aos 26 do corrente, resolveu, na conformidade do artigo 51 numero 20 dos Estatutos, designar os seguintes delegados para as primeiras partidas do campeonato de volleyball:

Setembro, 5

America x Andarahy — Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil; Syrio Libanez x Olaria — Raymundo Pinheiro de Almeida, do Andarahy A. C.; Brasil x S. Christovão — João Perrenoud T. Souza, do America F. C.; Confiança x Carioca — Luiz Rubin Filho, do Olaria A. C.; Villa x Bomsuccesso — Antonio Mennas Filho, do Carioca F. C.

Setembro 9

Andarahy x Syrio — dr. Alcebiades Freire, do Confiança A. C.; Olaria x America — Fernando Capanema, do S. Christovão A. C.; S. Christovão x Carioca — Themar Amaral Rodeas, do America F. C.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

ARBITROS E FISCAES ESCALADOS PARA OS JOGOS INICIAES DO CAMPEONATO DE VOLLEYBAL DA 1.ª DIVISÃO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o director technico, na forma do artigo 10 do Codido Esportivo, fez a seguinte escalação de arbitros e fiscaes para os jogos iniciaes do Campeonato de volleyball da 1.ª divisão:

Setembro, 5.

America x Andarahy

Arbitro dos primeiros quadros: Lauro Cyrillo Magalhães, do S. Christovão A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Sady de Almeida Rego, do S. Christovão A. Club.

Syrio Libanez x Olaria

Arbitro dos primeiros quadros: Oriot Benites Lima, do America F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Mauricio de Moraes Jardim, do America F. Club.

Brasil x S. Christovão

Arbitro dos primeiros quadros: Narciso Verdejo, do Carioca F. C.

Arbitro dos segundos quadros: João Lopes Coelho, do Carioca F. C.

Confiança x Carioca

Arbitro dos primeiros quadros: Alfredo Gilabert, do Andarahy A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Carlos de Carvalho do Andarahy A. C.

Villa Isabel x Bomsuccesso

Arbitro dos primeiros quadros: Altair Ferreira, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Alkindar Lisboa, do Confiança A. C.

Setembro, 9.

Andarahy x Syrio Libanez

Arbitro dos primeiros quadros: Americo de Souza Lima, do Villa Isabel F. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Carlos Starke, do Villa Isabel F. C.

Olaria x America

Arbitro dos primeiros quadros: Altino Rosas, do Bomsuccesso F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Antonio A. Pereira, do Bomsuccesso F. C.

S. Christovão x Carioca

Arbitro dos primeiros quadros: Waldemiro Rosas, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Alkindar Lisboa, do Confiança A. C.

Setembro, 12.

Carioca x Brasil

Arbitro dos primeiros quadros: Lyrio da Paixão, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Oscar Rosas, do Confiança A. C.

Villa Isabel x Andarahy

Arbitro dos primeiros quadros: Altair Ferreira, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Custodio Baptista Lobo, do Olaria A. C.

S. Christovão x Syrio Libanez

Arbitro dos primeiros quadros: Humberto Chamarelli, do Olaria A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Manoel da Silva Maia, do Olaria A. C.

Setembro, 16.

Confiança x Olaria

Arbitro dos primeiros quadros: Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Gentil Alves Cardoso, do Syrio Libanez A. Club.

Brasil x Villa Isabel

Arbitro dos primeiros quadros: Nelson de Azevedo Jacobina, do America F. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Alderico Solon Ribeiro, do America F. C.

Carioca x Bomsuccesso

Arbitro dos primeiros quadros: Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. Club.

Arbitro dos segndos quadros: Alfredo de Almeida Rego, do S. Christovão A. Club.

Setembro, 30.

Andarahy x Carioca

Arbitro dos primeiros quadros: Carlos Teixeira de Freitas, do Villa Isabel F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Pedro Reis, do Villa Isabel F. C.

Olaria x S. Christovão

Arbitro dos primeiros quadros: Alkindar Lisboa, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Waldemiro Rosas do Confiança A. C.

Syrio Libanez x America

Arbitro dos primeiros quadros: Renato de Almeida Rego, do Villa Isabel F. Club.

Arbitro dos segundos quadros: José Campos, do Villa Isabel F. Club.

Bomsuccesso x Brasil

Arbitro dos primeiros quadros: Altair Ferreira, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Lyrio da Paixão, do Confiança A. C.

Outubro, 3.

Andarahy x S. Christovão

Arbitro dos primeiros quadros: Durval Caldeira Martins, do Bomsuccesso F. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Octavio de Mendonça, do Bomsuccesso F. Club.

America x Confiança

Arbitro dos primeiros quadros: Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros: Octavio Albernaz, do S. C. Brasil.

Syrio Libanez x Villa Isabel

Arbitro dos primeiros quadros: Armando de Souza Paiva, do Carioca F. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Lourival Dallier Pereira, do Carioca F. Club.

Outubro, 7.

Brasil x Andarahy

Arbitro dos primeiros quadros: Sady de Almeida Rego, do S. Christovão A. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Raymundo Moreno, do S. Christovão A. Club.

Bomsuccesso x Olaria

Arbitro dos primeiros quadros: Euclydes Miguel Pires, do Syrio Libanez A. Club.

Arbitro dos segundos quadros: Ismael Cavalcanti, do Syrio Libanez A. Club.

Carioca x America

Arbitro dos primeiros quadros: Americo de Souza Lima, do Villa Isabel F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Carlos Starke, do Villa Isabel F. Club.

NOTA: — O arbitro escalado para a partida de primeiros quadros, servirá de fiscal na de segundos, e o escalado para esta servirá de fiscal naquella. — Edmundo Bento de Faria, secretario.

Botafogo F. C.

TREINO DOS 1º E 2º TEAMS

Realizando-se hoje, quarta-feira, 27 de agosto, ás 17 horas, um rigoroso treino de football, entre os 1º e 2º quadros do Botafogo Football Club, o director Technico solicita o comparecimento, no campo do club, dos seguintes amadores:

Antonio Francisco Ariza — Ariel Nogueira — Alvaro Gonçalves da Rocha — Almir Amaral — Althemar Dutra de Castilho — André Jansen Junior — Affonso de Azevedo Carneiro — Alkindar Dutra de Castilho — Benedicto de Moraes Menezes — Carlos Leal Burlamaqui — Carlos Carvalho Leite — Celso Cardoso Linhares — Estanislau de Figueiredo Pamplona — Fernando Carvalho Leite — Guilherme Loureiro de Souza — Germano Boettcher Sobrinho — José Ferreira Lemos — Luiz Nobs Rodrigues Rego — Martim Mercio da Silveira — Mario Rocha Ribas — Marcellino Gama Coelho — Nilo Murtinho Braga — Orlando Pessôa — Octavio Menezes Póvoa — Octacilio Pinheiro Guerra — Oswaldo Rocha Ribas — Paulo Goulart de Oliveira — Samuel Coelho de Souza e Victor Corrêa Gonçalves.

CENTRO ESPIRITO "ANTONIO DOS POBRES"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral para eleição da nova directoria no dia 28 do corrente, ás 20 horas. — O 1º secretario, Manoel Pe:reira Alberto.

CURSO PRIMARIO

Aceitam-se alumnos do curso primario para leccionar em casa de familia.

INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 5-0873

Escalação de delegados para as partidas de tennis adiadas devido ao máo tempo

Havendo o departamento technico designado nova data para a realização das partidas de tennis, cujo adiamento foi motivado pelo máo tempo, o sr. presidente da Amea, de accôrdo com o criterio uniformemente adoptado, resolveu manter a escalação anteriormente feita.

Para o dia 14 de setembro — Tijuca x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, adiado de 3 de agosto.

Primeiros quadros — Guilherme do Amaral, do S. C. Brasil.

Segundos quadros — José Medeiros de Barros, do C. R. do Flamengo.

Para o dia 21 de setembro — Tijuca x Brasil — Primeiros e segundos quadros, adiados de 10 de agosto.

Primeiros quadros — Laert Freitas, do Fluminense F. C.

Segundos quadros — Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

Para o dia 28 de setembro — Flamengo x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, adiados de 17 de agosto.

Primeiros quadros — Camil Muamis, do S. Libanez A. C.

Segundos quadros — Antonio J. Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320

Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO

LACERDA CAMPOS

— e —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilios, consultas e hospitalização

— Operações em geral —

Botafogo F. C.

GRANDE BAILE EM HOMENAGEM A'S "MISSES"

A Directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados que, no proximo dia 3 de setembro vindouro, quarta-feira, fará realizar, nos salões de sua séde social, um grande baile em homenagem á "Miss Brasil" e ás "misses" estrangeiras, que fazem parte do concurso de belleza universal.

O edificio colonial da Avenida Wenceslau Braz será fartamente illuminado, tendo a festa inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 3 horas da manhã.

Duas magnificas orchestras abrilhantarão, como de costume, esse grande baile, tocando uma em cada um dos salões do club.

Haverá um excellente serviço de ceia, com mesas reservadas, podendo as mesmas serem solicitadas desde já, na gerencia do club, ao preço de 20$ por pessôa.

O ingresso dos srs. socios será feito de accôrdo com os estatutos do club, mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mez de agosto corrente, ou setembro proximo (ns. 8 ou 9), podendo os mesmos serem acompanhados de senhoras de suas familias, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje será, para senhoras, de baile e para senhores, "smocking" ou casaca.

O Gavea Golf e a recente temporada de polo

Recebemos da directoria do Gavea Golf and Country Club o gentil officio que transcrevemos:

"Illmo. sr. — Em nome da commissão de pólo do Gavea Golf & Country Club, venho agradecer a excellente collaboração que nos foi prestada por v. s., através do seu brilhante jornal, e da qual resultou o esplendido triumpho social e sportivo, que, incontestavelmente, foi a ultima temporada internacional de Pólo nesta capital.

Queira, pois, aceitar, sr. redactor, com o nosso mais profundo reconhecimento, os votos que fazemos pela sua felicidade pessoal e prosperidade do conceituado orgão de que v. s. é digno representante.

Pela commissão de Pólo — **Paulo Proença.**"

O campeonato catharinense de football

Por Ney Luz, para o DIARIO CARIOCA

Rio, agosto de 1930.

Em continuação do campeonato de football de Florianopolis, foram registrados os resultados abaixo:

Domingo, 6 de julho:

Quadros secundarios:

Avahy x Adolpho Konder, 2 x 2.

Equipes principaes:

Externato x Adolpho Konder, 4 x 2.

Avahy x Figueirense, 1 x 1.

Domingo, 13 de julho:

Quadros secundarios:

Externato x Independencia, 8 x 0.

Tamandaré x Adolpho Konder — 4 x 2.

Equipes principaes:

Externato x Independencia, 13 x 0.

Adolpho Konder x Tamandaré, 7 x 3.

Domingo, 20 de julho:

Quadros secundarios:

Athletico x Barriga Verde, 5 x 0.

Figueirense x Adolpho Konder — 1 x 8.

Equipes principaes:

Athletico x Barriga Verde, 2 x 0.

Figueirense x Adolpho Konder — 2 x 4.

Domingo, 27 de julho:

Quadros secundarios:

Externato x Avahy, 4 x 2.

Athletico x Independencia, venceu o primeiro por W. O.

Equipes principaes:

Externato x Avahy, 2 x 2.

Athletico x Independencia, 13 x 1.

Domingo, 3 de agosto:

Quadros secundarios:

Avahy x Athletico, 4 x 1.

Tamandaré x Independencia, não houve.

Equipes principaes:

Avahy x Athletico, 3 x 3.

Tamandaré x Independencia, 4 x 0.

De conformidade, com as nossas annotações, publicamos abaixo alguns dados sobre a collocação dos concurrentes:

EQUIPES PRINCIPAES

(Por pontos perdidos)

1º — Adolpho Konder	2
2º — Externato	3
3º — Athletico Catharinense	4
3º — Figueirense	4
4º — Avahy	5
5º — Tamandaré	8
6º — Barriga Verde	10
7º — Independencia	12

QUADROS SECUNDARIOS

1º — Athletico	0
2º — Tamandaré	2
3º — Externato	3
3º — Adolpho Konder	3
4º — Avahy	8
4º — Figueirense	8
5º — Independencia	10
5º — Barriga Verde	10

GOALS CONQUISTADOS

1º — Adolpho Konder	39
2º — Athletico	27
3º — Externato	26
4º — Tamandaré	14
5º — Figueirense	13
6º — Independencia	4
7º — Barriga Verde	1

ARQUEIROS VASADOS

Dos primeiros quadros

João, 4; Brasilio, 4 (Externato)	8
Moritz (Figueirense)	10
Boos (Avahy)	11
Lino (Adolpho Konder)	12
Pedro (Athletico Catharinense)	14
Charuto, 8; Chico, 9 (Tamandaré)	17
Bruno, 15; Raul, 7 (B. Verde)	22
Luiz (Independencia)	51

O novo secretario geral da C. B. D.

Por acto de hontem, foi nomeado secretario geral da Confederação Brasileira de Desportos, substituindo o dr. Sylvio Netto Machado, que se demittiu, o dr. José Maria Castello Branco prestigioso director do São Christovão A. C. e personalidade de destaque nos esportes de terra e mar, havendo prestado já reaes serviços ao desenvolvimento esportivo do Brasil, na presidencia da Amea e na Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Ultimamente, o dr. Castello Branco exercia tambem o cargo de director nautico na mesma Confederação.

Amanhã

devemos comprar

Santa Catharina

(Rainha das Loterias)

100 CONTOS

POR 25$000!!!

No Grande Premio Brasil, que será disputado domingo proximo, no Derby Club, confirmaram suas inscripções doze animaes

Derby Club

Para a corrida de domingo proximo, 31 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

GRANDE PREMIO BRASIL — 1.609 metros — 20:000$000.

Alsaciano	53 kilos
Brincador	53 "
Velasquez	53 "
Aracaju'	53 "
Caminito	53 "
Leviathan	53 "
Vichy	51 "
Valence	51 "
Valentão	53 "
Cartier	53 "
Carinho	53 "
Carinhosa	51 "

PAREO NACIONAL — 1.250 metros — 4:000$000.

Ubá	52 kilos
Bonina	52 "
Cavaradossi	52 "
Rico Dote	49 "
Xiba	51 "
Paxiuba	50 "
Itabira	50 "
Gambetta	53 "
Pavuna	50 "

PAREO DERBY CLUB — 1.609 metros — 4:000$000.

Ebro	48 kilos
Galaor	54 "
Prestigioso	53 "
Taquara	53 "
Sim Senhor	52 "
Urubu'	52 "
Ulysses	53 "
Urgente	54 "

PAREO PROGRESSO — 1.609 metros — 4:000$000.

Ravissant	52 kilos
Thesouro	51 "
Itaberá	51 "
Lombardo	49 "
Alvorada	50 "
Vallombrosa	50 "
Yara	50 "
Pardal	52 "
Viola Dana	53 "
Alpina	51 "

PAREO DERBY CLUB — 1.800 metros — 5:000$000.

Frivolo	55 "
Xaréo	51 "
Ultramar	55 "
Tuyuty	54 "
Rapido	54 "

PAREO COSMOS — 1.500 metros — 4:000$000.

Warlock	55 kilos
Tosca	53 "
Ciumenta	53 "
Mauresque	55 "
Florida	53 "
Boyero	55 "
Gavroche	55 "
Pingô	55 "
Sandra	53 "
Funchal	55 "

PAREO INTERNACIONAL — 1.609 metros — 4:000$000.

Monte Sarmiento	52 kilos
Lazreg	54 "
Ventajero	52 "
Weston	53 "
The Painter	52 "
Enredo	49 "
Azulado	52 "

PAREO 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — 4:000$000.

Aveiro	53 kilos
Sunara	47 "
Petulante	50 "
Thebaide	54 "
Mystificador	52 "

PAREO DR. FRONTIN — 2.100 metros — 5:000$000.

Don Soares	54 kilos
Metalico	53 "
Queixume	54 "
Puritano	51 "
Gentleman	48 "

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com o resultado da ultima corrida, realizada domingo ultimo, 24 do corrente, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1—Avelino Dias	90—151
2—Olavo Bahia	88—150
3—A. Correa	95—149
4—Octavio Ribeiro	84—149
5—H. Campista	94—148
6—Monteiro da Fonseca	88—147
7—Argemiro Bulcão	89—144
8—Wladimir Santos	93—143
9—Gerson Bandeira	92—143
10—F. Calmon	81—143
11—J. Almeida	81—143
12—Carlos de Carvalho	88—141

MENSAL

1—Nestor C. Pereira	17—23
2—Samuel Babo	15—23
3—Antonio Pacca	15—23
4—Avelino Dias	13—23
5—Gilberto C. Lima	13—23
6—Arnaldo Martins	15—22
7—Celio de Barros	14—22
8—Isac Moutinho	14—22
9—Carlos de Carvalho	12—21
10—Cerqueira Lima	12—21
11—J. Almeida	12—21
12—Octavio Ribeiro	14—20

SEMANAL

1—Nestor C. Pereira	6— 7
2—Isac Moutinho	5— 6

TAÇA A. C. D.

1—Humberto Camara	81—144
2—Celio de Barros	83—141
3—Samuel Babo	82—138
4—Oscar Ribeiro	82—138
5—Rubens P. Souza	79—129
6—Carlos Klunge	77—120
7—João Costa	75—114
8—Albertino M. Dias	67—109
9—Paulo Barbosa	69—105
10—Genesio Ribeiro	64—105
11—Octavio Affonseca	60— 91
12—J. B. Amaral	60— 89

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna. Amor, felicidade, Exito em Negocios. Jogos de Loteria? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO DA NINA MARA — Calle Matheus. 1324 — BUENOS AIRES. DITA" — Remette 500 reis em sellos para resposta Direcção: Prof (Argentina)

Jockey Club de S. Paulo

VENDÔME, LEVANTANDO O CLASSICO "F. V. DE PAULA MACHADO", CONTINÚA INVICTA NO PRADO DA MOOCA — BEATA E ENITRAH GANHAM NOVAMENTE — A BRIOSA EGUINHA PAULISTA DONATA GANHOU, COM MUITAS SOBRAS, O PREMIO "IMPRENSA" — O JOCKEY OSWALDO MENDES DIRIGE TRES VENCEDORES

Assim descrevem os nossos collegas do "Estado de São Paulo", a reunião de domingo ultimo, no prado da Moóca:

Com um programma melhor, o Jockey Club de São Paulo conseguiu attrahir domingo ultimo, ao prado da Mooca, grande numero de turfistas e muitas familias da nossa melhor sociedade Notava-se nas tres amplas archibancadas e nas demais dependencias da séde esportiva da veterana sociedade maior animação que nas corridas anteriores, applaudindo a assistencia, com enthusiasmo, os vencedores das diversas provas. O movimento geral das apostas foi bem melhor que no domingo anterior, apesar de já estarmos no fim do mez, tendo mesmo o Jockey Club de São Paulo conseguido um pequeno saldo a seu favor. As corridas foram bem disputadas, tendo-se registrado muitos finaes empolgantes.

Como se esperava, o encontro entre Vendôme e Jandaia, no classico "F. V. de Paula Machado", terminou com a victoria da primeira, que se destacou da sua adversaria no inicio da recta opposta, para vencer por cinco corpos e marcar o optimo tempo de 105" para a milha.

No premio "Experiencia", o velho Gondoleiro, após uma série de fracassos, conseguiu, finalmente fazer as pazes com o vencedor. Jocelyn falhou mais uma vez e teve que se contentar com a segunda collocação. Mandadero figurou bem na primeira parte do percurso, e os demais apenas fizeram numero.

No terceiro pareo, premio "Extra", registou-se um lindo final entre Eglantine e Repacaré, tendo a primeira derrotado o segundo, nos ultimos galões por diminuta differença. O filho de Esterhazy, em cujas patas foi feito muito jogo, titubeou na sahida, porém, melhorando, aos poucos, de posição, conseguiu tomar a vanguarda. A sua victoria já parecia certa, quando a egua franceza avançou para derrotal-o pouco antes do vencedor. Irapuan foi bom terceiro. Ebe chegou em quarto e Egmont, que era depositario de muitas esperanças, fechou o lóte.

Bellonora, descendo sempre de turma forma, foi a facil vencedora do premio "Mixto", que ganhou de ponta a ponta, apesar de bastante atropelada desde o grito de larga. Nehuen depois de se atrasar muito, fez a sua costumeira chegada final, para formar a dupla com a vencedora. Eloe foi um terceiro e os demais figuraram discretamente.

Bellonora, descenod sempre de turma, quasi ganhou domingo ultimo. A filha de Lemonora, passando pelo veloz Taquary, no meio da recta opposta, manteve-se na vanguarda até 10 metros antes do vencedor, quando foi alcançada e batida pelo cavallo paranaense Clarim. Rio Claro atropelou durante algum tempo, a pensionista da coudelaria "Turf Illustrado", para desapparecer no final.

Enitram, entrando definitivamente em fórma, conquistou, domingo ultimo, na Moóca, o seu terceiro triumpho, seguido e batendo animaes da classe de Foscarina Palospavos e outros. O neto de Sardanapale foi o primeiro a largar, mas pouco depois era alcançado pelos velozes Palospavos e Foscarina. Este conseguiu tomar a ponta e destacar-se um pouco. Na entrada da recta final, Enitram juntou-se ao grupo da frente, registrando-se então empolgante luta entre esses tres concorrentes, a qual só terminou no disco de chegada, com a vantagem para o pilotado de Oswaldo Mendes, derrotando Foscarina por um corpo. Palospavos ficou a meio corpo da meia irmã de Pons.

No premio "Imprensa", a dupla favorita, Rei de Espadas-Guápo, fracassou completamente. Rei de Espadas, reapparecendo após longo repouso, chegou a dar a impressão de que poderia ser o vencedor, pois, ao passar a primeira vez pelas archibancadas, corria muito firme e em galões largos. Guápo ao contrario, não desenvolveu a sua habitual velocidade e, já antes da seta dos 800 metros, ficou completamente fóra de combate. Donata e Florentina, pouco depois tambem davam conta do filho de Jacobi e a egua nacional, com muitas sobras, cruzou em primeiro logar pelo disco do vencedor marcando o pessimo tempo de 134' 2|5 para os 2.000 metros.

A victoria de Iro, no ultimo pareo, não foi nenhuma surpresa para a cathedra. Descendo de turma, apesar de ter tirado optimo segundo logar, na corrida anterior, o filho de Az de Espadas correu descansado e passou quando quiz pelos seus adversarios, para vencer com "uma perna nas costas". Dos demais concorrentes, Trieste chegou a pregar um susto nos "sabidos", pois, tomando a ponta, destacou-se muito dos seus adversarios, tendo entrado, na recta de chegada, com dois corpos de vantagem. Mesmo assim, o filho de Grand Parade foi tambem alcançado pela egua Sataurica, que formou a dupla com o pensionista do sr. Guido Boglieti.

Oswaldo Mendes, que é, actualmente, um dos bons jockeys da Moóca, conduziu tres animaes ao vencedor, tendo sido o piloto de Enitram, Gondoleiro e Donata. As victorias restantes foram assim repartidas: G. Guerra, com Vendôme; Plinio Mendes (aprendiz), com Eglantine; Espartim Gonçalves (aprendiz), com Beata; Flavio Mendes (aprendiz), com Clarim, e Antonio Nappo (aprendiz), com Iro.

Valence prepara-se para o Grande Premio Brasil

A potranca Valence prepara-se para a disputa do Grande Premio Brasil, e realizou-se domingo vindouro no Hippodromo do Itamaraty.

A filha de Thermogene trabalhou hontem, junto com Monte Sarmiento, portando-se muito bem.

ESTILHAÇOS DO ULTIMO MEETING HIPPICO NO PRADO DA GAVEA

Sombria e irritantemente humida a tarde de domingo para festas ao ar livre.

"Phebo" — o Rei Astro —, parece, anda zangado com os nossos "turfmen". Comtudo, os "Vermelhos", na conta delles estou eu, como estão os que "juram" pela Mãe Santissima que não poem os seus pés nas corridas subsequentes porque sentem a "cabeça inchada", esses fizeram fileira e, como soldados disciplinados, estiveram obedientes á continencia da pragmatica!...

E' bem verdade que engalanando o ambiente perfumado do nosso prado riquissimo, onde gigantescas marquizes se elevam á cuminancia de uma sumptuosidade tocante, lá se achavam, num "donaire" de fina e encantadora formosura duas representantes do bello sexo — "Miss Estados Unidos e Miss Inglaterra. As donas exclusivas dos olhares avidos e Rainhas da curiosidade natural, é certo, abrilhantaram aquelle corpo homogeneo, selecto e fino emprestando em connubio com o eterno sorriso das nossas meigas e fidalgas patricias ao "meeting" hippico um excelso e fulgurante aspecto.

Foi talvez por esse predominante motivo que todos aquelles que se abalançaram a transpôr as faustosas passagens para o majestoso hippodromo da Gavea acharam que a tarde não estava nebulosa e que a humidade irritante era coisa passageira — um antidoto, talvez, para prevenir "males maiores". Ate esse ponto o "vermelho" não conhece e não sente tambem os effeitos posteriores de "diminuição de capitaes"!...

E' bem certo que o rifão: "sua alma sua palma"!...

Eu, por exemplo, não estou arrependido de ter dado com os "ossos" lá no seductor recanto da meiga Gavea. De resto, sou "turrão", quanto mais perco, mais se me incentiva o desejo de perder. Não quero affirmar que sou um "desprendido" dos capitaes! Não, mas tambem não sou um "Pão Duro". Gosto da "coisa" e pelo bem que me sabe esqueço o "terrivel mal" que soffro, invariavelmente, todos os domingos e feriados, que se effectuam corridas. E' um fraco mas, que querem? Todos nós temos os nossos defeitos, e, ademais, pao que nasce torto tarde ou nunca...

Confesso agora que não estou arrependido ter ido á Gavea, muito embora o dever de officio, alias, "ex-officio", obrigar a este "eterno sacrificado" de fazer acto de presença!... Assisti a uma reunião hippica excellente, isenta de irregularidades de technica. — Isto de "apertos" e "desbarros" são corollarios da propria technica e, não havendo mortos ou feridos, tudo deve ser considerado bom! Se estou errando, peço desculpas, mas já disse que sou turrão, tão "turrão" que achei que só a victoria de "Duggan", proficientemente accionado pelo "freno" gaucho Alberto Feijó, valeu por um "meeting" inteiro, muito embora tivesse elle de "mostrar tudo quanto sabia num arremate de pugna febricitante".

Não estou aqui fazendo "lôas" ao "Mago" do turf, o competente entraineur Paulo Rosa. Simplesmente estou dizendo que o "compositor" que apresenta um parelheiro no resplandescente estado que o filho de Siete I. Medio o foi, é digno dos applausos de todos que, indiscutivelmente, consideram o turf como um vehiculo propulsor do alevantamento da nossa e já reputada élevage indigena.

Gostei da phrase — turrão. Sou "turrão" porque ha quinze dias passados joguei na "Victoria", e como a consequencia do "turrismo" é acompanhar (até parece jogo do bicho!), joguei na filha de Patrick, confiado e cegamente que ella repeteria a sua façanha. Os meus calculos falharam. A victoria coube a Venus, que, sem ser de Milo, deixou muita gente "estonteada". Não vão pensar que pela sua belleza e sua plastica, não. A Venus de Milo, é verdade, foi o modelo preferido de esculptores geniaes e a "Venus" que no domingo principiou a "abater" os meus "magros capitaes", foi a que o jockey Salfate montou e ganhou! A victoria que eu, pobre coitado, prelibei, da "Victoria", em que apostei, nem ao menos me fez uns carinhos!...

Perversa, levou-me o "money"!

Mas, tudo passa. Estou quasi dizendo que não sou mais "turrão". E' que, na recapitulação das minhas "urucubacas", tive vontade de pedir ao emerito do bridão — o nosso educado e mellifluo Salfate — um retrato para compôr um cliché!

Realmente o fino manejador da arte de archer fez jus a uma noticiazinha acompanhada de uma boa photographia. Ganhou quatro carreiras. Foi, pois, o heróe da tarde hippica. Se governasse um "Zeppelin", talvez não fosse tão prodigioso na sua performance!...

Um "Zeppelin", está visto, authentico, nunca um "fac simile" sem gasolina!... Salfate, que iniciou a serie de ganhadores conduzidos por elle, foi o piloto do cavallo Enygma, que venceu como quiz, o pareo "Haras Milano".

Cacolet não foi apresentado, mas, em compensação, seu companheiro "Ultramar" teve a direcção de Canales, dando, assim, "chance" para que o filho de "Abbots Trace" pudesse ser governado pelo heróe da excellente festa turfista. Ignacio de Souza, neste pareo, não conduziu nenhum animal, e posto que já se "considere" jockey official do Stud Lundgren, assistiu da tribuna da imprensa o desenrolar da pugna. Deveria ter ficado satisfeito como facil triumpho do descendente de Eclipta, é natural. Evidentemente não é natural que a percentagem lhe escapasse!... Não posso encerrar estas linhas sem me referir ao "Leguisamo" dos aprendizes. Nelson Pires, que já é uma promessa, tem se fartado de "engasopar" os seus collegas, entre estes figurando alguns sob a direcção de emeritos profissionaes. No domingo ,após a expressiva victoria de "Weston", ouvi de uma dama elegante a seguinte phrase: "No pareo de aprendizes só jogo no "menino esguio" Acho-o extremamente "arisco". Os seus olhos não mentem. Aquella serenidade de expressão é para embrulhar os collegas!

Realmente, a dama elegante e de "lorgnon" parece que tem razão. Assim tem acontecido. O ineffavel e entraineur amador Salgado já viu o baptismo da victoria (não vão pensar na "Victoria" que eu joguei), da sua "pelluda" "Xiba" e os successos obtidos, apesar do "feno" que veiu de Portugal, necessariamente são productos da agilidade e intelligencia technica do trefego aprendiz!

Até aqui tambem não quero ser "turrão". "A Cesar o que é de Cesar!"

GALHARUFAS

Os pareos dedicados aos aprendizes

PORQUE O DERBY CLUB NAO AUXILIA A FORMAÇAO DOS NOSSOS FUTUROS JOCKEYS?

No principio desta temporada turfista, a Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, attendendo a uma nossa campanha iniciada no começo deste anno, pedindo a reforma da Escola para jockeys e a formação de pareos para aprendizes, resolveu, entre outras medidas justas, "organizar, sempre que fosse possivel, pareos exclusivos para aprendizes".

A victoria deste nosso ponto de vista nos rejubilou e, em chronicas seguintes, voltamos ás nossas baterias para a directoria do Derby Club, afim de que a mesma tomasse tambem aquellas medidas, facilitando, deste modo, a formação dos nossos futuros jockeys.

Nesse mesmo interim, os aprendizes que já actuavam em nossas pistas, endereçaram um appello ao Derby Club, solicitando que em seus programmas fosse incluido um pareo a elles dedicado.

Attendendo promptamente a esse pedido, por si só justo e benefico, esta ultima sociedade turfista organizou, nas duas ou tres reuniões que se seguiram áquelle pedido, o pareo para aprendizes.

E depois? Depois, esquecendo o que promettera, a desconjuntada commissão organizadora dos programmas do Derby deixou no olvido, ou no tinteiro, as suas promessas.

O Jockey Club, desde que a sua commissão de corridas resolveu auxiliar os nossos aprennizes, a excepção de uma vez que o pareo não poude ser organizado, nunca mais deixou de contribuir com o seu quinhão para que no futuro pudessemos contar com um grupo numeroso e perfeito de bons jockeys nacionaes.

Ainda domingo passado tivemos o premio "Tinguá", onde nove aprendizes puderam praticar a profissão que abraçaram.

Os beneficios que taes pareos têm dado ao nosso turf resaltam aos olhos dos mais myopes e dos mais cabeçudos.

Um numero, bem regular de rapazes se dedicou á nobre profissão de jockey, tão somente porque se lhe apresentou uma opportunidade para tal e esta, convenhamos, foi producto exclusivo daquella brilhante iniciativa do Jockey Club.

Futuramente poderemos contar com um nucleo de bons jockeys patricios e, com o adeantamento a que já chegou a criação do puro sangue em nosso paiz, em dias não muito longe o turf no Brasil poderá ser incluido entre os do primeiro plano em que a Inglaterra, a França, a Argentina e o Uruguay são os pioneiros.

Mas, para isso, é mistér que o Derby Club concorra com o seu auxilio para tal desideratum.

Quaes os motivos por que este ultimo não organiza pareos dedicados aos aprendizes? Quaes e onde os seus prejuizos? Diminuem-lhe, aquelles pareos, o seu movimento das apostas? Não, absolutamente não.

E então? A vontade de caminhar por invios caminhos obriga o Derby Club a descurar de um problema que se nos afigura de relevante alcance.

Jockey Club

A commissão directora de corridas, em sua sessão de hontem, para julgamento da reunião de domingo ultimo, resolveu:

a) — confirmar a suspensão até 20 de setembro, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Ramon Rodriguez, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas;

b) — confirmar a suspensão até 3 de setembro, imposta pelo starter ao jockey Ignacio de Souza e aprendizes Cosme Morgado e Antonio Henrique, por infracção dos artigos 153 e 152 do codigo de corridas;

c) — em virtude das declarações prestadas pelos jockeys Alberto Feijo e Domingo Suarez, encerrar o inquerito mandado abrir sobre os incidentes occorridos no final do premio classico "Jockey Club de S. Paulo";

d) — ordenar o pagamento dos premios

O passamento de d. Maria Figueira de Mello

Passou, segunda-feira ultima, pelo grande transe de perder sua extremecida progenitora, a exma. sra. d. aMria Figueira de Mello, o nosso estimado collega Valle Junior, que ha longos annos milita na imprensa, na secção de turf do "Jornal do Brasil".

Possuidora de raros dotes de coração e espirito, o passamento da veneranda senhora, causou grande magua em nosso meio social e é com o mais profundo sentimento que apresentamos ao nosso velho e presado collega Valle Junior as nossas sentidas condolencias.

O sahimento funebre realizou-se hontem, ás primeiras horas da tarde, partindo o feretro do campo de S. Christovão n. 119, com grande acompanhamento.

Salustiano Batista ou Carmelo Fernandez?

Numa roda de turfmen, dizia-se, hontem, que a escolha do substituto de Reduzino de Freitas, que hontem rescindiu seu contrato com o Stud Seabra, recairia em Salustiano Baptista ou em Carmelo Fernandez.

"Parnaso do Turf"

(Chronica semanal)
HIPPODROMO BRASILEIRO
"MISSES"!...
Victorias-Regias!...

Gleba e Plebe

Triste por entre cinzas
O Domingo passou,
E de velhas **ranzinzas**
O aspecto que tomou...
Dia máo, dia feio
Que nos dispõe ao pranto,
E o vento causa enleio
A soluçar seu canto!...
Dia da cor de um cirio
A illuminar... martyrio!...

E, paro, ante os portões,
— Sentinellas gigantes —
Das grandes construcções,
Severas, empolgantes,
Do Hippodromo sem par,
Babylonico... heril,
E lindo a deslumbrar,
Sob o céo do Brasil!...

Avé!... Avé!... Sonhadores,
— Os esthetas do Ideal —,
Na ascensão dos Condores,
Na victoria, final!...

Entro... Tribunas, flores,
Mulheres feiticeiras...
Enthusiasmo, ardores
No brilhar das carreiras!...
. . . .
Commigo a **plebe** está,
Simples, crente e feliz...
Na outra tribuna, lá,
A **gleba**, — a flor de lys!...

Emergem da **nobresa**,
Duas flores, mimosas...
Têm do bello a realeza,
E os effluvios das rosas!...

Uma LINCOLN recorda,
Nação que é forte e ufana,
Sua graça transborda
E' a gentil americana!...

A outra, BYRON, evoca,
E a Inglaterra, fidalga...
A admiração provoca,
Loura, subtil, esgalga!...

A plebe não retem,
Uma salva de palmas,
E' a offerenda do Bem,
Prece das suas almas!...

"MISSES", — embaixatrizes —,
Hodiernas imperatrizes!...
. . . .
Do Olympo Venus desceu,
Blue-Star, acompanhou-a...
A deusa todos venceu,
De **pernas** mostrou que é **boa**!...

Lombardo chegou na frente,
Na outra carreira a **seguir**,
Uiriri que é um demente,
Fez o seu grito se ouvir!...

Lazreg, cabra, matreiro,
Não foi da Tosca no **canto**...
Fez força, foi o primeiro,
Quebrou-lhe todo o **encanto**!...

Na quarta prova do dia,
Venus voltou a triumphar,
Valentão fez arrelia
Mas, teve que socegar!...

Weston a quinta **papou**,
O Nelson Pires foi braço...
The Painter, tarde **pintou**,
Mas vae perdendo o embaraço...

Caruarú no "Jaçatuba",
Deixou Taquara em segundo,
O tordilho que **é cutuba**,
Promette ser do **outro mundo**!...

Enygma, já decifrado,
Honra o sangue de Abbots Trace,
Venceu o pareo, esbarrado...
O tal inglez é de "race"!...

No grande prelio da tarde,
Foi o Duggan que venceu,
Sem reclames, sem alarde,
Aos rivaes elle abateu!...

Se fulge o seu grande feito,
Seja em verso, seja em prosa,
De todos merecem preito,
O Feijó mais Claudio Rosa!...

O Spahis fez o encerrante,
Gentleman tendo a seguir,
Foi final desconcertante,
Poz muita gente a **tinir**!...
. . . .
Nero a lyra empunhou,
E fez ouvir um hymno...
Petronius, silenciou,
Vitellius, Tijelino,
Olhavam p'ra Lucano,
E, assim... desceu o panno!...

Raul Tabajára.

O treinador Octaviano Rosa chegou ante-hontem do sul

Em um dos aviões de carreira da "Nyrba", chegou, ante-hontem, de Porto Alegre, o treinador Octaviano Rosa, que daqui partira levando alguns animaes para o sul.

As corridas de domingo em Porto Alegre

O resultado da ultima corrida da Protectora do Turf, foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — 1º — Taquara; 2º — Tubarão.
Tempo — 73 2|5 segundos.

2º pareo — 1.100 metros — 1º — Ney; 2º — Roble.
Tempo — 72 2|5 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — 1º — Sorriso; 2º — Elcano.
Tempo — 102 1|5 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º logar — Rebelde; em 2º — Full Hand.
Tempo — 100 2|5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — 1º — Rouxinol; 2º — Frade.
Tempo — 107 2|5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º logar — Eva; 2º — Lia Torá.
Tempo — 108 1|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — 1º — Minerva; 2º — Ney.
Tempo — 108 1|5 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — 1º — Planchet; 2º — Tabajara.
Tempo — 106 3|5 segundos.

Movimento geral — 82:210$000.

Nelly foi presenteada

A egua Nelly, que em nossas pistas figurou apagadamente, acaba de ser presenteada pelo seu proprietario ao sr. Castro Araujo.

A filha de Senhorita já se acha alojada nas cocheiras do Club de Equitação, devendo, entretanto, ser enviada, dentro em breve, para Petropolis, onde servirá para montaria.

Grande Premio Brasil

O Grande Premio "Brasil", que servirá de base ao programma organizado para a corrida de domingo, no hippodromo do Itamaraty, foi instituido em 1915, sendo disputado pela primeira vez em 5 de dezembro daquelle anno.

Em 1916 e 1927 deixou, entretanto, de ser realizado.

Foi seu primeiro ganhdor o nacional Disturbio, um cavallo castanho, producto do Rio Grande do Sul, e filho de Guaycuru' e Narciza.

Montado por Luiz Araya, Disturbio, que pertenceu á coudelaria Brasil, percorreu os 3.200 metros do percurso em 223 segundos.

Dedicado aos animaes nacionaes de tres annos de edade, o Grande Premio "Brasil" tem sido disputado em varias distancias, desde a milha até 3.200 metros.

Entretanto, a distancia que tem predominado é a de 1.800 metros.

Este anno, para ser corrido em 1.609 metros confirmaram suas inscripções os seguintes parelheiros: Alsaciano, 53 kilos; Brincador, 53 kilos; Velasquez, 53; Aracaju', 53; Caminito, 53; Leviathan 53; Vichy, 51; Valence, 51; Valentão, 53; Cartier, 53; Carinho, 53; e Carinhosa, 51.

A dotação de 15:000$000 do anno passado foi elevada este anno para 20:000$, cabendo ao segundo collocado, 4:000$ e ao terceiro, 1:000$.

Têm sido seus ganhadores, desde a instituição, os seguintes animaes:

Em 1915 — 3.200 metros — 8:000$ — DISTURBIO — Rio Grande do Sul, de propriedade da coudelaria Brasil, jockey Luiz Araya, em 1º; Dreadnought, em 2º e Diamant, em 3º.
Tempo: — 223".

Em 1917 — 1.609 metros — 5:000$ — INVASOR DO PARANA' — Paraná, de propriedade do Stud Campo Alegre; jockey, José Augusto, em 1º; Gatuno, em 2º e Gavroche, em 3º.
Tempo: — 107...

Em 1918 — 1.800 metros — 7:000$ — I[illegible]TADOR, Rio Grande do Sul, de propriedade do sr. Renato Lopes; jockey, Domingos Suarez, em 1º; Guaja, em 2º e Xará, em 3º.
Tempo: — 115 4|5".

Em 1919 — 1.800 metros — 7:000$ — "J'ACCUSE", S. Paulo, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado; jockey, Enrique Rodriguez, em 1º; Alpha, em 2º, e Lutador em 3º.
Tempo: 115 2|5.

Em 1920 — 1.800 metros — 10:000$ Galathéa, Pernambuco, de propriedade do sr. Lindsay Anderson, jockey, Alexandre Fernandez, em 1º; Lutador, em 2º e Alpha, em 3º.
Tempo: 117 3|5.

Em 1921 — 1.609 metros — 10:000$ — KITCHENER, S. Paulo, de propriedade de d. Herminia P. Carneiro; jockey, Carmello Fernandez, em 1º; Edu', em 2º e Atrevido, em 3º.
Tempo: 102 2|5".

Em 1922 — 1.800 metros — 12:000$ — ALGARVE — Rio Grande do Sul, de propriedade do sr. Gervasio Seabra; jockey, Pablo Zabala, em 1º; Ebano, em 2º e Paulistano, em 3º.
Tempo: 117 1|5".

Em 1923 — 1.800 metros — 12:000$ — VESTA — S. Paulo, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren; jockey Carmello Fernandez, em 1º; Ophelia, em 2º e Granito, em 3º.
Tempo: 118 1|5".

Em 1924 — 1.800 metros — 12:000$ — MIMI ALI — Rio de Janeiro, de propriedade do sr. Paulo Rosa; jockey Armando Rosa, em 1º, Paraguaya, em 2º e Tupan em 3º.
Tempo: 117 4|5".

Em 1925 — 1.800 metros — 12:000$ — TANGUARY — S. Paulo, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren; jockey, Claudio Ferreira, em 1º; Sandolin, em 2º e Gueluz, em 3º.
Tempo — 117 4|5.

Em 1926 — 1.800 metros — 15:000$ — KARATAN — S. Paulo, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos; jockey, Armando Rosa, em 1º; Culinan, em 2º e Rival, em 3º.
Tempo: 115 3|5.

Em 1928 — 1.609 metros — 12:000$
Em 1927 — Não foi realizado.
— RICO — S. Paulo, de propriedade do sr. Antonio Belmiro Rodrigues; jockey Carmello Fernandez, em 1º, Tiririca, em 2º e Tuyuty, em 3º.
Tempo: — 103 2|5.

Em 1929 — 1.800 metros — 15:000$ — Ufano — S. Paulo, de propriedade do sr. Arnaldo Guinle; jockey José Salfate, em 1º; Ultramar, em 2º e Rhondda, em 3º.
Tempo: 113 4|5.

Taça "Condessa Paulo de Frontin"

Com o resultado da ultima corrida do Jockey Club, effectuada em 24 deste mez, a classificação dos jornaes diarios concurrentes á Taça "Condessa Paulo de Frontin" passou a ser a seguinte:

1—"Correio da Manh"	118—193
2—"Vanguarda"	117—191
3—"Gazeta de Noticias"	118—187
4—"A Batalha"	114—185
5—"A Noite"	110—183
6—"O Paiz"	109—181
7—"A Noticia"	114—178
8—"A Esquerda"	110—176
9—"Rio Sportivo"	109—174
10—"A Patria"	107—174
11—"O Jornal"	108—172
12—"Diario da Noite"	106—171
13—"Jornal do Commercio"	105—166
14—DIARIO CARIOCA	107—161
15—"O Globo"	98—161
16—"Jornal do Brasil"	101—160
17—"Critica"	96—148
18—"A Ordem"	62—104
19—"Diario de Noticias"	46— 71
20—"Gazeta Sportiva"	30— 48
21—"O Combate"	26— 44
22—"Diario Allemão"	28— 41

Reduzino de Freitas rescindiu seu contrato com o Stud Seabra

O jockey gaúcho Reduzino de Freitas, monta official dos animaes do Stud Seabra, desgostoso com a sua substituição na direcção do potro Valentão, na ultima eliminatoria "Criação Nacional", realizada domingo passado no Hippodromo Brasileiro resolveu rescindir o seu contracto com aquelle Stud, ao qual pertence o filho de Smoking.

Reduzino de Freitas, muito embora tivesse comparecido, hontem, á pista do Jockey Club, não trabalhou os animaes a cargo de Horacio Perazzo, treinador dos parelheiros pertencentes ao Stud Seabra.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Srtas.: Camelia, filha do sr. Ricarsa do sr. Antonio Salles Feitosa, commerciante nesta capital; Olga R. Lima, esposa do sr. Odilon R. Lima; Carlota Alves Torres, esposa do sr. Theodoro Torres e Elvira Braga Nansout, esposa do sr. Edgard Nansout.

Srtas.: Camelia, filha do sr. Ricardo Gomes de Moura; Adelina Vianna, filha do sr. Cesario Vianna e Dulce Costa, filha do sr. Francisco Costa.

Srs.: Homero Soares de Almeida, Antidio de Camargo, Ellezerth Gouvêa Nunes, coronel Martinho Neiva, dr. Wenceslau Angelo Cabral e Josias Miranda Santos.

— **Ney Luz** — Anniversaria, hoje, o nosso estimado collaborador dr. Ney Pinto da Luz, um dos mais destacados sportistas de Santa Catharina.

Fizeram annos, hontem:

Sras.: Rachel Menezes, Alzira Lima, Luiza Almeida Pinto e Adelaide Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima.

Srtas.: Marietta Meira, Mury de Oliveira, Zaira Loureiro, Aurea da Cruz Machado e Edith Alves Moreira.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia da srta. Zuleika Caldeira, filha do nosso collega de imprensa, Fausto Caldeira.

Srs.: contra-almirante medico, dr. Fernando de Freitas Filho, cap. corveta medico, dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, dr. Basile Carvalhaes e Armando Leite da Costa.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Alberto Joaquim Brando e de sua esposa d. Maria Huez Brandão, com o nascimento de um menino, que se chamará José.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Luiza de Souza e o sr. José Augusto de Araujo Junior, funccionario do Moinho Inglez.

— Com a senhorita Clotilde Muniz, filha do sr. Manoel Muniz, contratou casamento o sr. Orestes Coelho, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no proximo dia 4 de setembro, o enlace matrimonial da senhorita Elza da Fonseca Esmeriz, filha da viuva Zelinda Esmeriz, com o sr. Oziel Miranda.

FESTAS

Será no dia 3 de setembro proximo a annunciada festa do Botafogo F. C., em homenagem ás "misses".

— Realizou-se, hoje, ás 20 horas, nos salões do Club Central de Nictheroy, uma encantadora festa de arte.

BODAS DE PRATA

O casal Benjamin Corrêa Lima-Eponina Fontes Lima, festejou, hontem, o seu 25º anniversario de casamento.

Por este motivo houve, em sua residencia, um chá dansante offerecido ás pessoas intimas.

ACÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens faz celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pela passagem da data natalicia do dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

— Commemorando o vigesimo quinto anniversario do enlace matrimonial do casal Lessa Alves Camara, seus filhos, senhorita Célia e senhores Dilson e Edilo Lessa Alves Camara mandaram celebrar, hontem, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças por tal acontecimento.

O templo achava-se repleto de familias da nossa alta sociedade, que foram levar ao casal Alves Camara congratulações por tão auspiciosa data.

VIAJANTES

DR. VIRGILIO MAURICIO — De regresso á Paulicéa, onde tem fixada sua residencia, embarca hoje, ás 22 horas, no trem de luxo, o dr. Virgilio Mauricio, conhecido escriptor e jornalista, que nos deu hontem o prazer de sua visita.

O illustre viajante, que está clinicando na capital de São Paulo, vae reencetar a sua actividade scientifica, que estava interrompida durante os dias que permaneceu entre nós.

O Supremo Tribunal Federal negou "habeas-corpus" ao tenente pharmaceutico Costa Lima

O primeiro tenente pharmaceutico do Exercito Alvaro da Costa Lima, classificado na 3ª Região Militar, na coudelaria do Rincão, no municipio de S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, sentindo-se enfermo, baixou á enfermaria do hospital da guarnição de Ponta Grossa, na Região Militar do Estado do Paraná.

Como lhe faltassem recursos necessarios para tratamento de sua saude, retirou-se o referido pharmaceutico, sem a licença devida dos seus superiores, para aquella enfermaria do Paraná.

Tendo sido preso pelo acto indisciplinado, o tenente Costa Lima impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, que, julgando a ordem impetrada, negou-a unanimente.

Coube recurso dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de hontem, conhecendo da mesma, negou tambem, por unanimidade, provimento ao recurso, tendo servido de relator o ministro Edmundo Muniz Barreto.

A proxima chegada do professor Robert Debré, da Faculdade de Medicina de Paris

Chegado de São Paulo, acha-se entre nós o professor da Faculdade de Medicina de Paris, sr. Robert Debré. Commissionado pela Secção de Hygiene da Liga das Nações, para acompanhar os trabalhos da Conferencia sobre mortalidade infantil, ha pouco reunida em Lima. O professor Debré, de regresso, visitou Santiago, Buenos Aires, Montevidéo e S. Paulo, onde realizou conferencias sobre esse assumpto e outros de sua especialidade.

A primeira conferencia do professor Debré, no Rio de Janeiro, será hoje, ás 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, subordinada ao titulo "Conceitos modernos sobre a prophylaxia e a therapeutica especifica do sarampo".

T H E A T R O

A "TEMPORADA BRASILEIRA" DOS "TIROS" E ESCANDALOS THEATRAES

O empresario "Neves das banhas", como o barracão immundo do antigo Recreio estivesse na imminencia de ruir, conseguiu da elasticidade municipal, onde alojar, "a titulo precario", a sua troupe de "variedades"

O sujissimo barracão da rua Pedro I, cujas vigas podres são uma ameaça á vida dos espectadores

A opinião publica continua suspensa e alarmada com o desfecho immoralissimo do escandaloso caso da occupação do João Caetano. O desplante, a pouca vergonha, a semcerimonia com que tomou de assalto o proprio nacional, a camarilha de negocistas que tem a frente a figura intrusa e sem escrupulo do "homem das banhas", vulgo "empresario Neves" é um desses escandalos administrativos para o qual não se tem um termo causticante que satisfaça a justa revolta dos que anseiam pelo alevantamento da arte theatral no Brasil.

E' verdade que menos culpa tem o cavalheiro industrioso, expellido do commercio da banha, para caftinizar artistas, que aquelles que se enlearam pelos seus "argumentos" decisivos na conquista e posse do theatro ambicionado.

O Neves das banhas empenhou nessa conquista, os seus melhores recursos, pela razão simples de que o barracão immundo do becco da rua Pedro I, está ruim, apodrecido os alicerces, com as vigas centraes abaladas pelo tempo e castigado ainda pelo pateado diario da maxixada fogosa do Recreio. Era preciso uma "saida" para aquelle becco — antro de immoralidade e luxuria do theatro nacional.

A occupação do Theatro João Caetano, era, pois, uma optima opportunidade para alojar a troupe do sr. "Neves das banhas".

Suppõe, o homem, conhecendo, como todo negocista conhece a dobrez dos individuos que se curvam as suas insinuações dinheirosas, que muito embora abrigasse, ali, á titulo precario, elle poderia transformal-o em definitivo antro que o velho barracão do Recreio, venha abaixo.

Suppõe que seu dominio seja, em breve, absoluto. Talvez pense, até, em alguma subvençãozinha, em pról do "theatro nacional", — velho conto do vigario, que já não pega nenhum "otario".

Felizmente, porém, no Conselho Municipal, se levantam vozes altivas para exigir a reconsideração do acto leviano e duvidoso da municipalidade entregando aquelle edificio, a uma firma inidonea e illegal — inidonea — pela incapacidade artistica, exiguidade de capital e de constituição recente e duvidosa.

Illegal — pela heterogeneidade dos elementos que a compõem entre os quaes um funccionario publico militante.

AVANT-SCÈNE

O ESCANDALOSO "TIRO" DA RIDICULA "TEMPORADA BRASILEIRA" DO JOÃO CAETANO

As "misses" continuam a ser pretexto para os festivaes. As homenagens que se vêm prestando ás beldades estrangeiras concurrentes ao sceptro de belleza internacional são justissimas e dão, positivamente, a nota vivaz e eloquente da temporada que ameaçara esvair-se em decepções e projectos. Preciso é, porém, que essas homenagens tenham cunho de honestidade e sejam sinceras, e nunca méro e conhecido expediente para se usufruir ganhos pouco licitos, resumindo o espectaculo quasi que unicamente na presença das "misses".

O que succedeu ante-hontem com a ridicula inauguração da pretensa "temporada brasileira" do João Caetano, é uma indignidade immoral, um desses "tiros" sensacionaes que estygmatizam os seus promotores pela má fé e inescrupulosidade com que agiram.

Exploraram a curiosidade publica em torno das "misses", fazendo da presença dellas toda a razão de ser do espectaculo.

O publico compreendeu logo de inicio da funcção, o logro em que caira, e nenhuma attenção prestou aos "recitativos" escolares e canticos conhecidissimos que lhe impingiram os deshonestos empresarios da immoralissima temporada. Preciso é, portanto, que o povo se precavenha contra esses "tiros" que nunca se mostraram tão activos como agora, com a permanencia das beldades estrangeiras entre nós.

DE SAINT CLAIR.

Nos theatros da Paulicéa

A companhia franceza de mlle. Spinelly encerrou, sabbado ultimo, sua curta temporada de comedias do Theatro Municipal.

Esse espectaculo de despedidas, que foi tambem a festa artistica da interessante actriz parisiense, attraiu uma assistencia bem mais numerosa do que a que compareceu ás récitas anteriores do popular conjunto francez. Escrevendo-se esta noticia, não se póde deixar de registrar que a companhia de mlle. Spinelly, nesta sua actual excursão sul-americana, veiu com um repertorio constituido, na sua grande maioria, de peças de escasso valor literario e de duvidosa moralidade.

— **Nossa vida é uma fita**", a excellente comedia de Henrique Pongetti, continúa despertando, no Theatro Apollo, através da intelligente criação do grande Procopio, o mais vivo dos interesses.

— **Depois** de ter estreado victoriosamente com a peça musicada "O bom ladrão", a Companhia Satanella-Amarante está mantendo com exito, no cartaz do Casino Antarctica, o interessante vaudeville "A flor de S. Roque".

— **Estão** proseguindo activamente, no Circo Piolin, os ensaios da comedia "Felicidade", do escriptor Brasil Gerson. Piolin — o grande palhaço — será o protagonista da peça, para quem foi escripto especialmente o novo trabalho.

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —::— NO PALCO
Sessões de 4 e 8 3|4
Em pleno exito pela COMPANHIA DE SAINETES, a peça divertidissima
"O HOMEM DA FAMILIA"
Estupendas criações comicas de Manoel Durães e Chaves Filho — Brilhante actuação de Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes.
NA TE'LA —Em matinée e soirée.
Nancy Carroll e Richard Arlen na producção sonora
"PARAIZO PERIGOSO"
No mesmo programma:
Sensacional apresentação das "Misses" Européas
Em desfile na praia de Dauville, em "maillot" — e falando num jornal da PARAMOUNT.

Vantajosa Offerta!...
O MAXIMO DAS VANTAGENS
Com Grande Prejuizo
Pela necessidade urgente de terminar imprecerivelmente em 31 de Dezembro do corrente anno, o Club da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 66 sobrado, offerece ainda, uma Nova e Vantajosa Serie para ternos de Roupas, de 15 semanas a prestações semanaes de 30$000, com desconto de 6 % em cada prestação e com direito a 3 sorteios diarios, ou sejam 18 sorteios por semana, ou ainda 270 sorteios nas 15 semanas! . . .
Os sorteados nas 5ª e 10ª prestações, receberão ainda como bonificação especial, mais uma calça de finissima Casemira Ingleza de fantazia, gratis! . . . e os sorteados na 15ª semana, 2 ternos de roupa, sendo um gratis, ou o terno e o dinheiro! . . . Não demorem, inscrevam-se já, para aproveitar esta bôa opportunidade de se sortirem das melhores Roupas de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e das mais lindas e modernas casemiras Inglezas. Estes ternos de Roupa, valem 500$ e 550$000, mas são vendidos ao maximo preço de 423$000 e ainda com as extraordinarias vantagens acima descriptas.
Aproveitem! . . . Aproveitem! . . . A ultima grande bonificação deste utilissimo e vantajoso Club. 18 Calças Gratis na 5ª prestação, 18 Calças Gratis na 10ª Prestação e 18 Ternos de Roupa Gratis na 15ª Prestação! . . .

As forças do Exercito e o serviço policial

UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DA GUERRA

O sr. ministro da Guerra expediu a seguinte circular:

"Declaro-vos que o emprego da força do exercito em serviço policial, não militar, só se pode dar por determinação do sr. presidente da Republica, transmittida por este Ministerio.

Nenhum commandante attenderá ás requisições de tal natureza, sem conhecimento previo das autoridades acima referidas.

Não está comprehendida nesta prohibição a guarda das repartições e proprios federaes, quando a força policial local não tenha attendido o pedido dos respectivos chefes ou responsaveis pelos referidos proprios."

Cartaz do dia

"**O homem da familia** — E' o magnifico sainete de Cesar Falcão, que a Companhia Manoel Durães representa. O São José continúa sendo o theatro popularissimo e tradicional da cidade.

— **A Companhia Eva Stachino** conseguiu firmar um successo formidavel de "Flirt", o seu inquestionavel prestigio. O Gloria tem tido enchentes successivas e attestatoria do agrado dessa temporada.

—"**O coração não envelhece**" é a peça sensacional de Paulo de Magalhães que a Companhia Restier-Hortencia-Juvenal mantem no cartaz. O triumpho dessas representações, está, portanto, garantido.

ALVARO DUTRA DE SA
Advogado
Escriptorio:
PRAÇA TIRADENTES, 69
Sala 2
Tel. 2-3578

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga, ns.: C 267 — C 28 — C 2480. Passageiros, ns.: 1279 — 1324 — 1419 — 1830 — 2336 — 2338 — 2376 — 2671 — 3230 — 3383 — 5856 — 7330 — 7363 — 7364 — 7494 — 7504 — 7772 — 7992 — 8179 — 8545 — 9224 — 9307 — 9427 — 10287 — 10445 — 11240 — 12048 — 12089 — 12126 — 13635 — 13637 — 14165 — 14286 — 14618.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Passageiros, ns.: 13001 — 13007 — 13161 — 14318.

Por fazer volta em logar não permittido — Passageiros, ns.: 1095 — 2181 — 6159.

Por interromper o transito — Carga, ns.: C 5167. Passageiros, ns.: 2245 — 3814 — 6374 — 6636 — 6677 — 6836 — 10470 — 11860.

Por transitar contra mão de direcção — Carga, ns.: C 2491 — C 4043 — C 4125. Passageiros, ns.: 23 — 2800 — 3569 — 8984 — 11990 — 12089.

Por entrar contra mão — Carga, n.: C 1147. Passageiros, ns.: 96 — 3009 — 11831.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Passageiros, ns.: 1275 — 5862 — 13146 — 13168.

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 1006 — C 1126 — C 5140 — C 5504. Passageiros, ns.: 102 — 179 — 1091 — 1109 — 1466 — 1875 — 1943 — 2013 — 3236 — 3449 — 3695 — 4066 — 4615 — 4646 — 4734 — 5060 — 4200 — 5208 — 5504 — 5822 — 6376 — 6395 — 7053 — 7125 — 7197 — 7897 — 8341 — 8398 — 9333 — 9471 — 9941 — 10206 — 10231 — 10485 — 10546 — 11462 — 11620 — 13001 — 13095 — 14214.

Eugene Silvain

OS ULTIMOS DIAS DO DECANO DA COMÉDIE FRANÇAISE

Os jornaes, um dia destes, noticiaram, em notas apressadas ou telegrammas laconicos, o fallecimento, num hospital de Marselha, do famoso actor Eugène Charles Joseph Silvain, decano dos secretarios honorarios da Comédie Française.

E até agora, que saibamos, nenhum critico theatral brasileiro se lembrou de fazer o merecido elogio da longa e infatigavel dedicação artistica de Silvain, obrigando-nos a desfilar deante da immensa galeria de personagens que a sua interpretação immortalizou para os nossos tempos.

Mas esse elogio, que ainda não foi feito, é, até certo ponto, desnecessario. Porque a mais alta prova em dedicação artistica de Silvain vive nas circumstancias que rodearam a sua morte e que estão sendo, neste momento, divulgadas pela imprensa parisiense.

O antigo secretario da Comédie Française representava, na cidade em que morreu e no theatro a que foi dado o seu nome glorioso, uma das suas mais famosas criações — "Le Père Lebonnard", de Jean Aicard. E o espectaculo era dado ao ar livre.

E, numa scena do primeiro acto, o principal protagonista da peça deve tirar, o paletot e permanecer algum tempo em mangas de camisa. Precisamente nesse instante começou a chover. E Silvain resfriou-se, sendo atacado por uma congestão pulmonar, ulteriormente complicada com uma congestão cerebral.

Assim, o grande artista — uma das mais legitimas glorias da scena mundial — que se dedicára, durante toda a sua longa vida de dezeseis lustros, á causa do theatro, veiu encontrar a morte quando ainda procurava servir áquella como um dos seus mais altos expoentes.

sas como exemplo.

No Brasil, ninguem é maluco de apontar uma abnegação dessas como exemplo.

Todo mundo já acha muito mostrar desinteresse pelo "theatro nacional"...

Deu á praia, o cadaver de um desconhecido

Poucos minutos passavam das 10 horas de hontem, quando varios populares viram dar á praia da Lapa, em frente ao Hotel Guanabara, o cadaver de um homem desconhecido, de cor branca, apparentando 50 annos de edade.

Devido a ter batido o corpo successivas vezes de encontro ao quebramar, para onde o impelliram as ondas que o atiraram á praia, apresentava o morto varios ferimentos na cabeça.

Vestia o desconhecido paletot e calça de casimira preta, camisa branca com listas preta, verde e azul, camisa de meia de lã, tambem branca e calçava meias marron e borzeguins grossos de couro preto.

Com guia do commissario Fredegard Martins Ferreira, que se achava de serviço na delegacia do 13º districto foi o cadaver do afogado cujo estado de putrefacção é já adeantado, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver do afogado que deu hontem pela manhã á praia da Lapa, em frente ao Hotel Guanabara, e que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal como desconhecido, teve á tarde a sua identidade restabelecida por seu filho de nome Mario Bruno.

Pelas declarações deste soube-se que se chamava o morto Bruno Vicenzo, de cor branca, italiano, com 63 annos de edade, viuvo, operario, residente com sua filha Maria Bruno, á rua General Caldwell n. 117, casa VII.

Segundo referiu Mario, seu pae saiu de casa, ante-hontem, ao meio-dia, despedindo-se dos de casa com um simples — até logo!

Mario Bruno, filho do morto acredita que tenha seu pae posto termo á vida, dados os desgostos que vinha curtindo pela enfermidade que o acabrunhava ultimamente.

O sepultamento de Vicenzo realiza-se hoje, ás expensas de seus filhos.

"Verdade Verdeira", é um "numero"!

Vale a pena se ir ver George Jessel em "Verdade Verdadeira", esse film estupendo que o Programma Serrador está apresentando no Brasil, juntamente com uma nova peça da Companhia Theatral Eva Stachino. George Jessel é realmente um numero! Nós o temos como um rapaz que jurou sómente dizer a verdade, em sua vida, e tantos contratempos lhe advêm desse seu juramento, que elle acaba concordando não ser possivel mantel-o. Isso tudo por causa de um namoro que elle teve, por signal que com a interessante Florence Allen, e em que ia embrulhando a vida de casada da linda Corliss Palmer... "Verdade Verdadeira" é um film da Tiffany Stahl que está encontrando enorme successo no Gloria.

Uma conferencia sobre o ferro

O dr. Aristoteles Pereira, engenheiro civil e de minas, chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, ex-director da "The Brasil Great Southern", no Rio Grande do Sul, ex-chefe da Fiscalização da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Madeira-Mamoré, lente fundador das Escolas Agricolas de Piracicaba e Commercio, do Porto Alegre, fará, hoje, 27, ás 17 horas, na séde da União Mineira, á praça Tiradentes n. 50, 1º andar, a sua conferencia que devia realisar no dia 21 do corrente, e que, devido ao máo tempo, foi transferida para hoje, versando sobre o seguinte thema:

I — Origem, historico e importancia do ferro.

II — Novo processo para obtenção do ferro economico.

III — Jazidas de minerio de ferro em Minas.

IV — Futuro reservado á exportação da esponja de ferro no Brasil.

Tratando-se de um assumpto scientifico, e de maxima importancia, por certo, despertará o attenção não só da classe de engenheiros e demais interessados, como tambem de toda a colonia mineira domiciliada nesta capital e que acompanha com todo ardor patriotico o desenvolvimento de seu Estado natal.

A entrada será franca.

União Geral dos Trabalhadores Maritimos e Portuarios do Brasil

Reune-se, em assembléa geral extraordinaria, para discussão dos novos estatutos, no dia 28, ás 20 horas, essa agremiação de classe, cuja directoria pede o comparecimento de todos os associados.

Theatro PHENIX
53, Av. Almirante Barroso
DIA 29 sexta-feira ESTRÉA
MESSALINA
Uma grande fita que enthusiasmará a platéa carioca
NU' ARTISTICO
Um punhado de lindas garotas em provocante nú artistico
Film só para homens — Rigorosamente prohibido a menores e improprio para senhoritas
FITA QUEIMADA
RIR — — RIR — — RIR
POLTRONAS 5$
Synchronisação com discos da Casa Parlophon

A MODA FEMININA

PARIS, agosto de 1930.

Ha, presentemente, grande numero de vestidos cujos principaes enfeitos estão concentrados em volta do pescoço.

O calor torna necessarias as roupas simples, visto como ninguem deseja ter a sua situação ainda aggravada por babados e outras complicações francamente acceitaveis quando faz frio.

Era preciso, entretanto, distinguir esses trajes simples mediante novos effeitos através de alguns detalhes. Dahi lembrarem-se de enfeitar as gollas, deixando mais á vontade o resto do vestido.

A idéa não foi má e applicada com arte, como está sendo, deu excellentes resultados.

Os vestidos de dia com palas em volta do pescoço e com gollas duplas, em godet ou de babadinhos plissados figuram entre as ultimas novidades.

O modelo de hoje mostra o modo como Vionnet torna as gollas attrahentes empregando a linha dupla.

Este vestido é de georgette azul, tendo a blusa uma golla redonda simples, sobre a qual Vionnet colloca um babadinho em godet que não está ligado ao vestido senão na parte da frente onde se cruzam as pontas.

O babadinho plissado é bastante alto para occultar inteiramente o pescoço na parte de traz.

Outra novidade deste modelo é o modo como a blusa está drapeada e termina em um laço do lado esquerdo, justamente acima da cintura.

A saia é circular e tem a pala formada por uma série de pespontos duplos que terminam em ponta do lado esquerdo.

Na Central do Brasil

A RENDA DA ULTIMA SEMANA

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu a importancia de cerca de 3.300:000$000.

FOI CONCEDIDA UMA APOSENTADORIA

O conselho deliberativo da Caixa de Pensões, concedeu aposentadoria definitiva, ao operario José de Castro, do Deposito de Norte, em S. Paulo. Essa regalia começará a vigorar a partir de 1 de setembro proximo.

APRESENTARAM-SE

Apresentou-se e entrou em serviço, na estação radio-telegraphica de Corintho, o praticante Oswaldo Pereira da Silva.

— Apresentou-se e aguarda ordens do chefe dos Telegraphos da Central do Brasil, o praticante de conferente Waldemar de Oliveira e Silva.

UMA VICTIMA DO "CRUZEIRO DO SUL"

O trem D2 (Cruzeiro do Sul), parou proximo á estação de V. Alegre, por ter apanhado uma mulher, sahindo esta ferida no rosto.

A victima foi entregue ao rondante, que a levou para aquella estação, afim de ser soccorrida.

UMA CIRCULAR

Foi expedida circular, mandando apprehender a caderneta kilometrica 1.456, visto ter sido communicado o seu extravio, pelo respectivo concessionario.

MAIS UMA, POR CONTA

Proximo á estação de Sitio, descarrilou um carro do trem C 74, damnificando a linha cerca de 300 metros.

Não houve accidente pessoal, tendo sido o carro encarrilado pelo proprio pessoal do trem.

O TREM C P 6 APANHOU UM CAMINHÃO

Na passagem da estação de Lavrinhas, o trem C P 6, do ramal de S. Paulo, apanhou um caminhão carregado de carvão, ferindo o seu chauffeur, que abandonou o mesmo na linha, afim de abrir a cancella do lado opposto. O caminhão ficou damnificado.

OS "CARONAS"

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 121 passagens, na importancia total de 3:168$000.

Inauguração de retrato e conferencia na Associação Asylo São Luiz para a velhice desamparada

No proximo domingo, 31 do corrente, a Associação Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada estará em festas.

E' que, nesse dia, será inaugurado o retrato do bemfeitor daquella instituição, sr. Manoel Emilio Fernandes, e, após, o professor dr. Fernando de Magalhães, falará sobre o thema "A Velhice Amparada" o que, com certeza, justificará o grande numero de pessoas que comparecerão á rua General Gurjão n. 157, na Ponta do Caju, séde da referida associação.

No Mundo Espirita

DEFEITOS DE VISAO

Por Carlos Imbassahy

(Especial para o "Diario Carioca")

E' muito difficil encontrar um individuo de visão ampla e dahi os graves erros da humanidade, em todos os terrenos.

Um desses erros consiste em procurar a criatura sua felicidade dentro dos estreitissimos limites em que vive e se move, completamente inconsciente do que fica para além desses limites.

Gosar a vida! Eis o escopo da immensa maioria dos mortaes. E para gosal-a lançam mão de todos os recursos, moraes ou immoraes, licitos ou criminosos, cuidando de garantir o **futuro**.

Futuro de alguns annos, ou de mezes, ou de dias, ou de horas, e compromettem a vida na eternidade. Porque, para as criaturas, o futuro está apenas em as lindes da existencia terrena e o que ellas julgam certo, é o viver ephemero, fagaz, illusorio e traiçoeiro que vae do berço ao tumulo.

Para além do tumulo ainda se desdobra a vida, sem as peias do mundo material, sem os seus vexames e as suas necessidades, sem as dores mais ou menos agudas por que passamos todos.

Sim, sem tudo isso para os que souberam viver honestamente, mas com tudo isso duplicado ou centuplicado para os iniquos e conforme as faltas commettidas.

Não se trata mais de especulações religiosas, de presumpções philosophicas.

Hoje, o "outro mundo" desvela-se deante de nós e nós o podemos observar e estudar pelos processos que a sciencia nos fornece.

Desse estudo, nós chegamos á conclusão que dolorosas penalidades aguardam aos que, **para viver**, ou para garantir o **futuro**, o futuro da vida terrena, já se vê, não duvidam sacrificar o seu semelhante. E esou que matam, senão tambem, e sujeitos a dolorosas provações jeitos a dolorosas provanças, os que lançam mão do commercio prejudicial, e este vae do simples negocio do fumo até o do lenocinio.

Que terrivel é a decepção do Espirito, quando desperta sua outra vida e vê que, de toda a sua traficancia, só lhe ficaram cicatrizes na alma!

O que vende bebidas alcoolicas; o que negocia com os entorpecentes; o que vive á custa da ingenuidade e da credulidade publica; o que explora, pelo livro ou pela imprensa, os sentimentos inferiores do povo, com o escandalo ou com a immoralidade; os que vivem á custa da honra alheia; os provocadores de conflagrações sociaes, os aproveitadores da guerra, os que, emfim, por qualquer modo ou em qualquer profissão abusam do proximo ou o prejudicam, tendo em vista, principalmente, o ganho, sujeitam-se na outra vida infallivel e eterna, a dôres de tal natureza que, por vezes, justificam a crença no inferno, como ensinam algumas religiões christãs.

Quando, numa sessão de trabalhos praticos do Espiritismo, desce um espirito que foi em vida um desses "negociantes", o que elle nos declara é que parece estar no averno.

Alguns sentem no corpo, que ninguem vê, as mais terriveis queimaduras; a essas feridas, que elle sente no seu perispirito, isto é, no molde do seu extricto corpo physico, juntam-se as feridas da alma, formadas pelo remorso, por angustias de tal magnitude que as não pode descrever o soffredor nem nós as poderiamos pintar.

E o dinheiro que elles ganharam? E os lucros que auferiram com o seu negocio, espoliando, envenenando, deshonrando, aviltando, assassinando o seu irmão?

Estes ficam no plano onde foram adquiridos. Consome-os a ferrugem, deteriora-os o tempo, roubam-nos outros ladrões.

O **futuro**, esse futuro terreno que o "infeliz" procurava garantir, some-se como fumo, visto como as azas da morte adejam sobre nós, quando menos as esperamos. E o outro futuro, aquelle de que elle não cuidou, o futuro que não falha nunca, esse surpreende o "profiteur" e o lança na mais negra das miserias.

Mas, o homem não vê estas coisas e se nellas se lhes fala, ri-se, moteja ou combate.

O Espiritismo nos abre os olhos, fazendo-nos ver quanto é certa a existencia do Espaço. Elle mostra a todos os seres o que os aguarda se forem impios, se forem deshonestos, se forem máos.

E por isso se revoltam, as mais das vezes, de mãos dadas, doutos e religiosos.

Os que compreendem o phenomeno não se devem zangar: é simples falta de visão.

A MORTE!

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

E' ainda de um terror pavoroso para o homem o nome de encima estas linhas!

Morrer!... Que terrivel calafrio perpassa pela espinha dorsal da criatura ignorante ou descrente, ao lembrar-se dessa hora amarga — no seu modo de ver — e da qual ninguem póde fugir!

Terá, no entanto, razão aquelle que assim pensa?...

Absolutamente, não!

Porque a morte é vida; ella nada mais é que o alvará de soltura que o Supremo Juiz lavra em favor do prisioneiro da carne, daquelle que se encontra neste presidio que é a Terra.

E' ella que abre ao espirito a larga porta da cidade santa da espiritualilidade, onde o Ego vae repousar, após uma penosa tarefa, balancear o seu **debito e credito** nas paginas da sua consciencia, no livro eterno da divina Lei do Senhor.

Se está saldado o primeiro e algo se encontra a seu favor no segundo, é grande a alegria do Ser, é satisfatoria a sua posição, é luminoso o seu ambiente, e a estrada a seguir não tem espinhos nem urzes, não tem curvas nem precipicios, não tem desvãos nem lhe aguardam surpresas!

O **liberto** não está sujeito ao controle da policia, não tem apenas a **cidade** por menagem, tem o paiz inteiro, onde á vontade se póde locomover, gosando a liberdade ampla, porque tem a consciencia em paz.

Não ha, pois, razão para temer a morte, porque, realmente, ella não existe em parte alguma, na Criação, visto que Deus, mente infinita, que é luz e vida, em toda a Natureza, imprime essa mesma Vida, como no Cosmos, á luz dos astros, a allumiar todos os espaços, todos os abysmos e todas as altitudes.

A morte é apenas uma transformação do estado da criatura e da materia de que se acha vestida.

Quebrado o élo da existencia planetaria, o sêr pensante se eleva ao mundo espiritual e a materia que perdeu, a cohesão molecular que a mantinha na forma corporal se dissolve lenta e naturalmente, as particulas de que é composta, revertem de novo ao meio ambiente de onde se originararam: é o "revertere ad locum", da velha legenda!

Não é uma novidade aliás esta affirmativa que o Espiritismo veio offertar ao homem em nossos dias: Não!

Esta theoria se acha radicada por toda a sciencia hodierna, e sanccionada tambem pela sciencia de todos os tempos, pelos luminares de todos os povos, e ainda pelos grandes ensinos de todas as religiões.

Espiritismo, pois, veiu apenas recordar neste sentido as lições dos illuminados do passado, firmar sob novas e solidas bases essa doutrina, bases que têm suas raizes, não só no senso universal mas, sobretudo, nos testemunhos dos que daqui partiram, e dos factos pelos proprios offertados.

A sua acção é perfeitamente demonstrada, e com ella a quéda de um materialismo morbido, e licencioso mesmo, phenomeno que se verificou em todas as épocas de transição, quando morriam as crenças archaicas, que se apoiavam nos deuses feitos pela mão do homem, quando se transformaram os scenarios da vida dos povos, quando se attingiram a novos estadios de luz, novos degráos da escala da perfeição.

A morte, pois, para o espirita, não é um terror: é uma nova aurora que surge no horizonte da eterna vida, na qual o Sol não tem occaso nem trevas a noite.

.. ..

Nós conhecemos uma outra morte, que o mundo ignora... Della, falaremos depois! — IGNACIO BITTENCOURT.

VARIAS NOTICIAS

"Porque Jesus e não outro nome?

e

"Qual era sua religião?"

Tal é o suggestivo titulo de uma obra que o sr. A. Valterre acaba de dar publicidade.

O sr. Valterre dividiu seu trabalho em 3 partes: Explanação — Elucidações e Conclusões. Nitidamente impres e bem apresentado.

Num relancear de olhos notámos tratar-se de um trabalho altamente scientifico e profundamente christão, baseado como está na antiga Sciencia do Verbo, hoje perdida, interessando grandemente aos espiritualistas.

O estudo afasta-se das conclusões até hoje divulgadas, sendo os argumentos colhidos nos antigos livros sacros da Persia, da India, do Egypto, da China, do Velho e Novo Testamento e do "Archeometro", de Saint Yves d'Aloeydre que fornece a chave para a penetração dos mysterios, além de uma copiosa bibliographia.

Com vagar a critica dirá algo a respeito.

E' de crer que a obra do sr. Volterre merecerá o acolhimento dos estudiosos.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Abrigo Theerza de Jesus, rua Ibituruna, 53, ás 20 1|2 horas.

Instituição Beneficente de Jesus, rua Miguel de Frias, 68, ás 20 horas.

A. E. Vicente de Paulo, rua Dr. Nabuco de Freitas, 120, ás 20 horas.

C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana, 133, sobrado, ás 20 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz, rua de São Christovão, 49, ás 20 horas.

Tenda Espirita de Caridade, rua dos Invalidos, 178, ás 20 horas.

C. E. Gui Luz e Esperança, travessa Navarro, 91, ás 20 horas.

A. E. Francisco de Paula, rua 24 de Maio, 37, ás 20 horas.

G. E. João Baptista, travessa Dona Maria, 33, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

G. E. Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 20 horas.

C. E. Estrella da Caridade, rua D. Anna Nery, 303, Rocha, ás 19 1|2 horas.

G. E. Pinheiro Guedes, rua Republica, 24, Quintino Bocayuva, ás 20 horas.

C. E. Pedro e Paulo, rua João Felippe, 75, Engenho de Dentro, ás 19 1|2 horas.

C. E. Estudantes da Verdade, rua Domingos Lopes, 380, Madureira, ás 20 horas.

C. E. Ismael, rua Santo Antonio, 32, Parada Coronel Magalhães, ás 20 horas.

Cruzada E. Suburbana, estação Engenheiro Leal, ás 20 horas.

C. E. de Irajá, rua Cisplatina, 56, ás 20 horas.

C. E. Gabriel, rua Voluntarios da Patria, 324, sobrado, ás 20 horas.

UNIAO CARIDADE, LUZ E AMOO

Rua Assis Carneiro, 151 — Piedade

Esta União convida os senhores associados a se reunirem em assembléa geral em sua séde, para discutir e approvar os estatutos da mesma e eleger a nova directoria, hoje, 26, ás 20 horas.

CENTRO ESPIRITA "TENDA DE MARAMBAIA"

Sessões de experiencia e caridade

A's quartas-feiras, ás 20 horas. — Rua Dr. Celestino, 160 — Nictheroy.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, chystites, estreitamentos, etc., Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas.

"DIARIO FORENSE"

SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Primeira — Carlos Frederico Corffert, José Pinto Ferreira, Miguel Archanjo Vieira, Degonirio José dos Santos, Francisco Antonio Jorge, Oscar Silva, José Teixeira de Souza e Mario Martins.

Segunda — Roque Nunes de Almeida e Manoel Gomes dos Santos.

Quarta — Antonio Magalhães, Gregorio Tavares, Waldemiro de Oliveira Bastos, Nicanor Franklin da Rocha, Moysés Galdino Congo e J. C. de Azevedo.

Quinta — Antonio Dias Sameiro.

Setima — Heitor M. de Souza, Manoel de Azevedo Costa, Florencio Lazaro Gimenez e João Felippe Floret.

VARAS CIVEIS

Despachos e sentenças

FALLENCIAS

Primeira — Pires & Almeida. — Ao curador das massas para falar sobre o pedido da venda dos bens.

Segunda — A. Felippe & Cia. — Na impugnação de credito da A. Mutuante Soc. An. foi deferida a petição, observado, porém, o disposto no art. 89 da lei de fallencia, pelos impugnantes Alhados, Rocha & Cia.

—— Candido Rodrigues & Cia. — Deferida a petição de fls. 134.

Quarta — Fernando Esteves & Cia. — A requerimento do Banco Nacional Ultramarino, credor por 4:385$300 em duplicatas foi decretada pelo juiz desta vara a fallencia de Fernando Esteves & Cia., estabelecido á rua Senhor dos Passos 17.

O termo legal retrotraiu a 6 de julho ultimo; foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação e a assembléa será designada opportunamente.

Quinta — J. A. Miranda & Cia. — A requerimento do Banco do Brasil, credor por 2:940$000, em duplicata, foi decretada, hontem, a fallencia de J. A. Miranda & Cia., estabelecido á rua do Passeio n. 129, 1º andar, com alfaiataria.

O termo legal retrotraiu a 3 de março ultimo; foi marcado o prazo de 25 dias para a habilitação e o dia 23 de outubro para a assembléa de credores.

Lista dos principaes credores

A. Bonniard & Cia... ..	10:356$300
J. Faria & Cia.	534$800
Antonio Augusto Pinto Roseiro	4:000$000
Mairá & Cia.	856$800
Italo Importadora S. A. ..	1:427$900
Fisher & Cia.	2:928$000
A. Lagniere..	16:493$600

—— A. Lahan & Sobrinho — Na impugnação de credito de Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, arbitrada em 150$ os honorarios do perito.

—— Abilio Corrêa & Cia. — Em prova a reivindicação da Societé D'Impression Lantz Fréres.

—— Banco Espanha e Brasil. — Deferido o pedido de desentranhamento feito pelo reivindicante Arlindo Soares Pereira.

Concordatas

Segunda — Antonio Jannuzzio. — Ao curador das massas.

Assembléas de credores

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes:

1ª Vara Civel — Pedro Negem.

4ª Vara Civel — Trajano de Medeiros & Cia.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Improcedente a denuncia

O juiz Barros Barreto, por sentença de hontem, absolveu Antonio Netto Filho, porque no dia 12 de junho do corrente anno, pelo telephone, dizendo-se Francisco Rodrigues, negociante á praça da Republica, chamou o empregado Ornellas e mandou que fizesse entrega a um preposto seu, da quantia de 60$000.

QUARTA

Desacatou o inspector de vehiculos

O dr. Saboia Lima, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Dias dos Santos, accusado de ter, em 30 de novembro do anno passado, collocado o seu automovel na esquina da rua do Rosario com Ourives, impedindo, desse modo, o transito.

Advertido, porém, pelo inspector de vehiculos, desacatou-o, pelo que foi processado.

Praticava o falso espiritismo

O dr. Saboia Lima condemnou Cecilia da Gloria Jordão, accusada de haver sido presa, em flagrante, quando praticava o falso espiritismo.

A pena é de dois mezes e de 200$000 de multa.

SETIMA

Sob promessa de casamento

O juiz desta vara recebeu denuncia contra Paulo Placido Teixeira, que, em 31 de janeiro ultimo, offendeu uma menor, sob promessa de casamento.

Outro seductor denunciado

Nesta mesma vara foi denunciado Arlindo Nunes Coutinho, que, promettendo casamento a uma menor, infelicitou-a.

Uma denuncia contra um incendiario

Ao juiz desta vara foi denunciado Domingos Lebou, accusado de haver incendiado o predio da praça Tiradentes, 31, tendo causado queimaduras e ferimentos nos moradores do sobrado vizinho.

Uma absolvição concedida

Em longa sentença, o dr. Duque Estrada absolveu Virgilio Paulo Ferreira que respondia pelo crime de ter offendido uma menor, sob promessa de casamento.

Tentou matar e foi pronunciada

O juiz Magarinos Torres, por despacho de hontem, pronunciou a accusada Laurentina de Oliveira, porque, no dia 26 de março de 1930, pelas 20 1|2 horas, no interior da casa n. 124 da rua D. Amelia, tentou, por motivos frivolos, matar Dulce Corrêa Pereira, por ciumes.

Decretada a prisão do "caixa deshonesto

O delegado Alvaro Cunha pediu a prisão preventiva de Alvaro Augusto Soares, "caixa" da firma Esteves Rezende & Cia., por ter apurado que o mesmo estava implicado na falsificação de um cheque sobre o British Bank e no furto de apolices pertencentes a freguezes daquella firma.

O juiz Duque Estrada concedeu, hontem, o pedido, mandando effectuar a prisão preventiva do accusado.

Um desordeiro condemnado

Por sentença de hontem, o dr. Duque Estrada condemnou a um anno e tres mezes de prisão, além da multa de 20 °|°, a Alade Capoz, porque o mesmo, no dia 7 de fevereiro ultimo, quando passava pela rua do Nuncio, tendo sido chamado á ordem pelo guarda de ronda, resistiu á prisão, provocando desordem.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reunir-se-á, hoje, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos terão inicio ás 12 horas, precisamente, na presença de numero legal de jurados.

O réo a ser julgado é Eloy Benedicto.

Na promotoria publica figurará o dr. Max Gomes de Paiva.

CONCURSO DE PRETOR

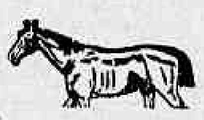
A ultima prova e as classificações

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, realiza-se, hoje, ás 12 horas, a ultima prova oral do concurso de pretor da justiça local.

Terminados os trabalhos, serão divulgados, após o julgamento, os quatro nomes dos candidatos que forem classificados.

AVENTURAS DO DIA

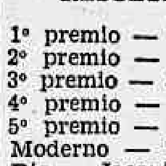
PARA HOJE



8241 — 7842 —— 5856 — 1755

PARA INVERTER PELOS CINCO PREMIOS

73154



9431 — 5729 —— 0445 — 8548

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Touro	5684
2º premio — Perú	9078
3º premio — Jacaré	2860
4º premio — Perú	5080
5º premio — Tigre	5085
Moderno — Tigre	787
Rio — Jacaré	059
Salteado — Cobra (grupo)	9

ZELES

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO
— Oscar & Companhia —

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de Agosto

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Kobe e esc.	"Montevidéo Maru"	27	27	Rio da Prata
P. Alegre e esc.	"Araraquara"	27	28	Recife e esc.
Manáos e esc.	"Campos"	27		
Penedo e esc.	"Itauba"	27	29	P. Alegre e esc.
Belém e esc.	"Manáos"	27	29	Portos do norte
Ppolis e esc	"Anna"	27 (10h)		
Laguna e esc.	"Asp. Nascimento"	27	30	
	"Itapagé"		27 (15h)	P. Alegre e esc.
	"Laguna"		27	São Francisco
	"Miranda"		27	Laguna e esc.
	"Itaperuna"		27	P. Alegre e esc.
	"Itaberá"		27 (10h)	Cabedello e esc.
Rio da Prata	"Asturias"	28	28	Soutpton. e esc.
B. Aires e esc.	"Gen. Artigas"	28	28	Hamb. e esc.
Nova York	"Southern Prince"	28	28	Rio da Prata
P. Alegre e esc.	"Itajubá"	28	30	
	"Sabor"		28	Hamburgo
	"Alegrete"		28	Nova Orleans
	"Itaituba"		28 (10h)	Imbituba e esc.
	"Celeste"		28	Caravellas
	"Com. Capella"		28 (10h)	P. Alegre e esc.
	"Araraquara"		28 (9h)	Recife e esc.
	"Ipanema"		28	Caravellas
Bremen e esc.	"Sierra Ventana"	29	29	Rio da Prata
Rio da Prata	"Villa Garcia"	29	29	Hamb. e esc
B. Aires e esc.	"Eubéee"	29	29	Havre e esc.
Manáos e esc.	"Campos"	29		
Tutoya e esc.	"Tutoya"	29		
Recife e esc.	"Mantiqueira"	29		
P. Alegre e esc.	"Rio Amazonas"	29		
Rio da Prata	"Algera"		29	Rotterdam
	"Itauba"		29 (10h)	P. Alegre e esc.
	"Alice"		29	Aracaju' e esc.
Londres e esc.	"Andalucia Star"	30	31	Rio da Prata.
Southampton e sc.	"Almanzora"	30	31	Rio da Prata.
P. Alegre e esc.	"Com. Ripper"	30		
Portos do Sul	"Victoria"	30		
	"Alm Alexandrino"		30 (10h)	Hamb. e esc.
	"Sabor"		30	Hamburgo.
	"Coquinbo"		30	Arica.
	"Asp. Nascimento"		30 (10h)	Laguna e sc.
	"Itajubá"		30 (10h)	Penedo e esc.
	"Com. Vasconcellos"		30 (10h)	Portos do norte.
Suecia	"Suecia"	31		
Laguna e esc.	"Etha"	31		
P. Alegre e esc.	"Pyrineus"	31		
	"Cabedello"		31	Nova York.
	"Borborema"		31	Macció e esc.
Recife e esc.	"Aratimbó"	31		

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
	CONDOR	—	29	P. Alegre e esc.
Portos europeus	AEROPOSTALE	30	30	Chile e esc.
Paizes platinos	AEROPOSTALE	30	30	Portos europeus.

SETEMBRO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Natal e esc.	CONDOR	1	2	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc.	CONDOR	2	3	Natal e esc.
	CONDOR	—	5	Portos do sul.
Chile e esc.	AEROPOSTALE	6	6	Europa.
Portos europeus	AEROPOSTALE	6	6	Chile e esc.
Natal e esc.	CONDOR	8	9	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc.	CONDOR	9	10	Natal e esc.
	CONDOR	—	12	P. Alegre e esc.
Chile e esc.	AEROPOSTALE	13	13	Portos europeus.
Portos europeus	AEROPOSTALE	13	13	Chile e esc.
Natal e esc.	CONDOR	15	16	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc.	CONDOR	16	17	Natal e esc.

ESCOTISMO

MAIS UMA OPINIAO SOBRE O ESCOTISMO

ERNESTO YOUNG, notavel professor inglez, diz:

"O movimento escoteiro depoz nas mãos dos professores o mais bello instrumento que jamais foi inventado para a formação do caracter, e uma série de methodos bem superiores aos processos ordinarios do mestre-escola profissional. Mas, nós, professores, somos uma classe por demais conservadora, e muito tempo ainda se ha de passar antes que compreendamos o valor do instrumento que foi para nós inventado. Não tenho no emtanto a menor duvida — seguindo as normas do escotismo é que se desenvolverá a escola moderna."

COMMISSÕES DO "MEZ ESCOTEIRO" DA F. E. C. B.

Concluimos, hoje, a publicação das commissões encarregadas das solennidades do "mez escoteiro" da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, que são as seguintes:

Convite, recepção, alojamento e assistencia ás tropas do interior; transporte de material — Themistocles da Silva Fontes, Amador José Lopes, Alfredo Lobo, Aldemar Tertuliano dos Santos, Mario Monzon, Rosino Nascimento, João Simões Corrêa e Abner José Lopes.

Solennidades de 14 de setembro (dia da Caridade) — Eugenio Labanca, Isaias Mansour, Manoel Ribeiro da Costa, Victorino C. de Mattos e Belmiro Perez.

Congresso Escoteiro — Dr. J. E. Peixoto Fortuna, Rodrigo dos Santos Capella, Aristides Carneiro, Luiz Clerc da Silva, e Tito Ferreira de Souza.

Solennidades de 15 de setembro — Rodrigo dos Santos Capella, Bernardino T. Rocha, Severino Pinto de Araujo, Luiz C. Silva e Oswaldo Reissinger.

Solennidades de 16 de setembro — Conego dr. Alcidino Pereira, dr. Joaquim M. da Fonseca, dr. Joaquim da Costa Ribeiro, dr. Luiz A. do Rego Monteiro e dr. Rodrigo de Lamare Leite.

Solennidades de 17 de setembro — Padre Luiz Riou S. J., conego dr. Alcidino Pereira e padre Fidelis Willi, directoria da União Catholica Brasileira e Arlindo de A. Vivas.

Visita ao Monumento de Christo Redemptor — Dr. Heitor da Silva Costa, dr. Pedro F. Vianna da Silva e Alvaro Mandarino.

Exposição Escoteira — Washington G. C. Pinto, Alfredo Lobo, Abdon de Oliveira Dias, Alvaro Mandarino, Aloysio Mello, João Mattos Lopes, Felir Manoel da Costa, padre dr. Leovigildo Franca, Francisco M. Oliveira, Luiz Gonzaga Calazans e Antonio Damasio.

Acampamento — Washington G. C. Pinto, Alvarino Costa Barreto, Aurelio M. Sant'Anna, Jurucy P. de Aguiar, Annolino Costa, Geraldo Ferreira, Sylvio Candido Sobrinho e Araken Bastos Ribeiro.

Carbetos — Dr. J. E. P. Fortuna, Geraldo Ferreira, Geraldo Hugo Nunes e Castellar de M. Costa.

Solennidades de 25 de setembro — João Lindgren, João Phelippe, Victorino C. de Mattos, Paulino de Oliveira, Eugenio Labanca e Isaias J. Mansur.

Solennidades de 28 de setembro — Amador José Lopes, Aurelio M. Sant'Anna, Aurelio Vianna, Juvenal Peixoto, Sebastião Oliveira, Annalino Costa e Antonio Vicente de Moura.

Solennidades de 30 de setembro — Dr. J. E. Peixoto Fortuna e Themistocles da S. Fontes.

Romaria de 12 de outubro — Padre Luiz Riou S. J., Tito Ferreira de Souza, Washington G. C. Pinto, Sylvio Candido Sobrinho, Alfredo Lobo, Lourival Brasil, Araken Bastos Ribeiro e Bernardino T. Rocha.

Relatores — Tertuliano Santos (28 a 3), Themistocles Fontes (4 a 10), Alv. Mandarino (11 a 17), Luiz Clerc (18 a 24), Petronio Chaves (25 a 30), Geral — Alvarino Costa Barreto.

A FEDERAÇÃO EVANGELICA VAE INAUGURAR A SUA ESCOLA DE CHEFES

A Federação Evangelica dos Escoteiros do Brasil vae, no proximo dia 7 de setembro, inaugurar a sua Escola de Chefes Escoteiros.

A U. E. B. VAE PROMOVER UM AJURE NACIONAL

No dia 20 de setembro proximo, a União dos Escoteiros do Brasil vae promover nesta capital, um ajure que terá a presença de diversas tropas escoteiras estaduaes.

VAE SER INAUGURADA A TROPA DO SYRIO LIBANEZ A. CLUB

Para a inauguração da tropa do Syrio Libanez A. C., o Gremio Litero-Escoteiro nomeou a seguinte commissão para organizar uma festa que solennisará aquelle acto: Cesar Dacorso Netto, Thales de Oliveira Dias e Spinosa Rothier Duarte.

A ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE ANCHIETA VAE TER SEDE PROPRIA

A Associapção dos Escoteiros de Anchieta já iniciou a construcção do seu edificio, que, brevemente, será inaugurado.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE NOSSA SENHORA DO SALETTE

De accordo com o programma estabelecido pelo Conselho de graduados desta associação foram feitas as inscripções para o campeonato interno de athletismo, do dia 16 a 21, e realizadas as primeiras provas no domingo, 24, na Quinta da Bôa Vista, por não ter sido possivel realizal-as na séde, no sabbado. Inscreveram-se 24 escoteiros do primeiro grupo e 29 do segundo; deixaram de inscrever-se 8.

O resultado geral dessas provas foi o seguinte:

Corrida raza de 25 metros (até 36 kilos) — 1º logar, João Vinhaes (patrão do Cão); 2º logar, Constantino Silva (Aguia); 3º logar, Accacio Gomes (Cão).

Corrida raza de 50 metros (37 a 43 kilos) — 1º logar, Gervanio Aguiar (patrão do Covollo); 2º logar, Pedro Simões (Gato); 3º logar, Orivelton Britto (Cobra).

Corrida raza de 80 metros (44 a 52 kilos) — 1º logar, Paulo Silva; 2º logar, Walter Tavares; 3º logar, Raphael René (todos da patrulha Aguia).

Corrida raza de 100 metros (mais de 52 kilos) — 1º logar, José René (pat. do Carneiro); 2º logar, Walter Souza (Gato); 3º logar, Irineu Costa (Carneiro).

Estafetas (50 metros, até 43 kilos) — 1º logar, Augusto Nunes, Iivo dos Santos, Accacio Gomes, Alvaro de Oliveira, Nelson Evangelista e Constantino Silva; 2º logar, Manoel Nunes, Alcides Cruz, Rubem Conceição, Orivelton Britto, Pedro Simões e Gervanio Aguiar.

Estafetas (100 metros, mais de 43 kilos) — 1º logar, Irineu Costa, Walter Souza, Norival Pacheco, José René; 2º logar, Paulo Silva, Walter Tavares, Raphael Rehé e Mario René.

Classificação geral — 1º logar, Grupo com 83 pontos, assim distribuidos pelas patrulhas: Carneiro, 21; Gato, 23; Aguia, 26, e Cavallo, 13; 2º logar, 2º Grupo com 32 pontos, assim distribuidos: Cobra, 11; Cão, 16; e aspirantes a escoteiros, 5.

—— Sabbado, 30 do corrente, realizar-se-ão as provas de taltos em distancia, com bastão e altura e lançamento de bastão.

—— Domingo, dia **31**, a **Associação** tomará parte na abertura do mez dos escoteiros catholicos.

CAXIAS E OS ESCOTEIROS

Commemorou-se, no dia 25 deste mez, o "Dia do Soldado", synthese das homenagens a Caxias, o grande, o maior dos soldados brasileiros.

A par de suas qualidades bellicas, o duque de Caxias possuia o sentimento humanitario de pacificador. E é por isso que vimos recordar, aqui, a personalidade daquelle soldado do Imperio.

Como soldado da paz, o Escoteiro tem a obrigação de admirar e seguir os exemplos pacificadores de quem nunca foi tyranno; como brasileiro, tem o dever de admirar naquelle bravo a salvação da Patria, o general invencivel, o cidadão illustre.

As qualidades de pacificador que Caxiar demonstrára em diversas occasiões, em que fôra solicitado, o seu alto tino de commandante das forças legaes, estão bem patentes, á luz da historia e nós constatamos, seguindo-lhe as pegadas, que o Brasil inteiro viu a espada do duque de Caxias defendendo as instituições imperiaes, a par de uma justiceira punição aos rebeldes. Foi esse homem, maior que Napoleão, quem pacificou Bahia, Maranhão, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Sabia ser forte na batalha e prudente e justiceiro no julgamento dos vencidos. Agia com sinceridade, tratando a todos com respeito e camaradagem despretenciosa. Não se aponta, no Exercito brasileiro, um soldado de maior destaque, no cumprimento de seus deveres. Sabia mandar e sabia obedecer.

Portanto, é digno da veneração dos Escoteiros, que vêm nelle a espada que militou brilhantemente pela Paz e pela Justiça. Admiremos Caxias como soldado da paz e, mais tarde, então, quando formos capazes e a Patria nos solicitar o nosso apoio, sigamos para a luta, guiados pela visão sublime do duque guerreiro, que nos deu a Victoria...

Escoteiros! Cultuemos a memoria de Caxias, o grande servidor da Patria... — SA' DI NOEL.

Tosse?
Está rouco? Dóe a garganta? Quer ficar bom sem tomar Xarope?
— USE —
AXOL

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio ainda hontem funccionou mal collocado e com os bancos operando em declinio. O Banco do Brasil sacou a 5 1|16 d. para sua cobranças proprias cotando Londres á vista a 5 d., o franco a $398 e o dollar a 9$980 e os estrangeiros sacavam a 5 41|16 e outros a 4 21|32 d., com dinheiro a 4 23|32 d. para o particu e a 10$460 compradores, caindo logo após a 4 21|32 d., com o particular a 4 45|64 e o dollar a 10$460 compradores e ainda recuaram para 4 5|9 e 4 41|64 d. em condições nominaes. Na reabertura, novas depreciações se verificaram, baixando o bancario a 4 19|32 d. com dinheiro a 4 5|8 d. para o particular a 10$650 para o dollar.

Os soberanos regularam a 52$ e a libra papel a 51$ em especie.

O dollar cotou-se, á vista, de 10$590 a 10$330, e a prazo, de 10$510 a 10$800.

A 90 d|v.		
Londres	4 37|64 a	4 11|16
Libras	52$423 a	51$200
Paris	$415 a	$426
Nova York	10$510 a	10$800
Canadá		10$510

A' vista A' 3 d|v		
Londres	4 17|32 a	4 21|32
Libras	52$966 a	51$544
Paris	$417 a	$427
Italia	$555 a	$570
Nova York	1$590 a	10$880
Portugal	$477 a	$492
Provincias		$498
Hespanha	1$105 a	1$200
Provincias		1$200
Suissa	2$060 a	2$110
B. Aires, (pap.)	3$860 a	3$950
Hollanda	4$270 a	4$385
Canadá		10$590
Suecia	2$850 a	2$910
Belgica (papel)	$296 a	$304
Belgica (ouro)	1$490 a	1$520
Montevidéo	8$730 a	8$930
Suecia	2$840 a	2$850
Syria		—
Slovaquia	$31 a	$322
Japão	5$240 a	5$370
Allemanha	2$530 a	2$590
Chile		—
Noruega	2$840 a	2$906
Dinamarca	2$840 a	2$906
Austria		—
Rumania		—
Praga		—
Café		—

Saques por cabogrammas:

A' vista:		
Londres	4 33|64 a	4 41|64
Paris	$419 a	$430
Italia	$557 a	$569
Nova York	10$620 a	10$920
Belgica (papel)		$297
Belgica (ouro)		—
Portugal		$479
Hespanha		1$175
Suissa		2$070
B. Aires (pap.)		3$870
Suecia		2$820
Noruega		2$850
Dinamarca		2$850
Allemanha		2$540
Montevidéo		8$740
Slovaquia		—
Syria		—
Japão		5$270
Hollanda		4$270
Canadá		10$620

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	4 47|64 a	4 11|64
S|Paris	$38 a	$417
S|Italia		$550
S|Allemanha		2$460
S|Belgica (papel)		$208
S|Belgica (ouro)		1$475
S|Portugal	$486 a	$477
S|Hespanha	1$230 a	1$174
S|Suissa		2$087
S|Suecia		2$870
S|Montevideo		8$612
S|Slovaquia		$320
S|Syria e Palest.		—
S|N. York	8$920 a	10$641
S|Noruega		2$880
S|B. Aires (ap.)		3$827
S|Hollanda		4$307
S|Rumania		$067
S|Austria		1$510
S|Chile		1$335
S|Dinamarca		2$860
S|Canada		—
S|Japão		5$285

Extremas

Bancario	4 9|16 a	9|16
Casa Matriz	4 37|64 a	4 21|32

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	51$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$480
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	—
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$507
Lira	$550
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem ainda movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As municipaes ficaram em melhoria. Os demais papeis de importancia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes 200$, 2 a 730$; idem, 1:000$ 92 a 740$, idem, idem, 30 a 740$; D. Emissões nom. de 200$; 22 a 820$; idem, idem, 2 a 800$; idem, idem, de 500$ 7 a 820$; idem, idem, de 1:000$ 176 a 743$; idem, idem, 3 3a 742$; idem, idem, ao port., 190 a 738$; idem, idem, 293 a 379$; idem, idem, 246 a 740$; Emp. Nacional de 1903, pt. 24 a 743$; Obrigações Fer. (3E) 40 a 1:000$000;

Estaduaes — Etado do Rio 4%, 3 a 920000;

Municipaes — Municipaes 1904, pt. 3 a 640$; idem, idem, 1903$, pt 40 a 152$; idem, idem, 25 a154$; idem, 1917, pt. 20 a 148$; idem, 1914 pt., 4 a 149$; idem, 7% pt. (d. 1999) pt. 64 a 485$; idem, idem, (d. 1550) 6 a 185$; idem, idem (d. 3264) 30 a 160$; idem, idem, (d. 1535) 40 a 174$; idem, idem, 8% (d. 2093) 18 a 192$500; idem, idem, 1 a 193$000.

Bancos — Banco Commercial 33 a 139$; Banco do Brasil ,21 a 443$000.

Diversas — S. Jeronymo, 100 a 79$00.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	743$000	740$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	741$000	742$000
Idem, pt.	739$000	738$000
Deb. T. Nacional	1:034$	1:020$
D. Emis. 5%, m	—	—
Obr. Rodov. n..	—	—
Idem, idem ,pt.	—	—
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3a	—	—
Idem, idem, 2a	—	—
Emp. Nac. pt. 1903	745$000	742$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 $ n.	—	—
Idem, idem ,pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	113$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem ,pt.	—	—
Idem, 1917, pt.	125$000	148$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	147$000	—
Idem, 7%, d. 1622	—	—
Idem, (d. 1535)	—	172$000
Idem, 1999	186$000	185$000
Idem, 7%, 1550	186$000	185$000
Idem, (d. 1947)	—	—
Idem, (d. 1623)	140$000	—
Idem, (dec. 3264)	165$000	163$000
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1933	105$000	—
Idem, 2093	192$000	—
Idem, 2097	175$000	170$000
Idem, 2339	—	170$000
Municipaes dos Estados:		
B Horizonte 7%	—	—
Campos (200$)	—	—
C. Mun. Alfenas	—	—
E. Santos, 1:000$ 8 %	—	—
Igussu	—	—
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	95$000	90$000
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	730$000	720$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	—	91$000
Idem, 500$, 8% n.	—	—
Idem, pt 7%, 1:000$, (2316)	—	825$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil, ex|J.	445$000	443$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	115$000
Commercial	138$000	132$000
Funccionarios	62$000	60$000
Mercantil	500$000	480$000
Portuguez, pt.	135$000	130$000
Portuguez, c|50%	—	55$000
Portuguez, nom.	—	—
Providente	—	—
Regional	—	—
Boa Vista	—	—
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
B. Economico	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argus	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Confiança	—	—
Continental	—	—
Varegista	1:300$	900$000
Garantia	—	105$000
Tecidos:		
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	120$000	85$000
Manufactura	—	—
Brasil Industrial	—	270$000
Corcovado	50$000	17$000
D. Isabel	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	50$000	20$000
N America	—	—
Taubaté Ind.	—	190$000
Estradas de Ferro e Carril:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	80$000	79$000
D. Santos, nom.	278$500	—
D. Santos, pt.	281$000	278$000
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	—	22$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	410$000
Cantareira	—	—
Caxambu'	—	—
Merc Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	—
Terras e Col.	—	—
Predial de Santos	—	—
Hoteis Palace	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	200$000
D. Santos. pt.	170$000	168$000
Conf. Industrial	170$000	160$000
Carruagens	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	102$000	97$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	1:010$
Ind Campista	—	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	207$000	205$000
Força L. V. C.	—	—
Edificadora	—	—
Mestre & Blatgé	188$000	181$000
M. Blatge	—	—
Hanseatica	—	—
Sta. Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	182$000
Prog. Industrial	—	161$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	—

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, estavel e com os preços inalterados, conservando o typo 7, a sua anterior cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.293 saccas e durante o dia mais 472, no total de 2.765 ditas, fechando o mercado inalterado e tendente a baixa.

O mercado á termo na primeira bolsa esteve calmo e com vendas a prazo de 1.250 saccas e na segunda estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		—
Maritima:		
Minas	625	
S. Paulo	410	1.035
Armazens autorizados:		
Lage Irmãos		100
Cerq. Soares		54
Cia. A. G. Minas e Rio		450
Reguladores:		
Flum.: Rio		2.635
Espirito Santo		1.363
Minas		5.12
Flum.: Nictheroy		200
Total		10.989
Idem o anno passado		9 359
Desde o dia 1º		2.142 158
Media		8.566
Do dia 1º de julho		401.464
Media		7 169
Idem o anno passado		420.895

Embarques

America do Norte	3 125
Europa	1 850
America do Sul	4 000
Cabotagem	675
Total	9 650
Idem o anno passado	11.062
Desde o dia 1º	226 458
Do dia 1º de julho	441.734
Idem o anno passado	410 346
Stock	267 010
Menos consumo local dias 24 e 25	1.000
Existencia	266.010
Idem o anno passado	255 641

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):	
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Ty. 7	18$500
Typo 8	17$500
Vendas — 5.175.	
Mercado — Estavel.	
Typo 7 anno passado	37$800

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot
Agosto	11$200	11$225
Setembro	10$900	11$000
Outubro	10$750	10$600
Novembro	10$650	10$500
Dezembro	10$400	10$500
Janeiro	10$100	10$300
Vendas —		
Mercado — Estavel.		
Pauta semanal		1$230
Imposto mineiro (agosto)		4$507

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	11$800	11$300
Setembro	11$500	10$900
Outubro	11$200	10$500
Novembro	11$000	10$325
Dezembro	10$900	10$300
Janeiro	10$600	10$300

Mercado — Calmo.
Vendas — 1.250 saccas.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Agosto	12$000	11$425
Setembro	S|ven.	10$900
Outubro	11$500	10$600
Novembro	S|ven	10$400
Dezembro	11$000	10$400
Janeiro	11$000	10$400

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 26 de agosto.

Preço do typo 7	18$000
Vendas, até ás 10 1|2 hs.	2.293
Idem, á tarde	472
Total	2.765

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	23.501
Desde o dia 1º	806 749
Media	32 269
Do dia 1º de julho	1.820 625
Media	32 613
Idem o anno passado	1.144.167
Embarques	27112
Existencia para embarques	1.109.571
Saidas	24 477
Desde o dia 1º	662 378
Do dia 1º de julho	1.306.575
Idem o anno passado	1.390.168
Existencia	1.141.091
Idem o anno passado	995.642
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	—

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, calmo e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 429 fardos; ficando em deposito 2.203 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	34$500
Typo 5	33$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	31$500
Typo 5	29$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, paralysado e com o movimento de negocios sem interesse, ficando os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas 4.567 saccos; sairam 9.441, ficando em deposito 405.322 ditos.

Cotações

Branco crystal	27$000	31$000
Crystal amarello	26$000	28$000
Crystal, velho	—	—
Demerara	—	—
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	18$000	20$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expediu as seguintes malas postaes:

DIA 29

Pelo "Sierra Ventana" para Santos e Rio da Prata: Impressos ate ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica até as 7 1|2 horas de 29; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de 29.

Pelo "Villa Garcia", para Rotterdan e Hamburgo: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de 29.

Pelo "Eubee" para Dakar, Leixões, Vigo, Havre: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de 29;

Pelo "Itauba", para S. Sebastião, Santos e demais portos do Sul: Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas de 29; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas de 29.

Hospital Infantil

IMPRESSÕES EXARADAS

Proeminam no livro de visitantes das novas installações do Hospital Infantil, á rua Candido Benicio, 360, Jacarépaguá, as seguintes impressões:

— Melhor impressão não poderia ter; estou satisfeitissimo. Deus recompensará — (a.) Patoniano Mendes.

— As melhores impressões deste benemerito Hospital Infantil levo no meu coração de pae, e faço os meus ardentes votos pelo futuro brilhante e humanitario desta casa de saude. — (a.) John Robi.

— E' este o melhor meio de cumprir os ensinos do Christo. "Amaevos uns aos outros." — (a.) Ascanio de Paiva — Representante da Federação Espirita Brasileira.

— No rosto da criança só deve existir o riso. E' nosso dever trabalharmos com esforço até mesmo com sacrificio pela saude da criança. Parabens aos batalhadores desta Casa, que Deus lhe conserve sempre a boa vontade de hoje. — (a.) Celina da Costa Lima. — Secretaria da Assistencia Dentaria Infantil (a) Sylvia de Mattos — Enfermeira da mesma Assistencia.

INDICADOR - PROFISSIONAL -

Gonnorrhéa
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 3 as 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Boulogna, Paris
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1o andar sala 1 — Phone: 2-6102 — Das 9 as 11 e das 5 ás 7 da noite.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação.
Rua São Pedro, 64. — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
DR. PEDRO LUZ
Tratamento especial e moderno ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE: 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 21 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS 3 ÁS 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949.
Residencia — Rua Riachuelo, 50
TELEPHONE: 2-5227.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22 de 1 ás 6 horas

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violenta, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Nedade de Medicina, medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Avenida Rio Branco, 33.

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE

12 horas. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Guitarra de Prata, Casa Carlos Gomes e Henrique Tavares & Cia.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Haroldo Valladão sobre "Direito Internacional Privado" decima segunda da serie promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro".

Apresentação do Radio-Theatro no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Maria Moreira Ribeiro, senhorinha Maria de Lourdes Moreira Ribeiro, srs. Santos Lima e João Pinto.

Programma

I — Inversão de papeis — Levar de rideau em verso — de Jayme D'Altavilla — senhorinha Maria de Lourdes Moreira Ribeiro e actor Santos Lima.

II — A Freira de Baja — Peça em um acto de Ruy Chianca. — Personagens:

Soror Leonro de Vilhena, senhorinha Maria de Lourdes Ribeiro; soror Marianna Alcoforado, professora Maria Rosa M. Ribeiro; Noel Bouton, actor Santos Lima; Balthazar Alcoforado, sr. João Pinto.

III — Sonata ao Luar — Peça em um acto — de Goulart de Andrade. — Personagens:

Elysio, sr. João Pinto; Martha, professora Moreira Ribeiro.

IV — De castigo — Comedia em um acto — Princeza Carla Ruffo de Calabria. — Personagens:

João, criado, sr. João Pinto; Mimi, senhorinha Maria de Lourdes M. Ribeiro; Duque, actor Santos Lima.

Nos intervallos a Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro executará alguns numeros de musica do seu repertorio.

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; ordenado: 120$. Prefere Copacabana ou Leme; trata-se na rua do Rezende n. 42, Sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz sabendo ler e escrever, para servente de escriptorio ou cobrador; podendo abonar sua conducta. Rua Visconde da Gavea, 115, 1º andar. Severino Vasconcellos.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e copeirar pagase bem; tratar á rua Pedro Americo, 45-sob.

PARA FAZENDA — Moço, casado, com pratica de culturas, tambem entendendo de pharmacia,procura fazenda para trabalhar. Procurar Ubaldino, rua Estacio de Sá, 46.

MOÇO com o curso commercial e com longa pratica de escriptorio offerece-se seus serviços. Cartas a este jornal para F. 76.

AO COMMERCIO do interior, offerece-se um rapaz solteiro com pratica de correspondencia, contas correntes e demais serviços de escriptorio. Cartas para Carlos Costa, rua Albano n. 102, casa 5. Jacarépaguá. (781)

OFFERECE-SE um rapaz, sabendo ler e escrever. Dá optimas informações e aceita emprego em escriptorio ou casa commercial. Não faz questão de serviço. Cartas para M. R., na portaria deste jornal. (782)

LECCIONAM-SE, a domicilio, portuguez, francez, latim, arithmetica e H. do Brasil. Preparamse alumnos para admissão a qualquer curso superior. Residencia: Rua Buenos Aires, 251, 2º andar.

RAPAZ nortista, bacharelando, procura qualquer emprego em escriptorio, jornal, etc.; não faz questão de ordenado. Escrever para XX, na redacção deste jornal. (778)

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, na rua Sacadura Cabral, 237. (780)

RAPAZ de 21 annos, brasileiro, sabendo ler e escrever, offerece-se para trabalhar no commercio, em casa particular, ou como ajudante de chauffeur. Dá referencias. Cartas para A. P., neste jornal. (785)

UM rapaz de 17 annos offerecese para escriptorio ou casa commercial, sabendo escrever á machina, podendo fazer pequena limpeza e dando carta de fiança. Rua Lopes da Cruz, 176 — Meyer — Victoria M. (814)

PRECISA-SE perfumista chimico, para trabalho avulso. Tel. para 5-2265, até 11 horas. (815)

OFFERECE-SE moça branca e afiançada, para auxiliar ensino em internatos, roupeira ou inspectora, mediante modico pagamento. Tratar até ás 12 horas pelo Tel. 5-2265. (816)

PRECISA-SE tricyclista, com carta de conducta. Tratar até ás 11 horas, á rua Pedro Americo, 73-B (817)

PRECISA-SE vencedor para lacticinios. Tratar até ás 11 horas, á rua Pedro Americo, 73-B. (818)

PRECISA-SE agente viajante que já esteja viajando nas zonas da Oeste Sul Mineira e Central e que seja relacionado. Escrever a L. M., Caixa Postal, 2483 — Rio. (819)

BARBEIRO — Aceita chamados aos domingos. Phone: 2-1664. (820)

PROFESSOR — Lecciona portuguez, francez, inglez arithmetica, algebra, escripturação mercantil, contabilidade geral, etc. Aceita propostas para collegios ou residencias. Alcides. Phone: 2-1664. (821)

CHAUFFEUR — Offerece-se um com muita habilitação para qualquer automovel. Chamados para Pereira, Rua Ledo, 65, 1º and (822)

ENCERADOR biscateiro, offerecese para qualquer serviço domestico. Tel. 5-2743. (823)

INSPECTOR. Rapaz, dando referencias, offerece-se para inspeccionar servicos. Aceita qualquer ordenado. Cartas, nesta redacção, á Everardo. (825)

PRECISA-SE de um agenciador. Trata-se no edificio Gloria, 1º andar, sala 3 com o sr. Plinio (779)

ADMINISTRADOR com pratica de construcção de estrada de rodagem, offerecê os seus serviços mediante combinação. Cartas para este jornal a J. A. P. (784)

OFFERECE-SE um rapaz de 28 annos para commercio ou escriptorio, dando carta de fiança para qualquer valor; não faz questão de ir para fóra; escrever para a rua Lopes da Cruz, 176. Meyer M. Luiz (806)

VIAJANTE commercial no vendedor — Offerece-se conhecendo 17 Estados do Brasil, possue informações de casas americanas para onde viajou por alguns annos; bastante relacionado nesta praça. Cartas para G. V., á rua Tenente França, 130, Meyer. (807)

RAPAZ casado, ex-conferente da Central, offerece-se para qualquer serviço. Não faz questão de muito ordenado, e dá fiador de sua conducta. Cartas nesta redacção para A. C. (787)

PROFESSOR, ex-director de Externato, em Minas, aceita alumnos particulares, diurnos e nocturnos; cartas nesta redacção para Professor. (788)

UM casal precisa tomar conta de um menino branco de boa apparencia até 14 annos para viajar para o sul. Ensina-lhe boa profissão e dá instrucção. Cartas urgentes para esta redacção a N. S. (789)

OFFERECE-SE um rapaz de 19 annos para seccos e molhados, tendo grande pratica. Dá boas informações. Rua Padre Alves 76 Gerson. (790)

CINEMA ou theatro — Um cavalheiro, apessoado, dando referencias de sua conducta; oferece-se para inspeccionar casas de diversões, durante os espectaculos. Cartas, por favor a Luiz.

ESCRIPTORIO — Um rapaz, conhecendo qualquer serviço de escriptorio, offerece-se para trabalhar; cartas, por favor, aos cuidados do "Diario Carioca", a L. E. N. I.

UM rapaz, de distincta familia, dando referencias, offerece-se para dactylographo em casa particular. Cartas nesta redacção, a Eduardo.

RAPAZ, chegado do interior, habilitado em contabilidade agricola, bancaria, commercial e industrial, correspondente e dactylographo, deseja collocar-se em casa commercial, Banco ou empresa. Dá referencias e documentos, que o reputam habil, e honesto. Cartas por finezo á Soares, 1o de Março, 20, 2º andar.

RAPAZ competente na arte photographica e tendo diversos apparelhos deseja encontrar pessoa séria que possa dispor de pequeno capital para se estabelecer. A. Cardoso n. 97, Meyer.

UM moço habilitado, sabendo escrever á machina, com muita pratica de serviço de escriptorio, offerece-se como auxiliar a quem careça de seus serviços. Cartas nesta redacção para A. C. F. (783)

COZINHEIRO com 20 annos de casa de pasto, offerece-se. Procurar Manoel, á rua Anna Telles, 221 — Jacarépaguá. (786)

OFFERECE-SE um rapaz, brasileiro, para chauffeur. Tem longa pratica, dando boas referencias de sua conducta. Chamados pelo telephone 2-5059, ou a rua Sete, 195, 2º andar (791)

OFFERECE-SE uma moça para consultorio. Mandar carta para G., na portaria deste jornal. (792)

MOÇA — Offerece-se para Caixa e balcão ou consultorio dentario. E' favor mandar carta para C. A., na portaria deste jornal. (793)

LEGHORNS BRANCA — Offerece-se fina raça para cruzamento: 1 gallo e 5 gallinhas. Tratar com Britto Phone: 4-5578.

COBRADOR, dando esclarecimentos de sua conducta, offerece-se para cobranças em casas commerciaes ou particular. Cartas, por obsequio a Léo, na redacção do "Diario Carioca". (826)

ALUGA-SE uma cozinheira perita. E' branca e dá referencias; dormindo no aluguel. Telep. 5-0873. (828)

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de Padaria; cartas para D. Valle, neste jornal. (810)

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar, ou lavar roupas leves. Cartas para Natalia Alves Fontoura; rua Senador Pompeu n. 204. (794)

HOMEM de meia edade, entende de jardim, horta e criação. Cartas a este jornal, para M S. (795)

PROFESSORA primaria, muito pratica, deseja trabalhar das 10 ás 16 horas, em collegio ou domicilio; chamado pelo telephone: 8-2437. (796)

OFFERECE-SE um rapaz com boa letra para fazer copias á mão Cartas na portaria deste jornal. (797)

COBRADOR de importante sociedade, dando fiança até 7:000$ em apolices, offerece-se para clubs, alugueis de casas, etc. Cartas a A. W., neste jornal (798)

MECHANICO de automovel — Offerece seus serviços, nesta cidade ou no interior. Cartas por favor para a redacção deste jornal, para A. A. M. S. (799)

PRECISA-SE uma empregada para serviços de um casal. Rua General Camara 391-1º andar.

COSTUREIRA — Madame Mello aceita trabalhos de costuras em sua residencia á rua do Senado n. 270, 1º andar. Telep. 2-1664.

INJECÇÕES — Terceiro annista de medicina, interno do Hospital de S. Francisco de Assis e dos Hospitaes de Gaffrée-Guinle, com pratica em applicação de injecções bem como curativos de qualquer natureza, offerece os seus serviços, ás pessoas que delles necessitarem Chamados pelo telephone 4-3162 das 8 ás 12 horas, com o academico Armando Roquette.

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de bombeiro, com alguma pratica; cartas para Davino, neste jornal. (809)

PRECISA-SE de uma empregada ou uma menina de 13 a 14 annos, á rua de S. Christovão n. 274, sobrado, Praça da Bandeira. (811)

RAPAZ que trabalha á noite, em theatro, deseja encontrar um emprego, das 8 ás 16 horas, em redacção de jornal, escriptorio particular, pharmacia ou hotel. — Pedro J. C., na portaria deste jornal. (812)

SENHOR, casado, com pratica de lidar com creanças, offerece seus prestimos como adjunto para portuguez, arithmetica e especialmente religião. Cartas para este jornal a Evandro Siqueira (813)

OFFERECE-SE um rapaz com 30 annos, para reserva em padaria ou mesmo gerente. Dá fiança em dinheiro, ou o que for exigido. Cartas nesta redacção, para o sr. Luna. (827)

SECRETARIO particular, dando referencias, offerece os seus serviços. Não faz questão de grande ordenado. Cartas a Julio, na redacção do "Diario Carioca". (824)

OFFERECE-SE uma boa costureira para casa de tratamento. Cóse para homens, senhoras e crianças. Aceita costuras em casa. Rua Voluntarios da Patria, 65.

CASAL sem filhos chegado de São Paulo, offerece-se para qualquer serviço nesta capital. Cartas por favor a redacção deste jornal para Paulista.

CHAUFFEUR competente e joven, offerece-se para carro particular, praça ou caminhão. Procurar Pinhoã. Rua Marechal Floriano n. 27, sob. sala-5.

VENDEDOR. Precisa-se, bem relacionado nesta praça, podendo tirar diarias de 20 a 50$ facilmente. Resposta para "Garantia", por obsequio neste jornal.

RAPAZ com boa calligraphia, e com alguma pratica de dactylographia offerece seus serviços ao commercio. Cartas neste jornal, para Wanderley.

OFFERECEM-SE 5 rapazes em condições de syndicarem sobre a idoneidade das pessoas que desejarem alugar suas casas, mediante pequena commissão. Cartas para á rua São Christovão, 323, casa 5. Praça da Bandeira, com B. Xavier.

OFFERECE-SE um rapaz para cozinheiro de restaurante ou pensão, dando boas referencias. Rua de São Pedro, 320, quarto n. 7, 1º andar.

CHAUFFEUR — 10 annos de carteira, dando qualquer garantia edonea, que exijam, para qualquer carro. Rua Padre Miguelino, n. 53, c. 4. (800)

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de sapataria, cartas para D. V., neste jornal. (808)

COSTUREIRA — Com grande pratica, offerece-se para executar roupinhas de creanças, vestidos e roupas brancas, trabalhando em casa; rua do Rezende, 198 tel. 4-3812. (802)

OFFERECE-SE um senhor, para leccionar, no interior, musica em bandas, orchestras e collegio. E' tambem, professor primario. Cartas para J. J. A., no (803)

PROFESSOR de musica para leccionar, em casa de familia, collegio ou qualquer estabelecimento de ensino, varios instrumentos. — José Andrade, Bento Ribeiro — Rua dr. Jacyntho, 44. (804)

OFFERECE-SE moço de 20 annos, de boa apparencia, competente, sabendo dactylographia e, com modestas pretenções — para trabalhar em escriptorio. Cartas para a redacção deste jornal a C C (805)

OFFERECE-SE uma mocinha para todo o serviço, em casa de pequena familia. Rua do Bispo, n. 103. (329)

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 245 bois, e 6 porcos.

Foram vendidas para a cidade: 136 1|4 rezes e 5 porcos.

Vendidos para os suburbios: 52 3|4 rezes e 1 porco.

Pela junta medica foram rejeitados: 6 bois.

No Entreposto de S. Diogo vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Porcos	3$000
Rezes	1$300 a 1$360

Foram recolhidos aos curraes: 384 bois e 12 porcos.

Existem nos campos de Santa Cruz: 964 bois, 110 vitellos e 69 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES

Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 171 bois, 48 vitellos e 5 porcos.

Foram vendidos para a cidade: 92 bois, 3 vitellos e 1 porco.

26 bois e 24 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 92 bois3 vitellos e 1 porco.

Para os frigorificos do Cáes do Porto: 62 3|4 rezes, 21 vitelos e 5 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$320
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha, foram abatidos: 125 bois, 42 vitellos, 20 porcos e 6 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços para retalhistas:

Rezes	1$300
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiro	2$500 a 3$000

O "Almeda Star", de regresso dos portos platinos

VIAJOU NESSE PAQUETE O NOVO CONSUL DA ARGENTINA NO BRASIL

De regresso dos portos platinos, amanheceu fundeado hontem, na Guanabara, o transatlantico inglez "Almeda Star", que logo após ser desembaraçado pelas autoridades portuarias, atracou junto ao caes da praça Mauá.

Entre os passageiros que viajaram com destino a esta capital, a bordo do paquete da Blue Star Line, figuravam os srs. Herbert Warren Maconey, gerente da Western Telegraph; visconde Etienne de Menou, John Osuim Hall e o dr. Argendino Brasil Rossani, consul geral da Argentina no Brasil.

Em transito para o Velho Mundo viajam, entre outros, o medico argentino Francisco Manoel Armengal, a condessa Germaine Byron, o industrial Jean Dehesdin e o banqueiro André Magnaus.

O "Almeda Star" zarpou, hontem mesmo, á noite, com destino a Londres e escalas.

"QUE IMPORTA, QUE NO ATTRICTO, NA MARCHA FULMINANTE DESSES IDEAES DE NACIONALIDADE E DA AMERICA, DO SECULO E DA RAÇA, UNS PYGMEUS ESTEJAM A DISCUTIR QUEM E' MAIOR, SE CESAR OU NAPOLEÃO, SE WASHINGTON LUIS OU JULIO PRESTES?" (Palavras do deputado carioca sr. Mauricio da Lacerda, na Camara dos Deputados)

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 675 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Agosto de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

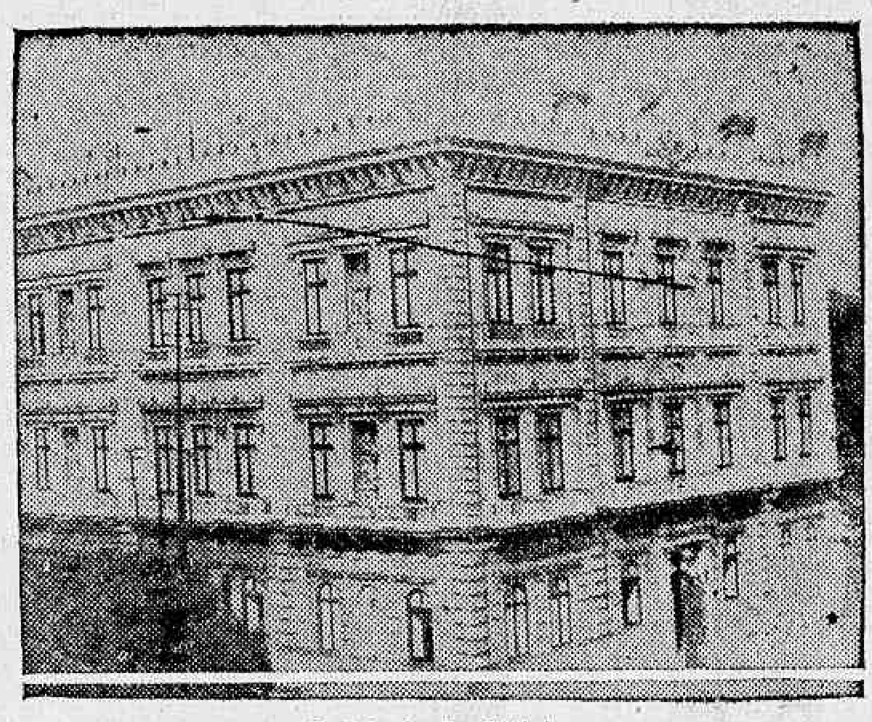
A "intentona" na rua!

O TERROR DO SR. WASHINGTON LUIS — ALARMA DA TROPA, PROMPTIDÃO, PATRULHAS REFORÇADAS — ASSALTO AO PALACIO DO CATTETE — A DEFESA DO PALACIO GUANABARA — O PRESIDENTE DE CALÇAS NAS MÃOS — RETIRADA GARANTIDA — O TIRO DO "MAJOR"

De ante-hontem para hontem, a noite correu grandemente agitada nas corporações militares, responsaveis pela ordem publica. Uma noticia excessivamente grave chegou aos chefes do Exercito, da Marinha e da Policia. O governo foi informado da novidade sinistra. O sr. presidente da Republica sentiu um frio na espinha, entrou a bocejar muito nervoso, numa inquietação incontivel.

Desde as primeiras horas da noite o policiamento foi reforçado. A guarda do Regimento Naval no Cattete recebeu contingentes de varias patrulhas extraordinarias de policia que deram um ar de guerra ao bairro pacifico em torno do Palacio vazio. A tropa que defende o Guanabara, o contingente da rua Cardoso Junior, com suas metralhadoras assestadas no fundo da residencia presidencial, as patrulhas das ruas Moura Brasil e Pinheiro Machado, foram cautelosamente redobradas. Tudo em pé de guerra, na defesa das barbas do governo.

Os telephones officiaes tilintaram toda noite. Mais uma patrulha! Mais um reforço! A "coisa" está na rua! Chegou a hora! Taes eram as reclamações, as exclamações, as ponderações que riscavam nos fios telephonicos. O famigerado tenente Loyola, commandante da guarda do Cattete, passou uma noite amargurada; na madrugada dir-se-ia que o homem era um general commissionado, porque de tanto pedir reforço já estava commandando uma brigada entre as ruas Silveira Martins e Buarque de Macedo! Afinal, o dia clareou sobre os quitandeiros apressados vergando ao peso das cestas carregadas de batatas, nabos e cenouras. Apagaram-se as lampadas das ruas, os jornaes entraram a circular e na paz profunda da cidade, o tenente da guarda bocejava com gosto de cabo de chapéo de chuva na boca!



O Palacio do Cattete

A nossa reportagem se pôz em campo para elucidar as causas da terrivel mobilização da policia. O panico do governo teria sido provocado pelo doutor Mattos Pimenta, o Messias que havia prophetizado a revolução exactamente para o dia 25? Não cremos, pois, o proprio governo não leva a seria esse salvador da Patria. Teria sido determinado pela visita do sr. Collor á méca mineira, pelas suas reticencias e sorrisos de volta das alterosas? Ou a noticia da proxima denuncia do presidente da Republica teria precipitado a hydra revolucionaria?

Pesquisando bem, conseguimos saber que a explicação do alarma não estava na resposta a qualquer dessas perguntas. O que deu motivo aos receios do governo, foi facto muito mais grave e que conseguimos apurar.

Ante-hontem, ao cair da tarde, a sentinella do portão do quartel do 3.º Batalhão de Infantaria de Policia, no Meyer, viu approximar-se sobrepticiamente, com ar de mysterio e tragedia, um senhor de meia edade, fardado, com os galões de major e os distinctivos de contador na gola da tunica. Pelo aspecto tratava-se de um major contador do Exercito.

Chegando junto á sentinella, o major atirou um olhar cauteloso para os lados, certificou-se que ninguem o ouvia além da sentinella e despejou-lhe ao ouvido terrivel confidencia. "Esta noite", dizia o major, "vamos assaltar este quartel, tomal-o a bala e a bomba de dynamite. Em seguida, iremos ao palacio do Cattete quebrar-lhe as vidraças a pedrada e por fim, ao Guanabara, barbear o presidente!"

E dito isso, o major contador accelerou o passo e desappareceu na esquina. A sentinella, depois de reflectir maduramente no caso, chamou o cabo da guarda e confessou o segredo. O cabo da guarda transmittiu a confidencia ao sargento de dia, este ao official de serviço, este ainda ao superior de dia, ao commandante da unidade, ao quartel general, ao general Arlindo, ao cabra da pasta da Justiça e, afinal, ao presidente da Republica!

Terriveis abalos, formidaveis commoções!

A patria corria, indiscutivelmente, perigo e grave! As providencias energicas não se fizeram esperar. O governo venceu os inimigos e está firme, alegre e satisfeito...

Pesquisando daqui e dalí, o nosso reporter descobriu inesperadamente muita materia nova. O heroico sr. Washington Luis não é homem que confie na virgem. As prevenções e defesas do Palacio Guanabara são coisa seria e muito apurada. O palacio é severamente guardado por patrulhas volantes, postes permanentes de segurança, com metralhadoras e sentinellas perdidas armadas de carabina embalada. Uma estrada de automovel que todos suppunham se destinasse a levar o presidente ao mirante, no alto do morro, nos fundos do palacio, na realidade foi feita para garantir a retirada do bravo sr. Washington Luis pelos fundos do Guanabara. Todo um systema de illuminação, campainhas e telephones vigia e fiscaliza o parque presidencial como se fosse uma caatinga do sertão nordestino dominado pelos cangaceiros de Zé Pereira. E um automovel passa as noites de promptidão, para servir ao primeiro chamado do presidente, em caso de perigo!

A rua Cardoso Junior, dos fundos do palacio vae ter ás Laranjeiras. O trajeto da retirada presidencial está por isso mesmo cuidadosamente guardado por patrulhas de cavallaria mal armadas, mal comidas, mal dormidas e mal pagas. E' essa a tropa da defesa do governo.

Seja como fôr, a paz que desceu sobre a Nação continúa a nos favorecer com sua presença; paz profunda, silencio calmo, apenas perturbados pelos terrores do heroico sr. Washington Luis...

A INTERVENÇÃO ILLEGAL DO GOVERNO FEDERAL NA PARAHYBA

(Continuação da 1ª pagina).

turas que juntas passamos no Congreso, que existira, em S. Paulo, um famoso "cordão".

O cordão era uma organização composta de elementos das melhores familias, alumnos da Faculdade paulista.

O "cordão" não tinha lei, frequentava as casas de diversões sem pagar, promovia desordens, tinha gestos de bohemia e alliava á intelligencia uma independencia e desordem de espirito verdadeiramente dos tempos Coimbrães.

Sucede que o "cordão" imaginou estabelecer, num bar, um Congresso, e, certo dia, Carlos de Campos, que já era deputado, viu corridas as cortinas daquelle bar. Procurou entrar pela unica porta que existia entre-aberta e assistiu ali a essa scena, que elle me contava com verdadeiro "humour" inglez: o presidente da assembléa era o dono da bodega, ou bar, como se chama modernamente; varios membros do cordão, estudantes todos, encasacados, faziam de congressistas — um tomava o nome de determinado deputado federal, outro o de algum senador, e se travavam de razões numa discussão cerrada.

De vez em quando o allemão, presidente, dono da bodega, chamava a attenção do "nobre deputado, sr. Fulano, ou do "nobre senador, sr. Sicrano."

Referiu-me Carlos de Campos que, em sala reservada do bar, procurou conversar com o "garçon", perguntando-lhe:

— "Afinal de contas, até que horas vae essa sessão?"

— "Vae até de manhã".

— "E aquelle allemão a preside até o fim?"

— "Tem que presidir".

— "E se elle não quizer fazel-o?"

— "Não pode deixar a presidencia, porque, se a deixar, apanhará do "cordão". (Riso).

Essa é, sr. presidente, a situação do sr. Alvaro de Carvalho. Se quizer deixar a presidencia da Parahyba, apanhará do "cordão" federal e até apanhará tambem do "cordão" estadual.

O "cordão" federal tem interesse em mascarar a cordialidade em que está com os elementos antigos do sr. João Pessôa. Para isso, despachou o general Paim, afim de servir de intermediario, com o sr. Tavares Cavalcanti, num telegramma sobre accordo na Parahyba.

Por outro lado, o "cordão" estadual tem interesse em não pôr fóra da presidencia o sr. Alvaro de Carvalho, porque atrás delle viria o sr. Julio Lyra, que é chefe vermelho dos Princezistas.

Assim, o sr. Alvaro de Carvalho está sendo o Christo da Parahyba. Nem o governo federal o deixa renunciar, nem os elementos do Estado l'ho permittem.

O ACCORDO

Agora, o governo federal quer que faça accordo e os do Estado não o querem.

Se esse homem tivesse o espirito illuminado pela scentelha divina, tiraria da situação uma consequencia intelligente; mas, como é um commum, fica no governo, qual Sancho Pança na Ilha da Barataria, de vez em quando se queixa dos defensores mas vae se conservando no seu governo imaginario.

Essa é a situação, de facto, do Estado nordestino. Convulsionado por uma revolução de encommenda e pacificado por uma intervenção sob medida, encontramos a Parahyba, depois da convulsão de encommenda e da intervenção sob medida, mais do que nunca perturbada pelas desintelligencias e agitações que o poder central está gerando no seio daquella unidade federativa.

Ora, sr. presidente, pouco antes da morte tragica do presidente da Parahyba, vim á tribuna dizer algumas palavras de aviso ao sr. presidente da Republica, para que s. ex., tendo visão exacta do momento nacional, evitasse a continuação daquelle movimento, daquelle dissidio parahybano, que era no organismo nacional como um estyrpe, um corpo estranho irritante, provocando, talvez, para o futuro, sensiveis modificações, profundas infecções nesse organismo.

Ninguem me ouviu. Agora, sr. presidente, quando, após o assassinio do presidente João Pessôa e a intervenção subrepticia feita na Parahyba, uma segunda phase se abre na vida constitucional do regimen, venho á tribuna, impellido pelos mesmos desejos patrioticos, guiado pelos mesmos anseios nacionaes, de paz dentro da justiça e de autoridade dentro da lei, pedir ao sr. presidente da Republica, se é que a s. ex. não tocou a surdez fatidica, que as grandes altitudes produzem nos ouvidos daquelles que a ellas assomam por força do destino ou as galgam levados por qualquer outra força, lance o olhar para o quadro passado do seu quadriennio e depois, projectando-o sobre o porvir, sobre o quadriennio do seu desejado successor, meça bem as responsabilidades historicas e politicas que lhe vão caber neste presente, e que de certo lhe tocarão no futuro que ahi vem.

Temos, é verdade, chamado a attenção do presidente da Republica para esse lado politico que o caso da Parahyba representa e sobre o qual muito se tem fallado. Eu proprio hei sido um dos que mais o têm articulado no dever de solidariedade dos mineiros e rio-grandenses para com os seus alliados nordestinos.

O NOVO JOAQUIM SILVERIO

E' preciso, entretanto, sr. presidente, agora que se annuncia na imprensa que um novo Joaquim Silverio irá á tribuna do Senado produzir como que uma delação contra os seus correligionarios, é preciso que o chefe da Nação não se illuda! O caso da Parahyba é um dos motivos, uma das conclusões do estado de alma nacional ter chegado a este grão de intensa agitação e inquietude que vamos verificando.

Não é, todavia, o motivo unico, ou, por outra, talvez seja menos profundo de todos.

Outras causas, de natureza economica, de natureza social, mais que as de natureza partidaria ou politica (apoiados) estão collocando deante do espirito dos homens de poder a Patria que lhes reclama, não as soluções immediatas que o policialismo põe em pratica, suppondo ser a força a solução suprema de todos os problemas moraes, mas lhes reclama, olhos fitos nos governantes, solução que colloque os destinos nacionaes acima e fora desse terreno incerto e resvaladio que estamos palmilhando ha oito annos, depois da primeira revolta militar.

Não importa, sr. presidente, que a Parahyba fique sozinha, em seu sector de fogo, ardendo ao sol do nordeste como beduina no deserto, amortalhada em seu albornoz sem que um sopro de brisa refrigeradora do Pampa ou do ar vivificante das montanhas altaneiras vá levar um pouco de alento á pelle que arde sob o caustico do astro-rei! Não importa!

O problema politico tornou-se mais agudo, porque nas camadas profundas, que é onde vão pastar as raizes dessa arvore cujos frutos, malignos ou benignos, estamos discutindo na vida partidaria, lavra uma inquietutação que tanto póde dar a seiva para a vida, como, no seu excesso de seiva póde matar a propria arvore nacional!

Temos, não muito afastado no tempo, um phenomeno identico, para emparelhar com o caso actual da Parahyba e deixar claro que, se essa unidade federativa ficar sozinha, sem os soccorros immediatos do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, o governo terá resolvido "si et quantum" o problema da agitação partidaria, mas de modo algum os demais problemas da agitação nacional.

Quer a Camara o exemplo materializado do que estou affirmando?

A CANDIDATURA WENCESLAU

Em 1913, quando, na presidencia da Republica, o marechal Hermes se filiava inteiramente ao Partido Republicano Conservador, deixando para o lado a missão que o Exercito lhe poderia ter confiado, poiz liberto se encontrava, pelo apoio das classes armadas, do ascendente das facções civis que se haviam ankylosado nas oligarchias do Norte; quando o marechal Hermes quiz fazer da expressão dessas oligarchias, no momento, o seu successor, que seria o sr. Pinheiro Machado, Minas e São Paulo, alliados ao Estado do Rio, á Bahia, a Pernambuco e ás opposições do Norte e do Rio Grande do Sul, vetaram esse nome.

Era a velha luta da nacionalidade, procurando ser governo, em logar dos partidos e das facções; era a velha affirmação da democracia crescente, a qual, á proporção que a alma popular se alastrava, buscava, por força de heliotropismo, do fundo escuro da terra ir até os illuminados pincaros, ser aquecida pela claridade do sol!

Houve o grito de revolta. S. Paulo e Minas, porém, entraram em accordo com o sr. Pinheiro Machado, do que resultou a candidatura do sr. Wenceslau Braz; os Estados do Norte, como o das Alagôas e do Ceará, foram abandonados; Pernambuco acceitou o accordo, o Estado do Rio se dividiu.

Parecia triumphar a politica pela politica, com os politicos e para os politicos.

O Ceará ficára isolado, não porque tivesse repellido, desde logo, o accordo — que elle o aceitou — mas porque os compromissos do general Pinheiro Machado com a oligarchia Accioly eram tão profundos que elle tinha de executal-os, por qualquer fórma, e respeital-os, fosse qual fosse a solução da crise.

Resultado — o Ceará teve uma intentona, identica á de José Pereira, chefiada pelo Padre Cicero; as tropas federaes tiveram general identico ao da Parahyba — o sr. Setembrino de Carvalho; a intervenção se realizou com os mesmos pretextos e as mesmas desculpas.

E que adveiu dahi? As forças politicas, reunidas, todas conchavadas, todas pacificadas, viram um dia, com surpresa, na capital da Republica, a imprensa independente reclamar contra o attentado á unidade cearense; o Club Militar reunido, em agitação, e o governo federal sem poder terminar o quadriennio senão debaixo do estado de sitio continuo, com parte do Exercito na prisão, a imprensa encarcerada e alguns congressistas perseguidos, vigiados, nesses congressistas culminando a figura aureolada de Ruy Barbosa.

Pois não se está a ver, sr. presidente, que, se os anseios daquella época com o que se calaram depois que sobreveiu a guerra, a qual destruiu as attenções, amorteceu o impeto das convicções, para concentrar toda a energia brasileira sua attenção no desenvolvimento bellico universal; pois não se está a ver que se assim foi, logo depois, quando os politicos se reuniam para tratar da successão do sr. Wenceslau Braz, no post-guerra, em que os problemas brasileiros voltaram de novo, em sua plenitude, a ser considerados pela população nacional, não em funcção da questão externa, mas pelo seu valor proprio, pela sua condição nacional, não se está a ver qual foi o recurso de que teve de usar a politica? Foi tangenciar, procurando na pessoa de um magistrado que fazia, no momento, a politica na Parahyba, solução que não entregasse o governo da Republica nem a São Paulo, nem a Minas, os quaes, como eu disse naquella época, casados, mas casados com separação de bens, iam entrar na disputa da presidencia da Republica, um para defender, através della, a sua riqueza criada no feracissimo territorio paulista pela energia e fé do bandeirante de São Paulo, e o outro para proteger a riqueza que já se antemostrava no territorio mineiro, onde ao povo campesino e pastoreio, a lavoura e aos criadores, as opulentas minas de ferro iam indicar que talvez houvesse chegado o momento de uma hegemonia na Federação, porque a hegemonia politica sempre nascera da predominancia economica.

O quadriennio decorreu entre lutas e as liquidações, naquelle primeiro periodo de paz, até que veiu a questão da successão. E Minas e São Paulo, reunidos, procuraram, no sr. Arthur Bernardes, concentrar a autoridade e a força, com a mesma tendencia, já manifestada nos outros paizes, de concentrar essa autoridade e essa força em organismos politicos, afim de defender seus problemas economicos, amparar o desenvolvimento de suas regiões. Irmanados, os dois resistiram ao impeto nacional, que aspirava transformações mais profundas que não assegurassem, apenas, a hypertrophia da autoridade, como garantia, como cobertura, como guarda-sol da hypertrophia da riqueza, da plutocracia.

Havia já outros problemas batendo ás nossas portas: a questão social ahi estava, no seu elemento braço; surgia tambem a questão da consciencia nova, que o seculo despertára, numa tempestade de fogo ateada em paiz de neve, cujo problema, no dizer de Barbusse, esse escriptor genial, era tão vasto como o seu territorio, de tal sorte que nenhum olhar humano podia medir-lhe as lindes e, só o olhar de Deus era capaz de calcular, para a Nação que entrava naquelle caldeamento, os seus contornos futuros.

Podemos dizer que o Brasil como que começára a refundir-se, despreoccupado do problema internacional e preoccupado com o proprio. O duéllo entre os politicos e a Nação brasileira, representada por Nilo Peçanha, accentuou, mais que nunca, que a Nação não renunciava a se governar, ella propria, antes queria fazer-se substituir nos congressos puramente partidarios e puramente politicos, pelas forças novas que representavam os elementos technicos de sua grandeza, no seu commercio, na sua industria, na sua lavoura e, ainda, no seu proletariado, os quaes eram, systematicamente, afastados por uma casta — a dos politicos profissionaes.

A INTERVENCAO EM PERNAMBUCO

A impaciencia nacional estalou no canhão de 5 de julho, protestando contra a intervenção do sr. Epitacio Pessôa em Pernambuco. Pernambuco fez um accordo sobre o sangue ainda quente dos areaes de Copacabana, e os politicos entenderam que, com esse accordo, com a suffocação do Forte e o rechasso dos alumnos da Escola Militar, haviam conquistado a paz — a paz dos senhores! Mas, logo após os estados de sitio em dizima precisavam garantir a segurança desses governos, como a dizer que elles só governam graças ao favor da lei de excepção e nunca ao influxo de leis regulares.

As revoltas militares vieram e encontraram echo em todo o paiz. O estado de alma nacional já não era de disputa politica, porque todos se haviam harmonisado em torno do poder. O Exercito, batido, estava nas prisões, se não nos degredos. O povo vivia debaixo da sinistra cupola de bronze da lei de excepção. Tudo era sombra, tudo abafado, tudo estrangulado! E do seio da propria oppressão renascia, como flor de esperança, o sentimento da nacionalidade, desejosa de se affirmar e desenvolver muito além do bem e do mal politico presente!

Foi quando, no decorrer dos acontecimentos, surgiu a Alliança Liberal. Compunham-na elementos politicos dos mais suspeitos á nação; entretanto, o milagre se deu: a nação como que se approximou delles, esperançosa de que a ajudassem a sair da encruzilhada. E devo declarar a v. ex., sr. presidente, que fôra mais difficil, perante a nação, sustentar um ponto de vista claro, com objectivos prolongadamente defendidos, de uma revolução, do que sustentar o de uma agitação politica. Compreendemos, desde logo, que a agitação politica vinha em apoio de nossa agitação permanente. Chegámo-nos a ella, como os Estados Unidos intervieram na guerra européa, não como alliados, mas, como associados.

O sr. presidente da Republica tinha deante de si uma luta partidaria commum; bastava que a travasse no terreno da lei para não ter feito desses conservadores impenitentes, como hontem se accentuou aqui, os instrumentos eventuaes dos revolucionarios tambem impenitentes.

O que forjou esses metaes diversos foi o calor da intolerancia, foi o fogo do odio; o ferreiro do rancor fundiu a crrente politica, ensanguentada, que deu, como signal de alliança com o povo, afinal, o tributo formidavel de um presidente assassinado no seu governo porque acreditára na obra de redempção nacional.

Este sello de alliança veiu tornar duplamente sagrada a união entre os que reivindicavam na massa e os que se apresentavam como expressão das reivindicações no Parlamento, na politica e nos partidos.

Dir-se-á: mas estes, cansados do seu papel, alarmados com o rumo que os acontecimentos vinham tomando, com seus objectivos supremos, tergiversam, tartamudeiam, conchavam, capitulam, açaimam-se, estendem novamente os pulsos aos grilhões.

Que importa? Que importa que estendam? Não os estenderam, porventura, os que fizeram accordo com Pinheiro Machado, e a nação não renasceu no protesto de Nilo Peçanha? Não os estenderam os alliados de Nilo Peçanha, e a nação não renasceu no protesto da Alliança Liberal? Então isso não significa que os politicos são apenas os instrumentos, a linguagem falada dessa agitação muda que lavra na alma nacional? E por que ha essa agitação muda, que os politicos, solertemente ou generosamente procuram interpretar e utilizar no sentido de seus combates partidarios? Esta agitação muda, sr. presidente, nasce de que o regimen que implantámos a 15 de novembro já não corresponde ás necessidades exactas, praticas materiaes do seculo.

Ha, dentro delle, affirmações e limites que já foram extravassados, saltados pelas forças criadoras da alma moderna.

A LIÇAO EUROPEA

Os paizes europeus, collocados na mesma contingencia, percorrendo o mesmo cyclo historico, procuram resolver o problema de um dos seguintes modos: ou entregam o governo á Nação, como a Inglaterra, ou o confiam ás dictaduras, como a Italia e a Hespanha, ou o abandonam ao proletariado, como a Russia.

Depois de outras considerações assim termina o brilhante deputado carioca:

A Nação espera não é nas unidades brasileiras, espera nella mesma, e espera que não lhe trambolhem a marcha os escrupulos de uma legalidade que o presidente da Republica destruiu no ataque á autonomia parahybana! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Soldo; medico de dia, 1º tenente dr. Calaza; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente grad. Castro; interno de dia, academico Costa; ronda com o superior de dia, 2º ten. Bresciani; guarda ao quartel general, sargento V. Boas; guarda da Amortização, 1º tenente Dantas; guarda da Moeda, 2º ten. F. de Araujo; guarda do Thesouro, 2º ten. José Dias; promptidão no quartel general, 2º tenente P. de Souza e asp. Waldemar Nobre; ronda especial, sargentos Leite, Orlandino e Antenor; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Dias; enfermeiro de promptidão ao Q. G., cabo Jayme; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos Corpos:

De dia — No 1º batalhão, cap. Werneck; no 2º., 1º ten. B. Telles; no 3º, cap Palmeira; no 4º. 1º ten. Carvalho; no 5º, capitão Ashton; no 6º, cap. N. Carneiro; no Regimento de Cavallaria, 1º ten. Prescilliano; no C. de S. Auxiliares, asp. Lucio; na C. de Metralhadoras, asp. José Azevedo; guarda Supremo Tribunal, sargento Lima; guarda P. da Justiça, sargento Almeida.

Promptidão — Asp. Juventino; 2º ten. Eugenes, 2º ten. Baptista; 2º ten. Oliveira, asp M. Azevedo, 2º ten. Archanjo, asp. Justiniano.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, capitão Alexandre; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Périssé; interno, academico Trocoli; dia á pharmacia major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul.

Folga o commandante da estação de Villa Izabel.

Casa da Ordem, 26 de agosto de 1930 — (a) Adolpho Bastos, major assistente do pessoal.